



# NAÇÃO VALQUÍRIAS



ARQUITETURA E AÇÃO SOCIAL DEDICADA  
À MENINAS, MULHERES E SEUS FILHOS EM  
SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.



Nação  
Valquírias



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



**ATA DA SESSÃO DE DEFESA E AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA FACULDADE DE ENGENHARIAS, ARQUITETURA E URBANISMO E GEOGRAFIA - 2025-1**

No dia 03 do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se de forma presencial a Banca Examinadora, sob Presidência da Professora Orientadora, para avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em acordo aos dados descritos na tabela abaixo:

DATA, horário e local da apresentação	Nome do(a) Aluno(a), RGA e Título do Trabalho	Professor(a) Orientador(a)	Professor(a) Avaliador(a) da UFMS	Professor(a) Convidado(a) e IES
03 de julho de 2025. Local: Ateliê IV 09H30 horas CAU-FAENG-UFMS Campo Grande, MS	Caroline Furlan Prieto 2020.2101.040-3  Título: <b>"Nação Valquírias: Arquitetura e Ação Social dedicada à meninas, mulheres e seus filhos em situação de vulnerabilidade."</b>	Profa. Dra. Victoria Mauricio Delvizio	Prof. Dr. Alex Nogueira Rezende	Prof. Dr. Felipe Bertuzzi

Após a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso pela acadêmica, os membros da banca examinadora teceram suas ponderações a respeito da estrutura, do desenvolvimento e produto acadêmico apresentado, indicando os elementos de relevância e os elementos que couberam revisões de adequação.

Ao final a banca emitiu o **CONCEITO A** para o trabalho, sendo **APROVADO**.

Ata assinada pela Professora Orientadora e homologada pela Coordenação de Curso e pelo Presidente da Comissão do TCC.

Campo Grande, 10 de julho de 2025.

Profa. Dra. Victoria Mauricio Delvizio  
Professora Orientadora

Profa. Dra. Helena Rodi Neumann  
Coordenadora do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo (FAENG/UFMS)

Profa. Dra. Juliana Couto Trujillo  
Presidente da Comissão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Victoria Mauricio Delvizio, Professora do Magistério Superior**, em 10/07/2025, às 13:58, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Couto Trujillo, Professora do Magistério Superior**, em 11/07/2025, às 16:52, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5736818** e o código CRC **05AB9E86**.

**FACULDADE DE ENGENHARIAS, ARQUITETURA E URBANISMO E GEOGRAFIA**

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.033813/2021-56

SEI nº 5736818



**CAROLINE FURLAN PRIETO**

**NAÇÃO VALQUÍRIAS:  
ARQUITETURA E AÇÃO SOCIAL DEDICADA À  
MENINAS, MULHERES E SEUS FILHOS EM  
SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade  
Federal de Mato Grosso do Sul, com pré-requisito  
para obtenção do título de Arquiteta e Urbanista.

Orientadora: Profa. Dra. Victoria Mauricio Delvizio

CAMPO GRANDE – MS  
2025



ALQUIRIAS

Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai

GERANDO FALCÕES

ALQUIRIAS

Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai

GERANDO FALCÕES

ALQUIRIAS

Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai

GERANDO FALCÕES



# AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, que, com toda a luta e sacrifício ao longo dos anos, possibilitaram que eu chegasse até este momento. Minhas conquistas são todas suas. Nossa família é minha maior inspiração.

Ao meu irmão, pela parceria, torcida e amor. Mesmo com a distância, sempre estarei com você.

Ao Marlon, que esteve ao meu lado durante todo esse processo e que me fez acreditar que eu chegaria até este momento. Aos seus pais e à Mari, que me acolheram e me amaram como filha. E à Isa, por ser a pessoa mais amorosa que existe.

Ao meu avô Ricardo, por ser meu anjinho da guarda.

À minha avó Irene, por ser minha estrelinha e inspiração.

À minha avó Santina, pela admiração e amor.

À Ellen e à Laura, por comemorarem ao meu lado todas as minhas conquistas e por sempre estarem por perto, mesmo longe.

Ao Marcos, Laura, Júlia, Isadora, Luiza e Pedro, por esses cinco anos acadêmicos. Toda a amizade e suporte foram essenciais nessa trajetória.

À Mari, minha veterana que virou família, obrigada por dividir a casa e a vida comigo.

A toda a minha família e amigos que estiveram presentes, que me apoiaram e confiaram no meu potencial.

À minha orientadora, Victoria Delvizio, por todo o apoio e compreensão durante esse ano.

E, por fim, a mim mesma, que consegui passar pelos cinco anos e meio mais desafiadores da minha vida, até o momento. Todas as perdas me tornaram mais forte, e os desafios me fizeram acreditar que eu era capaz.



# RESUMO

O presente trabalho aborda a criação de um projeto arquitetônico para a sede da Nação Valquírias na cidade de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul. O estudo discute a desigualdade de gênero, vulnerabilidade e exclusão social de mulheres de diversas condições sociais, raças, etnias e religiões, em um âmbito nacional e regional. O instituto é voltado para o atendimento de mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade, oferecendo capacitação profissional para mulheres, atividades extracurriculares para crianças e suporte psicossocial, com foco na inclusão social e no empoderamento feminino. A proposta ressalta a relevância de um espaço acolhedor, funcional e sustentável, alinhado às diretrizes de acessibilidade e segurança, como um passo significativo na luta pela equidade de gênero e justiça social.

Palavras-chave: Mulheres, Desigualdade, Vulnerabilidade, Capacitação, Empoderamento.



# ABSTRACT

This work addresses the development of an architectural project for the headquarters of the Nação Valquírias in the city of Campo Grande, the capital of Mato Grosso do Sul. The research discusses gender inequality, vulnerability, and social exclusion of women from diverse social conditions, races, ethnicities, and religions at both national and regional levels. The institute focuses on assisting women and children in vulnerable situations by providing professional training for women, extracurricular activities for children, and psychosocial support, emphasizing social inclusion and women's empowerment. The project emphasizes the importance of creating a welcoming, functional, and sustainable space aligned with accessibility and safety guidelines, representing a significant step in the fight for gender equality and social justice.

Keywords: Women, Inequality, Vulnerability, Training, Empowerment.

# SUMÁRIO

## 1. INTRODUÇÃO

- 1.1. JUSTIFICATIVA
- 1.2. OBJETIVO GERAL
- 1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- 1.4. METODOLOGIA

## 2. DESIGUALDADES: CONCEITO, HISTÓRIA, LUTA E ATUALIDADE

- 2.1. HISTÓRIA NA VISÃO MASCULINA
- 2.2. LUTA - SUFRAGISTAS E FEMINISTAS
- 2.3. ATUALIDADE NA VISÃO FEMININA

## 3. MULHERES NA PERSPECTIVA DE CAMPO GRANDE-MS

- 3.1. EXCLUSÃO SOCIAL E VULNERABILIDADE
- 3.2. MULHERES CAMPO GRANDENSES
  - 3.2.1. DOSSIÊ MULHER CAMPO-GRANDENSE

## 4. O INSTITUTO NAÇÃO VALQUÍRIAS

- 4.1. EDUCAÇÃO: CRIANÇAS E JOVENS
- 4.2. CAPACITAÇÃO DAS MULHERES
- 4.3. LOCALIZAÇÃO
- 4.4. ESPACIALIZAÇÃO

## 5. PROPOSTA ARQUITETÔNICA

- 5.1. REFERÊNCIA ARQUITETÔNICA
- 5.2. O TERRENO
- 5.3. PARTIDO
- 5.4. PROGRAMA DE NECESSIDADES
- 5.5. INTERVENÇÃO URBANA
- 5.6. ESTUDO VOLUMÉTRICO
- 5.7. MATERIALIDADE
- 5.8. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE
- 5.9. PRANCHAS TÉCNICAS

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



# LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Figura 02 - Taxa de conclusão escolar, por sexo, segundo nível de ensino (%)

Figura 03 - Rendimento habitual dos trabalhadores, por sexo, segundo os grupos ocupacionais no trabalho principal (R\$)

Figura 04 - Média de horas semanais dedicadas a cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos, por sexo (horas semanais)

Figura 05 - Proporção de mulheres de 18 anos ou mais de idade que sofreram violência psicológica, física ou sexual e cuja forma mais grave de violência foi praticada por um parceiro íntimo atual ou anterior (%)

Figura 06 - Mapa da localização do Município de Campo Grande no Estado do Mato Grosso do Sul, e destaque para região urbana de Campo Grande

Figura 07 - Índice de Vulnerabilidade Social.

Figura 08 - Indicador da dimensão Vulnerabilidade Declarada

Figura 09 - Indicador da Dimensão da Oferta de Serviços Públicos.

Figura 10 - Perfil de mulheres atendidas por faixa etária

Figura 11 - Perfil de mulheres atendidas por escolaridade.

Figura 12 - Quantidade de mulheres cadastradas por região de moradia – 2021 e 2022.

Figura 13 - Autos de prisão em flagrante realizados pela DEAM.

Figura 14 - Atendimento realizados na Vara de Violência Doméstica.

Figura 15- Logo Nação Valquírias

Figura 16 - Organograma Institucional Nação Valquírias

Figura 17 - Valquírias Princess

Figura 18 - Valquiria Princess

Figura 19 - Oficinas Criatividade e Inovação

Figura 20 - Oficina Atividades Artísticas e Culturais

Figura 21 - Oficina Ensino de Inglês como Língua Estrangeira

Figura 22 - Oficina Ensino de Inglês como Língua Estrangeira

Figura 23 - Agro Valquírias e aulas de meditação

Figura 24 - Alunas do Valquírias Education celebram nova fase: instruídas e empoderadas

Figura 25 - Valquírias Education

Figura 26 - Organograma Valquírias Education

Figura 27 - Shopping das Valquírias

Figura 28 - Localização São José do Rio Preto

Figura 29 - Localização e Matrícula dos Terrenos Nação Valquírias

Figura 30 - Implantação Instituto Nação Valquírias

Figura 31 - Entrada Principal

Figura 32 - Planta Bloco 01

Figura 33 - Coordenação Pedagógica

Figura 34 - Sala Multidisciplinar e apoio pedagógico

Figura 35- Sala Multidisciplinar

Figura 36- Entrada Principal

Figura 37 - Sala de atendimento psicológico e sala de recepção e matrícula, respectivamente.

Figura 38 - Laboratório de Informática

Figura 39 - Berçário / Espaço de acolhimento

Figura 40 e 41 - Espaço intermediário entre o Bloco 1 e o Anexo; Sala de Instrumentos

Figura 42 - Planta Bloco 02

Figura 43 - Refeitório

Figura 44 - Cozinha e Refeitório dos Funcionários

Figura 45 - Sala para cursos de estética

Figura 46 - Quadra Poliesportiva

Figura 47, 48 e 49 - Quadra Poliesportiva

Figura 50- Planta Shopping das Valquírias

Figura 52 - Planta Bloco 5

Figura 53 - Área da piscina, Playground I e II, respectivamente

Figura 54 - Pátio Central - área de meditação, Solário, Playground III, respectivamente.

Figuras 55 - Bosque das Valquírias, Auditório ao ar livre e espaço de convivência

Figura 56 - Atividades que estavam sendo realizadas no instituto no dia da visita técnica, dia 30 de março DE 2024, em um sábado:

Figura 57 - Centro Hazel Glen, espaço flexível central.

Figura 58 - Cortes Centro Hazel Glen

Figura 59 - Fachadas Centro Hazel Glen

Figura 70 - Cobertura Centro Hazel Glen

Figura 71 Escola ASA STEAM / Equipo de Arquitectura

Figura 72- Escola ASA STEAM / Equipo de Arquitectura

Figura 73 - Regiões Urbana de Campo Grande, destaque para o Anhanduizinho

Figura 74 - Mapa Região Urbana do Anhanduizinho, destaque para bairros vulneráveis

Figura 75 - Mapa localização dos terrenos no Bairro Centenário

Figura 76 - Imagem aérea do terreno e pontos de imagens da situação atual

Figura 76 - Imagem aérea do terreno e pontos de imagens do entorno imediato

Figura 77 - Mapa de Zonas Urbanas de Campo Grande, com destaque para o terreno selecionado

Figura 78 - Mapa de Zonas Ambientais de Campo Grande, com destaque para o terreno selecionado

Figura 79 - Mapa da Carta Geotécnica de Campo Grande, com destaque para o terreno selecionado

Figura 80 - Mapa da Carta de Drenagem de Campo Grande, com destaque para o terreno selecionado

Figura 81 - Mapa da Hierarquia Viária na Região do terreno

Figura 82 - Mapa do Uso do Solo na Região do terreno

Figura 83 - Mapa de Equipamentos Comunitários

Figura 84 - Mapa de Rede de Água e Esgoto

Figura 85 - Mapa de Pontos de Ônibus

Figura 86 - Carta Solar

Figura 87 - Mapa topografia

Figura 88 - Implantação Antes

Figura 89 - Implantação Depois

Figura 90 - Terreno Antes e Depois

Figura 91 - Implantação Depois

Figura 92 - Perfil Viário Extensão Rua Ribeirão das Neves

Figura 93 - Perfil Viário Antes Rua Barra da Corda

Figura 94- Perfil Viário Depois Rua Barra da Corda

Figura 95 - Perfil Viário Antes Av. Guaicurus

Figura 96 - Perfil Viário Depois Av. Guaicurus

Figura 97 - Perfil Viário Antes R. Lagoa da Prata

Figura 98 - Perfil Viário Depois R. Lagoa da Prata



# LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Comparativo população masculina e feminina, mulheres em idade fértil e razão de sexo nas Regiões Urbanas de Campo grande.

Tabela 02 - Comparativo do rendimento nominal da população masculina e feminina entre as Regiões Urbanas de Campo Grande - 2010

Tabela 03 - Comparativo do perfil populacional e do rendimento nominal da população dos Bairros da Região Urbana do Anhanduizinho - 2010

Tabela 04 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais, por sexo em Campo Grande - 2022

Tabela 05 - Número de mulheres cadastradas, mulheres atendidas e encaminhamentos.

Tabela 05 - Matrícula e área dos Terrenos Nação Valquírias

Tabela 06 - Programa de necessidades Nação Valquírias



# INTRODUÇÃO



ALQUIRIAS

Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai

GERARDO FALCÕES

ALQUIRIAS

Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai

GERARDO FALCÕES

# 1.

A desigualdade e vulnerabilidade social são temas que permeiam a história da humanidade, e continuam a impactar profundamente a vida de milhões de pessoas e crianças ao redor do mundo. Em um cenário de desigualdade econômica, educacional e de acesso aos direitos básicos, às mulheres de diversas condições sociais, raças, etnias e religiões, enfrentam a mesma problemática, a sua discriminação, inferiorização, violência e a falta de oportunidades.

Em todos relatos históricos, nos âmbitos do saber, arte, ciência ou política, as mulheres foram ignoradas, ou mantiveram um papel de subordinação, ou de reprodução. Neste sentido, falar sobre mulheres, não é uma questão banal, uma vez que, não são representadas em igualdade de condições nem sequer são representadas em ordem de igualdade por méritos.

Este local de subordinação não afeta apenas as mulheres, mas também suas crianças, meninos e meninas, que irão presenciar as vivências das figuras femininas de sua família. Por isso é necessário incorporar as mulheres como protagonistas, para assim orientar e mostrar exemplo para seus filhos, educá-los de forma igualitária, sem distinção de gênero, e capacitá-los para as futuras adversidades da vida.

Alguns dos principais impactos da desigualdade de gênero na vida das mulheres abrange sua saúde, educação, economia, segurança, e liberdade pessoal. Essas dimensões estão diretamente alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU no Brasil, que abordam temas fundamentais para o desenvolvimento global e a redução das desigualdades.

Ao relacionar as mulheres com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os objetivos que mais se conectam são a ODS 5 Igualdade de gênero e a ODS 10 Redução de desigualdades. Porém, outras ODS também se conectam no processo de tornar as mulheres protagonistas da sua vida, como a ODS 1 Erradicação da Pobreza, ODS 2 Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS 3 Saúde e Bem-estar, ODS 4 Educação de Qualidades, ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico, e a ODS 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes.



Fonte: Nações Unidas do Brasil. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Esses objetivos ainda não são eficazes em grande parte do planeta terra, e trazendo essa perspectiva para o território brasileiro não é diferente, já que o país ficou em 115 lugar, em um estudo sobre Índice Global de Paz e Segurança das Mulheres do Instituto Georgetown ("Women, Peace and Security Index") que pontua e classifica 177 países em termos de inclusão, justiça e segurança das mulheres.

Ao analisar os estados brasileiros, pelos indicadores sociais das mulheres de 2019, disponibilizado pelo IBGE, o estado do Mato Grosso do Sul se encontra em primeiro lugar no indicador de mulheres de 18 a 29 anos que sofreram violência psicológica, física ou sexual e cuja forma mais grave de violência psicológica, física ou sexual foi praticada por um parceiro íntimo atual ou anterior.

A fim de solucionar ou amenizar problemas sociais que as mulheres enfrentam no Mato Grosso do Sul, é necessário a criação de espaços apropriados para jovens, mulheres e crianças que estão em situações de vulnerabilidade. E por isso será feita uma ampliação da sede Instituto Nação Valquírias para a capital do estado, Campo grande, a fim de abranger o maior número de mulheres e seus filhos, de diversas condições sociais, raciais, étnicas, e religiosas.

## 1.1. JUSTIFICATIVA

A justificativa deste trabalho baseia-se na necessidade de enfrentar a desigualdade de gênero e as vulnerabilidades sociais que afetam mulheres e suas crianças. As mulheres lutam diariamente contra a sua discriminação, inferiorização, falta de oportunidades no mercado de trabalho, e ainda sofrem violências dentro e fora de suas casas. Os papéis que foram impostos a elas são de subordinação e reprodução dentro da sociedade patriarcal que foi construída por séculos.

Embora, com luta e determinação, as mulheres tenham conquistado espaços outrora inimagináveis, a desigualdade social e econômica ainda as coloca entre os grupos mais marginalizados. Mesmo com a implementação de inúmeras políticas públicas e iniciativas para melhorar as condições sociais e econômicas das mulheres, os números alarmantes evidenciam lacunas no acolhimento e na promoção de autonomia para essas mulheres.

Diante desse cenário, torna-se indispensável uma análise crítica da sociedade, para identificar áreas que a desigualdade de gênero mais impede o crescimento social e econômico das mulheres. E promover espaços que combinem acolhimento, capacitação profissional e suporte para as crianças, contribuindo para o empoderamento feminino, inclusão social e equidade de gênero.

A proposta de uma sede do Instituto Nação Valquírias, adaptada ao contexto local, busca preencher essas lacunas, oferecendo um espaço transformador, capaz de unir apoio emocional, capacitação prática e oportunidades de crescimento, reafirmando a importância de ações concretas e estruturadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

## 1.2. OBJETIVO GERAL

O objetivo principal do presente trabalho é conceber um projeto arquitetônico de um Instituto para mulheres e crianças em situações de vulnerabilidade para a população de Campo Grande - MS, O Instituto Nação Valquírias. Será desenvolvido em duas frentes, de capacitação e educação, sendo o primeiro para promover as mulheres no mercado de trabalho, já o segundo para promover uma educação de igualdade, representatividade e independência para as crianças.

## 1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir sobre como a construção de uma sociedade patriarcal colocou a mulher em situação de subordinação.
- Analisar a busca pela igualdade de gênero, reivindicação por direitos iguais, e a inclusão das mulheres na sociedade.
- Comparar dados econômicos, educacionais e sociais entre homens e mulheres que revelam a desigualdade de gênero.
- Estudar o impacto de políticas públicas e iniciativas locais de apoio às mulheres, como a Casa da Mulher Brasileira e o Instituto Nação Valquírias.
- Referenciar o programa da sede do Instituto Nação Valquírias em São José do Rio Preto.
- Pesquisar tipologias arquitetônicas que potencializam, estimulem e permitam atividades ou práticas propostas para as mulheres.
- Propor um projeto arquitetônico que integre acolhimento, capacitação profissional e atividades extracurriculares, adaptado às necessidades de Campo Grande.
- Desenvolver estratégias de acessibilidade, sustentabilidade e segurança no projeto arquitetônico.

## 1.4. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, estruturada em etapas que permitiram a análise aprofundada da desigualdade de gênero e embasaram a proposta arquitetônica do Instituto Nação Valquírias em Campo Grande.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa histórica para compreender a construção de uma sociedade patriarcal, analisando como os papéis impostos às mulheres ao longo dos séculos perpetuaram estruturas de subordinação e marginalização. Esse estudo também abordou a trajetória da luta das mulheres por igualdade, desde os primeiros movimentos feministas até os avanços contemporâneos, evidenciando os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas.

Em seguida, foram analisados dados estatísticos atuais sobre desigualdade de gênero, com foco em condições econômicas desfavoráveis, indicadores de vulnerabilidade e violência contra a mulher. A pesquisa utilizou relatórios oficiais, para identificar os principais problemas enfrentados pelas mulheres no Brasil e na cidade de Campo Grande.

A metodologia incluiu uma visita técnica à sede do Instituto Nação Valquírias, localizada em São José do Rio Preto, com o objetivo de compreender o funcionamento do espaço e sua relação com o programa arquitetônico. Durante a visita, foi realizada uma análise detalhada da organização espacial, os fluxos internos e a funcionalidade dos ambientes, especialmente aqueles voltados para acolhimento, capacitação profissional e atividades para crianças. Além disso, foi realizada uma entrevista com a CEO do instituto, que forneceu informações sobre o impacto social do projeto. Essas etapas foram fundamentais para adaptar o programa e o conceito arquitetônico às demandas específicas da cidade de Campo Grande.

A group of children, mostly girls, are wearing red t-shirts and holding up golden crowns. They are smiling and looking towards the camera. The background is slightly blurred, showing what appears to be an outdoor setting with some structures. The entire image has a semi-transparent red overlay.

  
**DESIGUALDADES:  
CONCEITO, HISTÓRIA,  
LUTA E ATUALIDADE**

ALQUIRIAS

Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai

GERARDO FALCÕES

ALQUIRIAS

Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai

GERARDO FALCÕES

## 2.

Segundo o Oxford Languages, a palavra desigualdade, classificada como substantivo feminismo, é a ausência de proporção, de equilíbrio; é o caráter, estado de coisas ou pessoas que não são iguais entre si; dessemelhança; diferença.

A origem da desigualdade dentro da sociedade está atrelada a diversos fatores, como histórico, cultural, econômico e biológico. Não existe uma única causa; é o resultado de uma combinação de eventos históricos e construções sociais que variaram ao longo do tempo e das sociedades. Atualmente, há diversas categorias e conceitos para cada fator, como desigualdade econômica, social, gênero, racial, étnica, regional, de classe, digital, orientação sexual, assim afetando diversas comunidades por todo o planeta.

Neste trabalho, a principal desigualdade a ser analisada é a de gênero, atrelada à desigualdade social. Com toda uma revisão histórica, sobre a construção de papéis de gênero, serão mostrados os discursos intencionais que foram aplicados para colocar as mulheres em um lugar de subordinação, uma estratégia de domínio que atravessa a diversidade de classe, de origem cultural, educacional e religiosa.

### 2.1. HISTÓRIA NA VISÃO MASCULINA

O conceito de papéis de gênero foi introduzido em 1955 por John Money, Joan Hampson e John Hampson, “O papel de gênero é avaliado em relação aos maneirismos gerais, comportamentos e atitudes” (Money; Hampson, 1955). Porém, a sua formação é a construção social e cultural dos papéis, formado historicamente que atribui habilidades específicas, determina espaços e dá prioridades diferentes para cada sexo (Muxi, 2024).

Como primeiro exemplo na formação desses papéis de gênero registrado, se dá no século IV a.C. na Grécia Antiga, pelo filósofo e polímata Aristóteles, em seu livro Política, “a relação entre homem e mulher consiste no fato de que, por natureza, um é superior, a outra, inferior, um governante, outra governada”.

Na história ocidental, Aristóteles foi uma grande influência e autoridade, obteve reflexões de ordem ética, estética, metafísica e biológica. A partir de seus pensamentos, foi possível categorizar o mundo natural. Toda interseção de pensamentos e críticas aristotélicas atravessou a história e influenciou ainda as construções filosóficas dos dias atuais (Gomes, Pessine, 2020).

O pensamento aristotélico mostrou como a relação homem-mulher é desigual, e determinou condições diferentes para cada um, o qual, essa relação foi sustentada ao longo da história. A mulher foi relegada a papéis secundários, submissos, sendo governadas e marginalizadas

perante a sociedade. Essa condição impele a desigualdade de gênero, que se atrela às demais desigualdades, como financeira, social e educacional.

Outro papel que foi determinado para as mulheres é a educação e criação das crianças, de forma exclusiva, já que assumem o papel de reprodução.

Nessa divisão dual e artificial, a nós mulheres nos foi atribuído um espaço, o interior, e um mundo de trabalho, o reprodutivo. A invisibilidade do privado e a falta de reconhecimento do valor da reprodução – que implica todas as atividades do cuidado dos outros componentes da família, do cuidado com a casa, da nutrição – marcaram e continuam marcando as atividades realizadas pelo gênero feminino, ainda hoje majoritariamente responsabilidade e obrigação das mulheres. (Muxi, 2024)

A ausência dos homens nos cuidados de casa, no espaço interior, é uma imposição deles quanto aos papéis femininos, e foi algo que se naturalizou ao longo da história. Assim como mostra o trecho de Jean-Jacques Rousseau em sua obra “Emílio ou da Educação” de 1762, com a Tradução de Sérgio Milliet de 1995:

Da boa constituição das mães depende inicialmente a dos filhos; do seio das mulheres depende a primeira educação dos homens; das mulheres dependem ainda os costumes destes, suas paixões, seus gostos, seus prazeres, e até sua felicidade. Assim, toda a educação das mulheres deve ser relativa ao homem. Serem úteis, serem agradáveis a eles e honradas, educá-los jovens, cuidar deles grandes, aconselhá-los, consolá-los, tornar-lhes a vida mais agradável e doce; eis os deveres das mulheres em todos os tempos e o que lhes devemos ensinar já na sua infância (Rousseau, 1995, p. 433).

Nesse trecho, se torna evidente o papel imposto à mulher, responsável por estar constantemente cuidando de alguém, e que sua educação sempre será dependente do homem. Toda essa compreensão se dá pela crença de que o gênero feminino carrega em seu interior a condição necessária para o exercício do cuidar, quase como uma dádiva divina (Leandro, 2023).

Outra importante figura masculina na história, que determinou uma subordinação intelectual para as mulheres no século 19, foi o naturalista, geólogo e biólogo britânico Charles Robert Darwin. Em 1871, em seu livro A Origem do Homem, explica as diferenças entre homens e mulheres, em uma dualidade de corpo e mente, “O homem é mais poderoso em corpo e mente que a mulher, e no estado selvagem ele a mantém numa condição de servidão muito mais abjeta”.

Ao relacionar a questão da mente com a ordem social estipulada, fica claro a inferiorização das mulheres, uma vez que elas não possuíam o acesso igualitário à educação, assim como os homens. Nesse sentido, a abordagem de Darwin contribuiu para a naturalização da desigualdade, transformando a estrutura social em uma questão biológica, o que dificultou significativamente as mudanças e avanços em direção à equidade.

Todavia, ideias inovadoras começam a surgir para modernizar a sociedade a partir do século XVIII, e ganhando mais força no século XIX. A busca pela igualdade de gênero, reivindicação por direitos iguais, e a inclusão das mulheres em espaços majoritariamente masculinos, foram pautas de discussões políticas e sociais. Consoante com essas pautas, surgem os movimentos sufragistas e feministas na Europa.

## 2.2. LUTA - SUFRAGISTAS E FEMINISTAS

Olympe de Gouges (1748-1793), escritora e participante do movimento revolucionário de emancipação feminina, publicou em 1791, a “Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã” na qual criticava a “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”, promulgada na França dois anos antes. Foi um fervoroso apelo pela emancipação feminina no período da Revolução Francesa (Rocha, Souza, Silva, Garbo, Peteffi, 2020).

Homem, tu és capaz de ser justo? É uma mulher quem te faz a pergunta; tu não a privarás desse direito. Dize-me! Quem te deu a soberana supremacia de oprimir meu sexo? Tua força? Teus talentos? Observa o criador em sua sabedoria, o percurso da natureza em sua grandeza, da qual tu pareces querer aproximar-te, e dá-me, se te atreveres, o exemplo dessa supremacia tirânica. (Gouges, 1791)

Seu pioneirismo e posição política foram importantes para o início da mudança do comportamento feminino, mulheres começaram a sair na rua para protestar. Porém, seu movimento causou revoltas aos líderes da revolução, e foi sentenciada à morte em 1793, dois anos após sua declaração. E a justificativa de sua execução foi a de que deveria ser condenada por ter esquecido as virtudes do seu sexo, o que demonstra que a igualdade, lema da Revolução, não era tão universal quanto se promulgava (Rocha, Souza, Silva, Garbo, Peteffi, 2020).

Para esclarecer a grande importância de Olympe de Gouges, será mostrado alguns artigos de sua Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã de 1791:

Art. 1º. A Mulher nasce livre e permanece igual ao homem em direitos. As distinções sociais só podem ser fundamentadas no bem comum.

Art. 6º. A Lei deve ser a expressão da vontade geral. Todas as Cidadãs e Cidadãos devem concorrer pessoalmente ou através de representantes para sua formação; ela deve ser a mesma para todos: todas as Cidadãs e todos os Cidadãos, sendo iguais perante a lei, devem ser igualmente admitidos a quaisquer funções, cargos e serviços públicos, segundo suas capacidades e sem outra distinção a não ser suas virtudes e talentos.

Art. 12º. A garantia dos direitos da mulher e da cidadã necessita de um poder público. Essa garantia deve ser instituída para a fruição de todos e não para a utilidade particular daquelas a quem ela é confiada. (Gouges, 1791)

Até hoje a coragem de Gouges inspira a luta por uma sociedade mais igualitária, assim como a força de suas palavras (Puleo, 1988).

A partir deste momento histórico, mulheres de diversos países começaram a se impor com seus pensamentos sufragistas e feministas, que foi a luta de reivindicação por suas participações na política, concedendo o direito de votarem e de serem votadas. O movimento sufragista possui origens britânicas, e é datado a partir de 1897, com Millicent Fawcett, que fundou a União Nacional pelo Sufrágio Feminino (National Union of Women's Suffrage Societies - NUWSS), que entregava pedidos formais para a Assembleia Legislativa, pela causa feminina.

Outro movimento britânico foi a União Social e Política das Mulheres (Women's Social and Political Union - WSPU), fundada em Manchester em 1903 por Emmeline Pankhurst. Este se tornou mais agressivamente militante, com manifestações mais violentas e com desacordos com os partidos trabalhistas e liberais, promovendo greves, manifestações ao ar livre, interromperam reuniões políticas, até acorrentaram-se às grades do lado de fora do Parlamento britânico.

Mais de 1.000 sufragistas, incluindo Emmeline Pankhurst e sua filha Christabel Pankhurst, foram presas entre 1908 e 1914. Toda a agitação pelo sufrágio feminino foi cessado em 1914, pela ocorrência da Primeira Guerra Mundial. Porém, em 1918, o governo britânico concedeu sufrágio às mulheres com mais de 30 anos, pelo reconhecimento ao trabalho de guerra realizado por elas. O direito de voto completo apenas foi realizado após 10 anos, em 1928.

Apesar do movimento sufragista ter raízes na Inglaterra, o primeiro país a aprovar o voto feminino foi a Nova Zelândia em 1893, e em segundo a Finlândia, em 1906. Seguido da Inglaterra, os Estados Unidos teve a permissão pela primeira vez em 1920. A França, mesmo com a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, de Olympe de Gouges em 1791, aprovou o sufrágio apenas em 1945, sendo um dos últimos países europeus. Já na América Latina, o Equador foi pioneiro ao aprovar o voto das mulheres em 1929.

No cenário brasileiro, seguindo o pioneirismo de Olympe de Gouges, temos a Nísia Floresta, que em 1834 publicou o artigo “Direitos das mulheres e injustiças dos homens”, exigindo igualdade e educação para todas, e desmistifica a ideia dominante da superioridade masculina.

A autora foi uma honrosa exceção em meio à massa de mulheres submissas, analfabetas e anônimas, e por isso costuma ser lembrada como a precursora do feminismo no Brasil e na América Latina, pois não existem registros de textos anteriores realizados com essas intenções. Nísia questiona, no livro, o porquê de não haver mulheres ocupando cargos de comando, tais como de general, almirante, ministro de Estado e outras chefias. Ou ainda, porque não estão elas nas cátedras universitárias, exercendo a medicina, a magistratura ou a advocacia, uma vez que têm a mesma capacidade que os homens. (Duarte, 2010)

Contudo, mesmo após a Proclamação da República, em 1889, as mulheres ainda lutavam pelo direito à educação e ao voto, por plenos direitos políticos e pelo direito e o acesso ao trabalho. Com toda a mudança que o país sofria após a proclamação e com o processo de urbanização, gerou uma nova demanda social, principalmente para as mulheres. Nesse contexto, no ano de 1910, foi criado o Partido Feminino Republicano, liderado pela professora Leolinda de Figueiredo Daltro, somaram-se 27 mulheres, com o objetivo de integrá-las na sociedade política e lutar pelo sufrágio feminino.

Foram diversas tentativas, porém todas sem êxito para conferir direitos políticos plenos às mulheres. Apenas na década de 1920 que o movimento feminista começou a tomar força, com a fundação da Liga para Emancipação Intelectual da Mulher, liderada pela bióloga Bertha Lutz, junto com a professora Maria Lacerda de Moura, a Jeronima Mesquita (filha de barão), a Maria Eugenia Celso (neta de conde), a advogada Mirtes Campos (a primeira a atuar em júris no Brasil), a engenheira Camen Portinho e a escritora Stella Duval.

Em 14 de dezembro de 1918, logo após o fim da Primeira Guerra Mundial, Bertha Lutz escreveu um artigo para a ‘Revista da Semana’:

As democracias vão começar aprendendo a ser a expressão fiel sincera de um regime social e político da igualdade humana. A mulher que não pudera conseguir ser compreendida na Declaração dos Direitos do Homem proclamados pela Revolução Francesa, a grande paria e dolorosa escrava, que usa braceletes de ouro em memória das algemas de ferro, foi libertada pela guerra e sentada ao lado do homem no trono da terra. As mulheres russas, finlandesas, dinamarquesas, norueguesas, suecas, alemães e inglesas – quer dizer, uns cento e vinte milhões de mulheres na velha Europa – já partilham ou brevemente partilharão do governo, não só contribuindo com seu voto para a eleição dos legisladores, como podendo ser elas próprias eleitas para o exercício do poder legislativo.( ...)

Em agosto de 1922, as ativistas reformulam os propósitos da entidade, que passa a se chamar Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (FBPF), que promoveram o primeiro Congresso Internacional Feminista, no Rio de Janeiro. Bertha Lutz fomentou durante toda uma década muitas negociações com políticos e instituições em busca de apoio para a luta pelo direito ao voto, diversos projetos foram enviados, porém todos foram rejeitados na Comissão de Justiça do Senado.

E após mais de uma década de luta, as mulheres brasileiras conquistaram o direito de votar em 24 de fevereiro de 1932, por meio do Decreto 21.076, instituído pelo presidente Getúlio Vargas. O decreto também criou a Justiça Eleitoral e instituiu o voto secreto. E foi na constituição de 1934, que consolidou o voto feminino, que tornou direito apenas para pessoas alfabetizadas, entrando em contradição com o número de mulheres que eram analfabetas na época, já que a educação não era acessível e igualitária para as mulheres, em relação aos homens, visto que muitas escolas nem permitiam que a educação fosse mista. Apenas a partir de 1985, homens e mulheres analfabetos puderam votar.

A conquista do voto para as mulheres representa um passo para a igualdade, começam a ter direitos dentro da sociedade, inclusive da educação. A partir dessa conquista, as mulheres brasileiras começam aos poucos a preencher espaços na sociedade, e reforça o papel delas como agentes de mudança e promove avanços na educação, saúde, direitos trabalhistas e combate a desigualdade de gênero.

## 2.3. ATUALIDADE NA VISÃO FEMININA

Mesmo um século após terem conquistado espaço dentro da sociedade, com o direito do trabalho, educação e voto, as mulheres ainda sofrem desvantagens com o histórico construído sobre elas. Muitos ainda afirmam sobre sua inferioridade perante os homens, e que a casa e a educação de suas crianças é de sua responsabilidade.

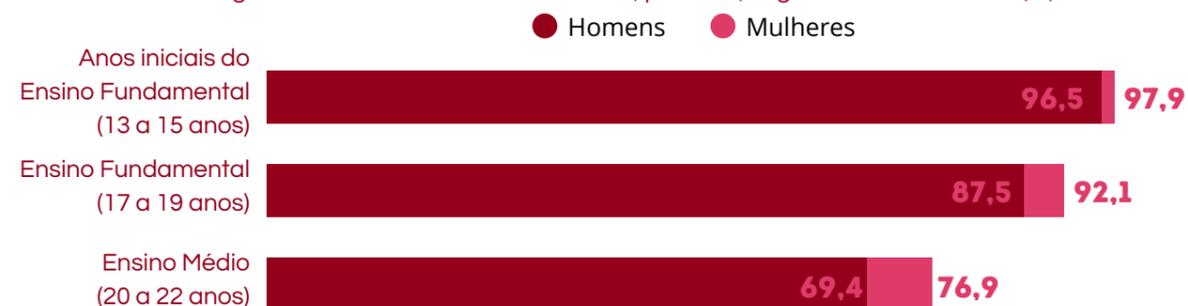
As responsabilidades tradicionais das mulheres pela educação das crianças estruturam mercados de trabalho que são desvantajosos para as mulheres, resultando em um poder desigual no mercado econômico que, por sua vez, reforça e exacerba o poder desigual na família. Essas relações entre trabalho/família/sociedade, e trabalho/saber/ poder, formam um círculo vicioso e não virtuoso. (Hirata, 2015)

Um comparativo a se fazer com a desigualdade entre sexos, é com a desigualdade econômica e racial, na medida em que partimos do ponto de vista o qual as relações sociais de gênero, de raça e de classe são interdependentes e indissociáveis (Hirata, 2015). Exemplificando o motivo do desemprego feminino ser maior do que o masculino na maioria dos países industrializados, e que os salários femininos são inferiores aos salários masculinos, e ainda existe a desigualdade salarial entre mulheres negras e brancas.

Existe um paradoxo nesse comparativo, já que no Brasil, o nível de escolaridade das mulheres é superior ao dos homens. De acordo com os dados do IBGE de 2022, as mulheres residentes no Brasil são, em média, mais instruídas que os homens. Entre a população com 25 anos ou mais de idade, 35,5% dos homens não tinham instrução ou possuíam apenas o fundamental incompleto, enquanto essa proporção era de 32,7% entre as mulheres. Além disso, a proporção de pessoas com nível superior completo foi significativamente maior entre as mulheres, alcançando 21,3%, em contraste com 16,8% entre os homens.

A frequência escolar das mulheres supera a dos homens no Ensino Fundamental e Ensino Médio, como mostra no gráfico a seguir:

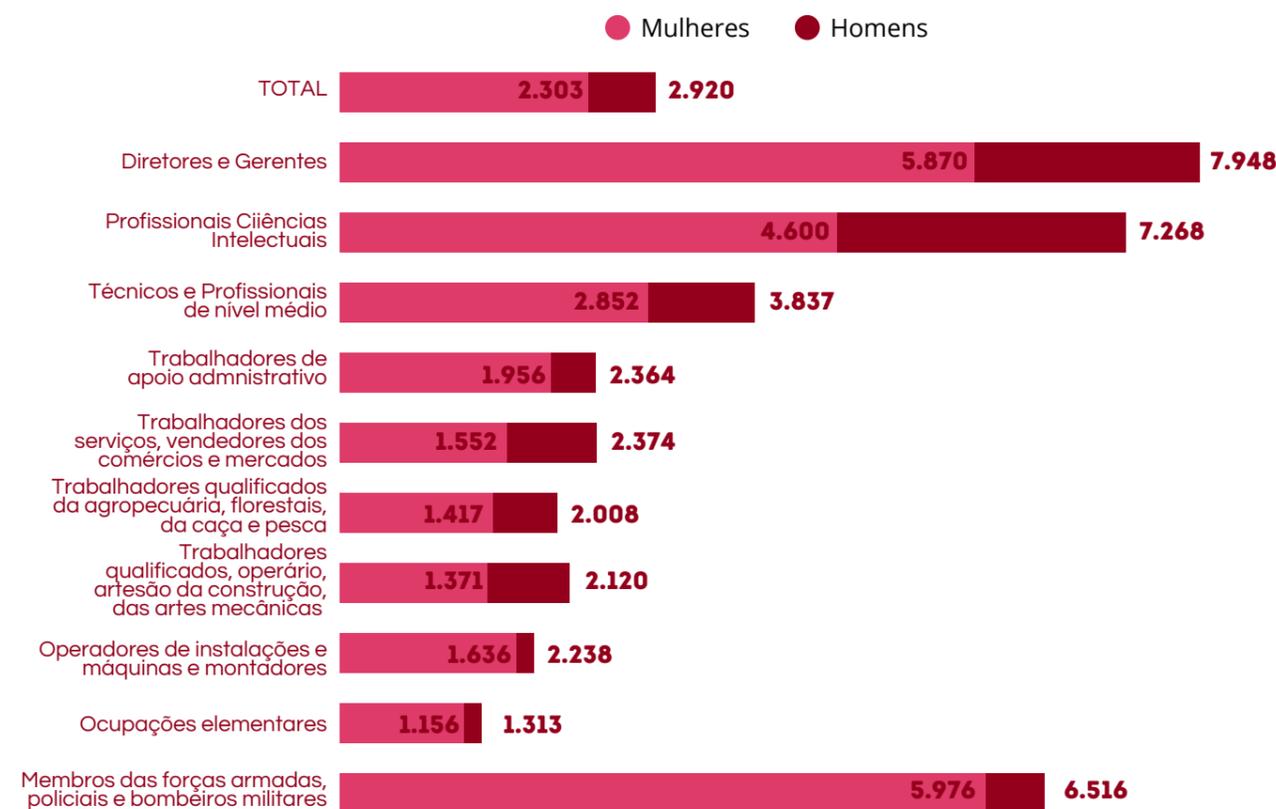
Figura 02 - Taxa de conclusão escolar, por sexo, segundo nível de ensino (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2022.

Apesar do nível de escolaridade das mulheres serem superiores ao dos homens no Brasil, essa proporção não acontece com os seus salários, já que o rendimento habitual dos homens superarem os das mulheres em todos os grupos operacionais no trabalho principal, como mostra o gráfico a seguir:

Figura 03 - Rendimento habitual dos trabalhadores, por sexo, segundo os grupos ocupacionais no trabalho principal (R\$)



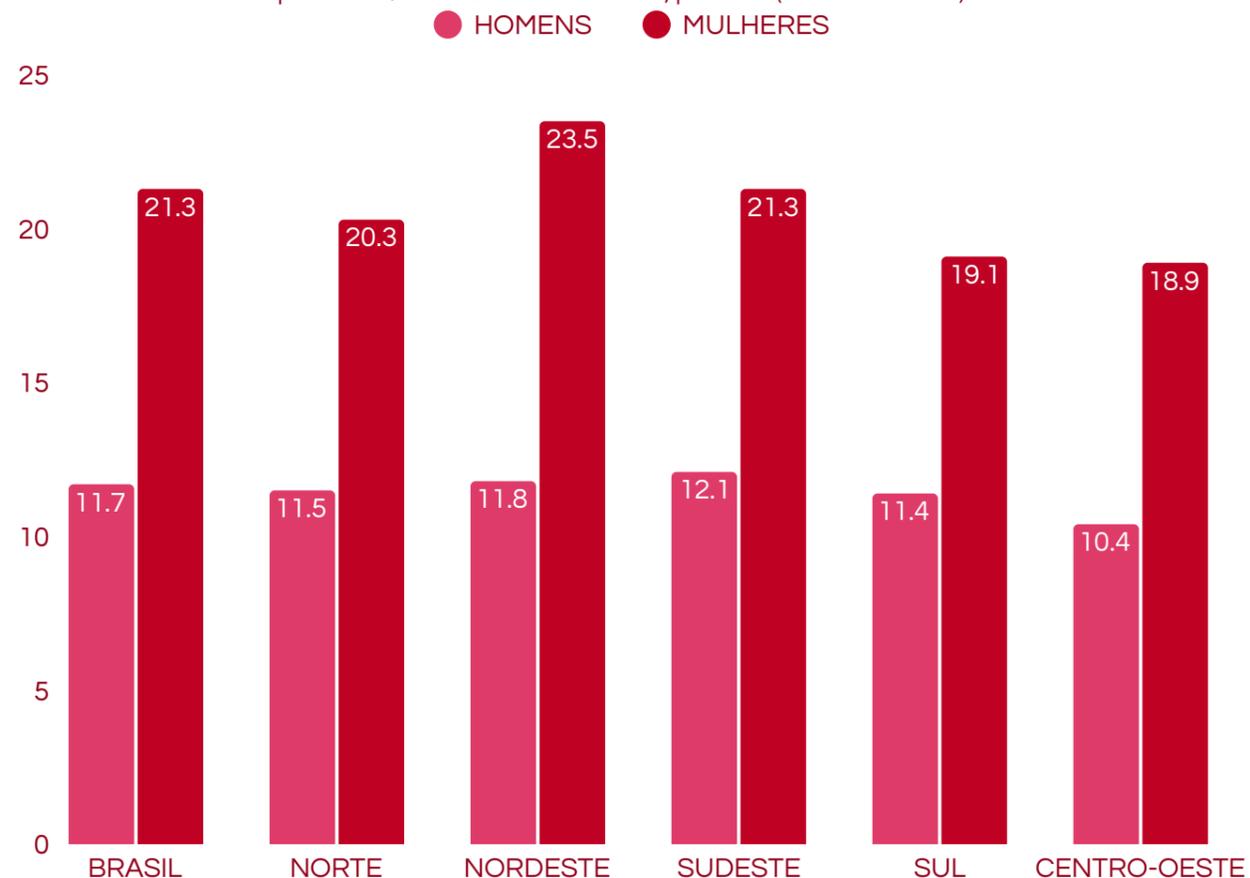
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2022.

Continuando no comparativo, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgados pelo IBGE 2024, o desemprego entre as mulheres brasileiras permanece consideravelmente mais elevado do que entre os homens, a média nacional de desemprego é de 7,9% no primeiro trimestre de 2024, sendo 6,5% para os homens e 9,8% para as mulheres. Sendo 42 milhões de mulheres fora da força de trabalho, um número bem expressivo em contrapartida aos homens que é de 23 milhões.

A experiência masculina é dada como neutra, objetiva, racional e universal frente à subjetividade, à irracionalidade e à irrelevância da experiência feminina. Essa avaliação discriminatória tem sua formalização na ordem doméstica e na ordem urbana, o privado e o público, pares complementares e inseparáveis, mas que, entretanto, foram construídos como antagônicos. (Muxi,2024)

A ordem doméstica, e no privado, até nos dias atuais se remete a mulher, já que a média de horas semanais dedicadas a cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos é praticamente o dobro em todas as regiões do Brasil, como mostra no gráfico abaixo:

Figura 04 - Média de horas semanais dedicadas a cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos, por sexo (horas semanais)



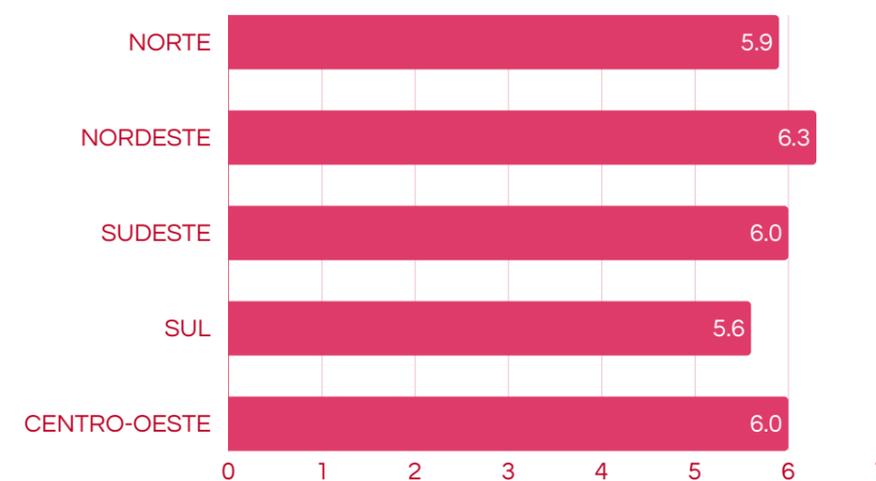
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2022.

Outra grande problemática encontrada pelas mulheres é a violência doméstica. Em 2021, Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, considerou que "a violência contra as mulheres é endêmica em todos os países e culturas, causando danos a milhões de mulheres e suas famílias, e foi agravada pela pandemia de COVID-19". Segundo estatísticas da OMS, ao longo da vida, uma em cada três mulheres - cerca de 736 milhões de pessoas -, é submetida à violência física ou sexual por parte de seu parceiro ou violência sexual por parte de um não parceiro. E que essa violência começa cedo, uma em cada quatro mulheres jovens (de 15 a 24 anos) que estiveram em um relacionamento já terá sofrido violência de seus parceiros por volta dos vinte anos.

"Mas, ao contrário da COVID-19, a violência contra as mulheres não pode ser interrompida com uma vacina. Só podemos lutar contra isso com esforços sustentados e enraizados - por governos, comunidades e indivíduos - para mudar atitudes prejudiciais, melhorar o acesso a oportunidades e serviços para mulheres e meninas e promover relacionamentos saudáveis e mutuamente respeitosos" (Ghebreyesus, 2021)

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde - PNS, do IBGE, em 2019, no Brasil, a proporção de mulheres de 18 anos ou mais de idade que sofreram violência psicológica, física ou sexual nos 12 meses que antecederam a pesquisa e cuja agressão mais grave foi praticada por parceiro íntimo, atual ou anterior, foi de 6,0%<sup>23</sup>. Não houve expressiva diferenciação regional para o indicador e, entre as Unidades da Federação, destacaram-se com os percentuais mais elevados, Roraima (8,5%), Sergipe (8,4%) e Mato Grosso do Sul (8,2%), sendo o último o principal objeto de estudo do próximo capítulo.

Figura 05 - Proporção de mulheres de 18 anos ou mais de idade que sofreram violência psicológica, física ou sexual e cuja forma mais grave de violência foi praticada por um parceiro íntimo atual ou anterior (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

Em todos os aspectos sobre as mulheres na sociedade citados acima, evidencia o motivo do Brasil ter ficado em 115 lugar, entre 177 países, no estudo sobre Índice Global de Paz e Segurança das Mulheres do Instituto Georgetown ("Women, Peace and Security Index"). O índice é uma ferramenta que avalia as condições de vida das mulheres em diferentes países. Ele mede a interação entre fatores de inclusão, justiça e segurança, oferecendo uma visão abrangente sobre a equidade de gênero e os desafios enfrentados pelas mulheres globalmente.



**M**<sup>👑</sup>**MULHERES NA  
PERSPECTIVA DE  
CAMPO GRANDE-MS**

ALQUIRIAS

Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai

GERARDO FALCÕES

ALQUIRIAS

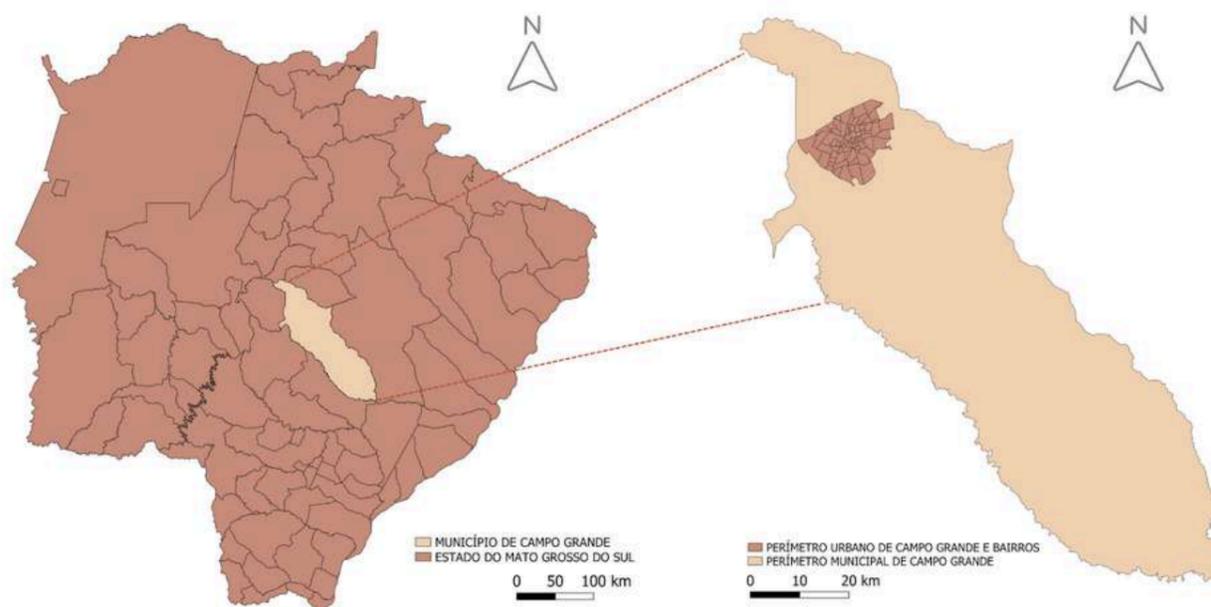
Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai

GERARDO FALCÕES

# 3.

Campo Grande, também conhecida por Cidade Morena, é a capital do estado do Mato Grosso do Sul desde 1977, quando houve a formação dessa unidade federativa. Possui a quarta maior capital do Brasil em área, além de ser a cidade sul mato-grossense mais populosa. Segundo dados do IBGE 2022, possui uma população de aproximadamente 898.100 habitantes, com uma área territorial de 8.082,978 km<sup>2</sup>, e apresenta uma densidade demográfica de 111,11 habitantes por km<sup>2</sup>. No censo de 2010, o índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) foi de 0,784, considerado alto, sendo classificado pelo grau de escolaridade, saúde e renda.

Figura 06 - Mapa da localização do Município de Campo Grande no Estado do Mato Grosso do Sul, e destaque para região urbana de Campo Grande



Fonte: Autoral

Este capítulo abordará a situação das mulheres em Campo Grande, explorando os desafios enfrentados diante da exclusão social e das desigualdades econômicas e de gênero. Fatores como a vulnerabilidade econômica, a precariedade no acesso a oportunidades e os altos índices de violência doméstica refletem um cenário preocupante. Essas questões são agravadas pela falta de suporte adequado em áreas críticas como educação, saúde e mercado de trabalho, dificultando o empoderamento feminino e a conquista da equidade. O capítulo também examina iniciativas locais que buscam promover a inclusão e a superação dessas barreiras, evidenciando a luta por direitos e justiça social na cidade.

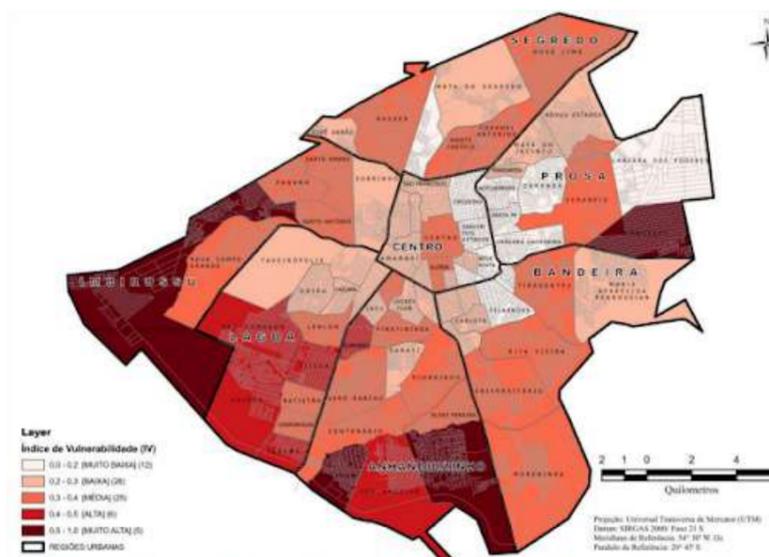
## 3.1. EXCLUSÃO SOCIAL E VULNERABILIDADE

De início será analisado o índice de exclusão social e vulnerabilidade dentro do município, já que a relação do social e econômico tem ligação direta com a desigualdade de gênero. A construção desses indicadores permite analisar as necessidades da população de uma maneira integrada, e o diagnóstico permite a criação de métodos de intervenção social e de elementos que são necessários ter em conta para resolver as situações-problema diagnosticadas.

As publicações do Mapeamento dos Índices de Inclusão e Exclusão Social de Campo Grande – MS são referentes aos anos de 2000 e 2010. Os resultados se baseiam em um centro inclusivo, e caminha para as regiões mais periféricas aumentando a exclusão. Os bairros com maior exclusão estão situados na porção sul (Centro-Oeste, Los Angeles e Lageado) e na porção norte da cidade (Nova Lima e Mata do Segredo), todos acima de 0,7. No entanto, a média do índice de exclusão para a cidade de Campo Grande foi de 0,486 e 0,529 nos anos de 2000 e 2010, respectivamente.

No índice de Vulnerabilidade, os bairros mais afetados, classificados como de muito alta vulnerabilidade, são na Região Urbana do Imbirussu: Núcleo industrial (0,797), Popular (0,508); na região do Lagoa: São Conrado (0,442), Caiobá (0,427), Tarumã (0,414), Tijuca (0,406); na Região do Anhanduizinho: Centro-Oeste (0,594), Lageado (0,573), Los Angeles (0,435) e Guanandi (0,413); e por fim na Região do Prosa: Noroeste (0,548). Formando uma extensa área de vulnerabilidade que atravessa três das regiões urbanas da cidade: Imbirussu, Lagoa e Anhanduizinho, com pequenas áreas de vulnerabilidade social identificadas em cada uma dessas regiões.

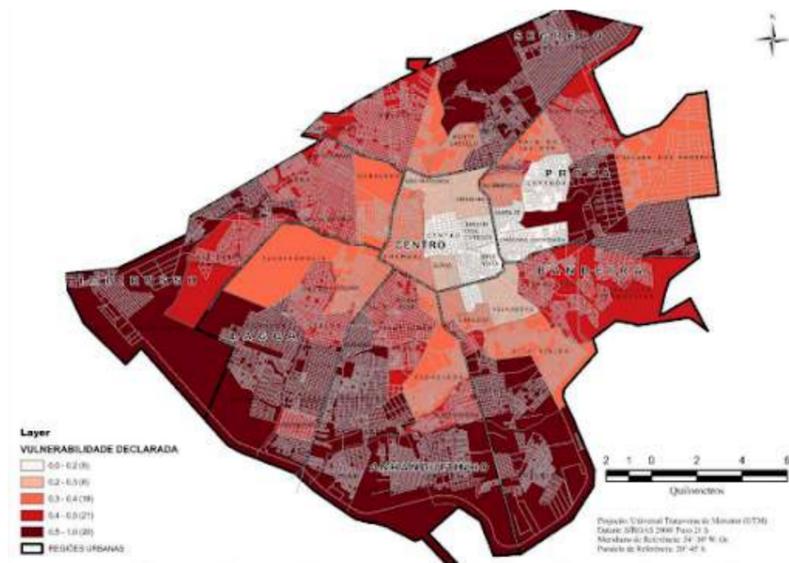
Figura 07 - Índice de Vulnerabilidade Social



Fonte: Mapeamento da vulnerabilidade Social de Campo Grande, 2022.

O Índice de Vulnerabilidade de Campo Grande é composto por três dimensões que abordam os resultados de diversos indicadores das situações que podem influenciar a vulnerabilidade. A primeira é classificada como Vulnerabilidade Declarada, são medidos com base no rendimento médio dos cidadãos e nas declarações de necessidade de habitação e assistência social, que são obtidas por meio do Cadastro Único de Programas Sociais (Cad. Único) e na Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiário (EMHA), em Campo Grande.

Figura 08 - Indicador da dimensão Vulnerabilidade Declarada

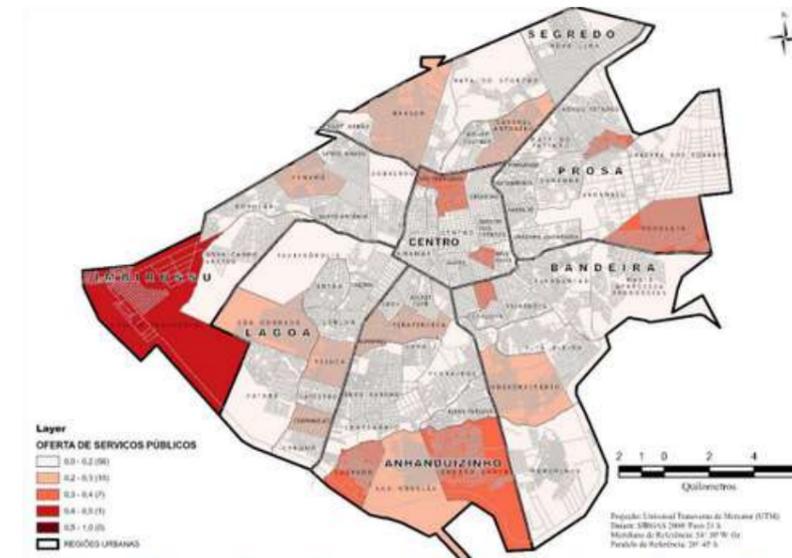


Fonte: Mapeamento da vulnerabilidade Social de Campo Grande, 2022.

Se assimilando com o mapa do Índice de Vulnerabilidade Social, o mapa acima mostra que a população que declara maior vulnerabilidade está concentrada nos bairros localizados na região periférica da cidade, principalmente na porção sul. A situação é preocupante para grande parte dos bairros de Campo Grande, evidenciada pelo predomínio de tons mais escuros de vermelho na figura. O bairro Centro-Oeste se destaca como o mais preocupante nessa dimensão, com um indicador alto de 0,891, o que significa uma situação desfavorável.

Outro indicador é a Oferta de Serviços Públicos na cidade de Campo Grande, e essa dimensão se destaca com pontos positivos. Bairros como Centro-Oeste, Lagoado, Noroeste, que ostentam altos índices de vulnerabilidade declarada apresentam indicadores de ofertas de serviços públicos médios. O bairro que registra a pior oferta de serviço é o Núcleo Industrial, que possui indicador de 0,40344.

Figura 09 - Indicador da Dimensão da Oferta de Serviços Públicos.



Fonte: Mapeamento da vulnerabilidade Social de Campo Grande, 2022.

E por fim temos a dimensão da Cobertura dos Serviços Públicos, que investiga a acessibilidade da população aos serviços oferecidos pelo setor público. A maioria dos bairros demonstra taxas de utilização que variam de muito baixas a baixas no índice de vulnerabilidade, com exceção do Núcleo Industrial, com um índice de 0,61558. Em todas as dimensões, os bairros da periferia demandam mais políticas públicas e assistência social para saírem do mapa de vulnerabilidade do município.

### 3.2. MULHERES CAMPO GRANDENSES

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, disponibilizado pelo Perfil Socioeconômico de Campo Grande, em uma razão de sexo, para cada 100 mulheres havia em Campo Grande 94,05 homens, como resultado de um excedente de 24.131 mulheres em relação ao número total de homens. De um total de 405.464 mulheres no município, 232.733 são mulheres em idade fértil (15 a 49 anos), mais da metade da população feminina.

A seguir, será apresentado uma tabela comparativa da quantidade de mulheres e homens, além da razão de sexo de cada Região Urbana de Campo grande. A análise da tabela revela que a Região Urbana do Anhanduizinho possui a maior população feminina, destacando-se também pela maior quantidade de mulheres em idade fértil (15 a 49 anos). Em relação à razão de sexo, a região apresenta números semelhantes aos da cidade de Campo Grande, com um excedente de mulheres em relação a população masculina, sendo 94,04 homens para cada grupo de 100 mulheres.

Tabela 01 - Comparativo população masculina e feminina, mulheres em idade fértil e razão de sexo nas Regiões Urbanas de Campo Grande.

Variáveis	Campo Grande	Regiões Urbanas de Campo Grande						
		Anhanduizinho	Bandeira	Centro	Imbirussu	Lagoa	Prosa	Segredo
População Masculina	381.333	89.927	54.853	32.482	47.692	55.379	41.078	52.791
População Feminina	405.464	95.631	58.265	38.555	51.060	59.068	41.250	56.171
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	232.733	55.450	34.318	20.435	28.964	33.868	23.944	32.732
Razão de sexo (%)	94,05	94,04	94,14	84,25	93,40	93,75	99,58	93,98

Fonte: Dados disponibilizados pelo Perfil Socioeconômico. Planurb, 2010. Edição do autor.

Partindo para o aspecto econômico, a desigualdade de gênero se manifesta, primeiramente, nos rendimentos da população. Em Campo Grande, o rendimento nominal médio mensal dos homens é quase o dobro do das mulheres: enquanto os homens recebem, em média, R\$1.326,69, as mulheres recebem apenas R\$746,41. Essa disparidade salarial é observada em todas as regiões urbanas da cidade, inclusive em bairros onde a vulnerabilidade social é menos acentuada, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 02 - Comparativo do rendimento nominal da população masculina e feminina entre as Regiões Urbanas de Campo Grande - 2010

REGIÃO URBANA	Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes (R\$)	Rendimento nominal médio mensal da população (R\$)		
		Total	Homens	Mulheres
Centro	5.884,37	2.270,14	3.058,06	1.613,64
Segredo	2.002,65	738,83	940,27	553,06
Prosa	4.725,34	1.647,26	2.121,84	1.176,67
Bandeira	2.687,73	985,33	1.263,68	728,21
Anhanduizinho	1.811,94	656,21	837,70	489,12
Lagoa	2.142,15	764,88	993,53	554,63
Imbirussu	2.450,02	872,35	1.144,29	624,53

Fonte: Dados disponibilizados pelo Perfil Socioeconômico. Planurb, 2010. Edição do autor.

A Região Urbana do Anhanduizinho, como apresentado anteriormente, está entre as regiões com os maiores índices de vulnerabilidade e exclusão social, principalmente nos bairros periféricos. Esse índice é evidenciado pela análise do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes do Anhanduizinho, com R\$1.881,94, bem inferior quando comparado com a Região do Centro, que o rendimento é de R\$8.884,37. E no quesito de desigualdade de gênero, a região também apresenta o menor rendimento nominal médio mensal da população feminina entre as regiões Urbanas, com R\$489,12, sendo quase a metade do rendimento masculino de R\$837,70.

Tabela 03 - Comparativo do perfil populacional e do rendimento nominal da população dos Bairros da Região Urbana do Anhanduizinho - 2010

Região Urbana do Anhanduizinho	População feminina	Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	Razão de sexo (%)	Rendimento nominal médio mensal da população (R\$)		
				Total	Homens	Mulheres
BAIRROS						
Aero Rancho	18.521	11.086	94,68	583,81	741,67	437,70
Alves Pereira	8.430	4.841	95,43	616,83	787,28	457,03
América	794	450	93,07	1.128,01	1.397,46	880,39
Centenário	8.596	5.212	94,86	662,46	842,70	493,66
Centro Oeste	12.645	7.500	96,25	514,36	667,92	370,34
Guanandi	6.115	3.356	90,97	707,33	906,25	529,44
Jacy	2.677	1.415	87,75	1.041,96	1.383,11	748,13
Jockey Club	3.993	2.179	90,01	856,00	1.082,82	655,06
Lageado	7.532	4.271	98,07	422,94	546,91	303,72
Los Angeles	4.177	2.359	101,20	442,38	578,36	307,91
Parati	2.773	1.686	91,63	895,89	1.141,29	676,76
Pioneiros	8.660	5.076	89,57	741,37	958,58	550,16
Piratininga	7.188	4.071	94,67	744,88	949,18	556,69
Taquarussu	3.530	1.948	86,66	1.035,94	1.313,91	798,21

Fonte: Dados disponibilizados pelo Perfil Socioeconômico. Planurb, 2010. Edição do autor.

Para aprofundar o entendimento sobre a desigualdade de gênero em Campo Grande, foi realizado uma análise nos bairros da Região Urbana do Anhanduizinho, a região com a maior população feminina do município, e também com altos índices de vulnerabilidade e exclusão social. O bairro com a maior população feminina, o Aero Rancho, ocupa o 4º lugar entre os piores rendimentos nominais das mulheres entre os bairros da Região. Além disso, os bairros Lageado e Los Angeles destacam-se como aqueles com os piores rendimentos nominais femininos, associados a elevados índices de vulnerabilidade social. Esses dados reforçam a posição de desvantagem ocupada por muitas mulheres, refletindo desigualdades estruturais que limitam o acesso a oportunidades e à autonomia econômica.

Sob a perspectiva educacional, como visto na visão nacional, existe um paradoxo na relação entre economia e educação das mulheres, já que o nível de escolaridade é superior ao dos homens, e essa vantagem não se traduz no mercado de trabalho. E o mesmo vem acontecendo nos últimos anos em Campo Grande, onde, embora a taxa geral de alfabetização masculina seja ligeiramente superior, as mulheres destacam-se nas faixas etárias de 15 a 54 anos, como observado na tabela abaixo, indicando avanços significativos na educação feminina ao longo dos anos.

Tabela 04 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais, por sexo em Campo Grande - 2022

Grupos de Idade	Total	Homens	Mulheres
15 a 19 anos	99,16	99,02	99,32
20 a 24 anos	99,22	99,00	99,43
25 a 34 anos	99,24	99,04	99,44
35 a 44 anos	98,76	98,51	99,00
45 a 54 anos	97,53	97,27	97,75
55 a 64 anos	95,19	95,40	95,02
65 anos ou mais	89,61	90,91	88,67
Total	97,09	97,27	96,94

Fonte: Dados disponibilizados pelo Perfil Socioeconômico. Planurb, 2022. Edição do autor.

### 3.2.1. DOSSIÊ MULHER CAMPO-GRANDENSE

O Dossiê Mulher Campo-grandense foi desenvolvido pela Subsecretaria de Políticas para a Mulher (SEMU), órgão municipal responsável pela formulação de políticas públicas que assegurem às mulheres o pleno exercício de seus direitos e sua participação no desenvolvimento econômico, social e cultural do município. Esse documento resulta da implementação da Lei Municipal n.º 6.289, de 27 de setembro de 2019, que autoriza o Poder Executivo Municipal a criá-lo com o objetivo de elaborar e divulgar estatísticas sobre as mulheres atendidas pelas políticas públicas geridas pelo Município de Campo Grande, além de orientar estudos e a formulação de políticas públicas voltadas para a população feminina.

O Dossiê Mulher Campo-grandense, publicado em março de 2023, apresenta uma perspectiva histórica dos serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência, destacando iniciativas como as delegacias especializadas, os Centros de Atendimento e, mais recentemente, a Casa da Mulher Brasileira. Como por exemplo, a primeira Delegacia Especializada de Atendimento às Mulheres que foi inaugurada em 1985, em São Paulo. Na mesma década, Mato Grosso do Sul inaugurou a segunda delegacia desse tipo no país, reafirmando seu pioneirismo na área. Em 1999, o estado deu mais um passo inovador ao criar a Coordenadoria Estadual de Políticas para as Mulheres, o primeiro órgão gestor de políticas públicas voltadas para mulheres no Brasil, considerado essencial para articular ações de promoção da igualdade e enfrentamento à violência de gênero.

Como marco nas políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres na capital, temos a Casa da Mulher Brasileira, que foi a primeira inaugurada no país, em 2015. É um órgão público que integra no mesmo espaço físico, os principais serviços especializados de atendimento às mulheres, buscando atendimento articulado, integral e humanizado às mulheres em situação de violência. Representa um importante avanço para o enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres, uma saída de anos de sofrimento para muitas mulheres, com a superação e transformação de suas vidas para melhor e demonstrando a efetividade das políticas públicas para as mulheres.

As mulheres atendidas pela Casa da Mulher Brasileira são registradas pelo Sistema Iris, que então é feito um relatório com todas as informações e o perfil de cada mulher. Com esse cadastro, foi possível identificar, entre os anos de 2016 e 2022, o atendimento de 41.976 mulheres campo grandenses, e se for considerado os retornos dessas mulheres teremos um total de 99.528 atendidas, e 854.363 atendimentos e encaminhamentos nos setores integrados, como mostra a tabela a seguir:

Tabela 05 - Número de mulheres cadastradas, mulheres atendidas e encaminhamentos.

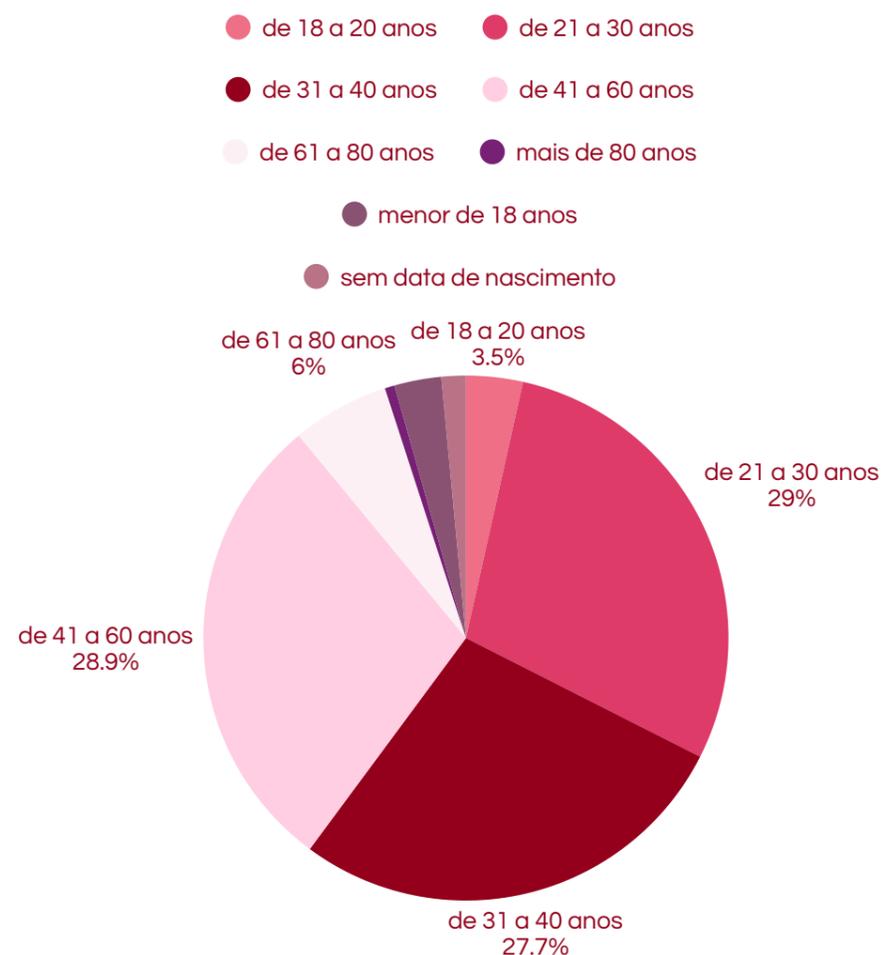
Ano	Mulheres cadastradas no Sistema Iris - CMB	Mulheres Atendidas na recepção, com retornos	Encaminhamentos realizados nos setores integrados e encaminhamento à rede externa
2016	6.322	13.151	72.222
2017	6.983	12.710	70.984
2018	6.273	15.604	114.445
2019	6.464	17.938	148.548
2020	5.178	12.436	111.427
2021	5.436	12.596	166.744
2022	5.320	15.043	196.834
TOTAL	41.976	99.478	854.363

Fonte: Dossie Mulher Campo-Grandense/2023. Elaboração SEMU/2023.

Como aponta no Dossiê Mulher, a violência doméstica e familiar e demais violências de gênero podem atingir qualquer mulher, independente de classe social, raça/cor/etnia, identidade de gênero, orientação sexual, idade, condição de deficiência e outros marcadores sociais. No entanto, há marcadores sociais que conduzem a vulnerabilidades maiores para determinadas violências, assim como para condições desiguais para o seu enfrentamento. E o Sistema Irias faz esse levantamento de acordo com o perfil das mulheres por faixa etária, escolaridade, raça/cor, orientação sexual, deficiência, além da região de moradia dessas mulheres.

A faixa etária de mulheres que mais procuraram a Casa da Mulher Brasileira está compreendida entre 21 a 40 anos, representando 56,7%. Conforme o gráfico abaixo, verifica-se um percentual de 89% de mulheres em idade economicamente ativa.

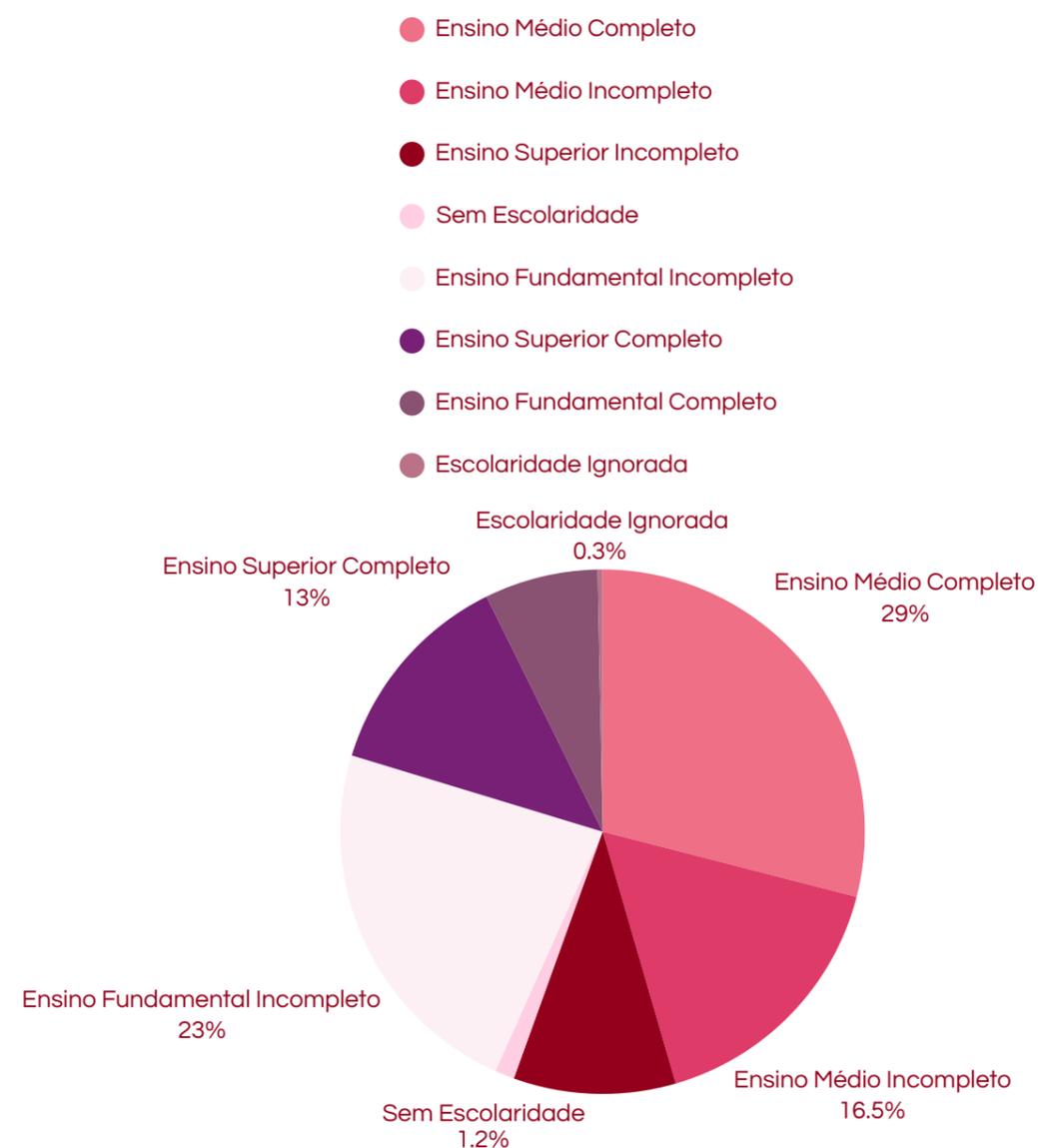
Figura 10 - Perfil de mulheres atendidas por faixa etária



Fonte: Dossie Mulher Campo-Grandense/2023. Elaboração SEMU/2023.

Em relação à escolaridade das mulheres atendidas, 29% declararam possuir ensino médio completo, 23% ensino fundamental incompleto, 16,5% ensino médio incompleto, 13% ensino superior completo, 10% ensino superior incompleto, 7% ensino fundamental completo, 1,2% sem escolaridade e 0,3% escolaridade ignorada.

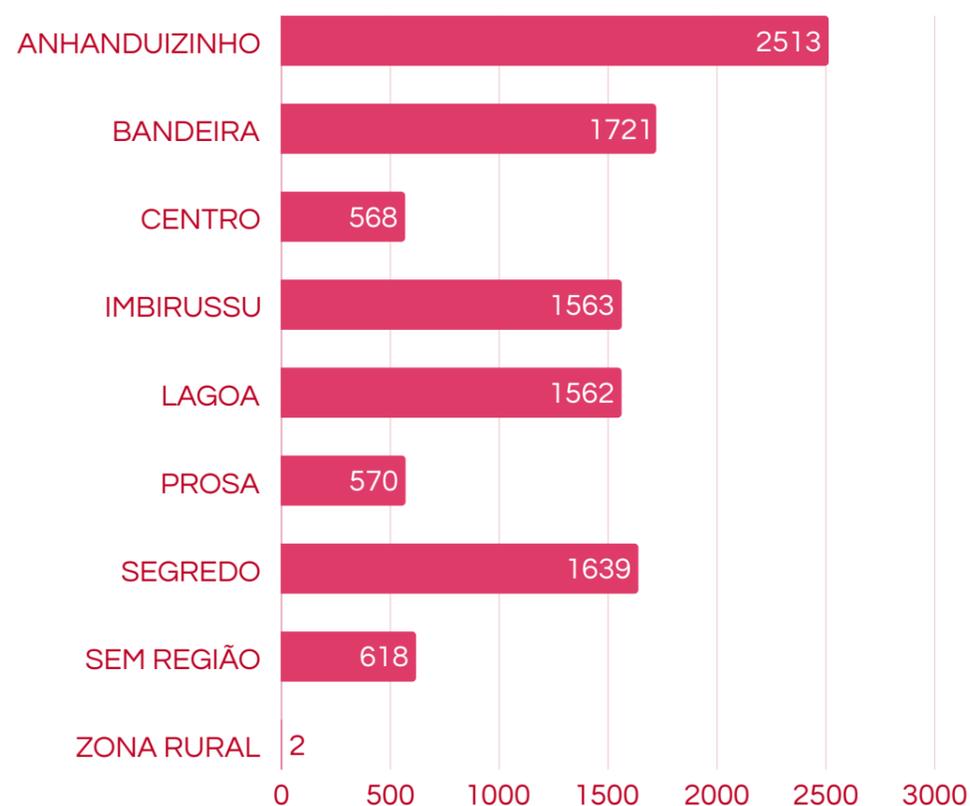
Figura 11 - Perfil de mulheres atendidas por escolaridade.



Fonte: Dossie Mulher Campo-Grandense/2023. Elaboração SEMU/2023.

No período entre 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022, foram cadastradas no Sistema Íris da Casa da Mulher Brasileira 10.756 mulheres, cujas informações foram organizadas por região de moradia no momento do cadastro. Conforme demonstrado no gráfico abaixo, observa-se uma significativa discrepância na alta concentração de mulheres cadastradas na Região Urbana do Anhanduizinho, em comparação com as demais regiões da cidade. Em contraste, as Regiões Urbanas do Centro e do Prosa apresentaram números consideravelmente inferiores.

Figura 12 - Quantidade de mulheres cadastradas por região de moradia – 2021 e 2022.

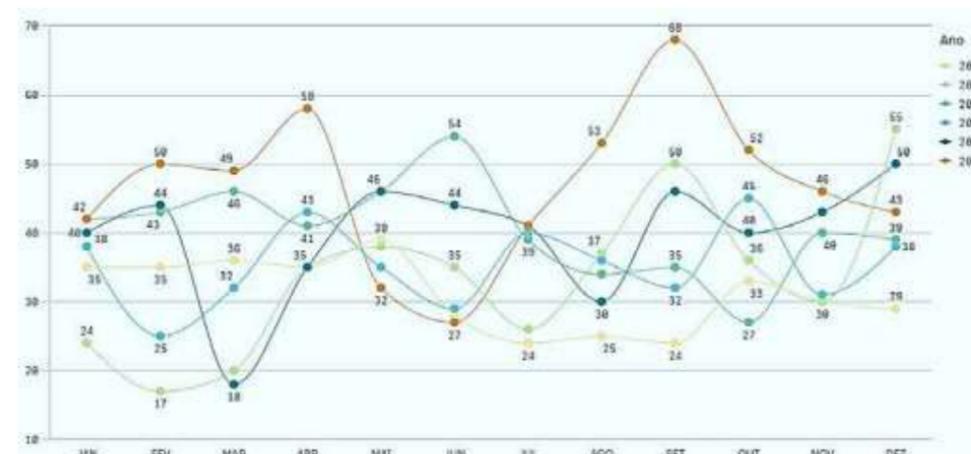


Fonte: Dossie Mulher Campo-Grandense/2023. Elaboração Sistema Iris – Casa da Mulher Brasileira/2023.

A discrepância observada na Região Urbana do Anhanduizinho quanto ao elevado número de mulheres que sofrem violência doméstica, familiar e outras formas de violência de gênero está diretamente relacionada a fatores estruturais. Além de abrigar a maior população feminina da cidade, a região apresenta os mais altos índices de vulnerabilidade e exclusão social, além do pior rendimento nominal entre as mulheres. Esses elementos combinados criaram um cenário que intensificou a exposição dessas mulheres a situações de violência e dificultou o acesso a recursos que poderiam oferecer suporte e proteção.

Aliados com a Casa da Mulher de Campo Grande, temos a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), que são unidades especializadas da Polícia Civil que realizam ações de prevenção, proteção e investigações dos crimes de violência doméstica e sexual contra as mulheres. De acordo com os dados fornecidos, durante o mês de setembro de 2022 foram realizados 68 autos de prisão em flagrante, uma média de um a dois casos por dia, sendo o mês de maior incidência desse tipo de ação, como demonstra no gráfico abaixo:

Figura 13 - Autos de prisão em flagrante realizados pela DEAM.



Fonte: Dossie Mulher Campo-Grandense/2023. Elaboração SEMU/2023.

Outro aliado a Casa da Mulher Brasileira é a 3ª Vara da Violência doméstica e familiar contra a mulher de Campo Grande, é a primeira Vara Especializada em Violência Doméstica do Brasil com atribuição específica para a realização de audiências de custódia e concessão de Medidas Protetivas de Urgência. Foram nos meses de outubro de 2021 e Junho de 2022 que houve um maior atendimento.

Figura 14 - atendimentos realizados na Vara de Violência Doméstica.



Fonte: Dossie Mulher Campo-Grandense/2023. Elaboração SEMU/2023.

---

Apesar dos esforços significativos para enfrentar a violência de gênero em Campo Grande, como os atendimentos realizados pela Casa da Mulher Brasileira e a implementação de políticas públicas importantes, os índices relacionados à violência contra a mulher e à desigualdade de gênero permanecem alarmantes.

A cidade conta com iniciativas como a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) e a Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, que desempenham papéis fundamentais no acolhimento e na proteção das vítimas. No entanto, mesmo com esses mecanismos, Campo Grande continua registrando altos índices de violência doméstica e outras formas de violência de gênero, além de persistir com disparidades significativas no mercado de trabalho e em condições socioeconômicas para as mulheres.

Esse cenário evidencia a necessidade de intensificar e ampliar as políticas públicas, fortalecendo as redes de apoio, promovendo ações preventivas e investindo na transformação estrutural das desigualdades que ainda afetam tantas mulheres na cidade.

---



  
**I** NSTITUTO  
NAÇÃO VALQUÍRIAS

VALQUIRIAS

Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai

GERARDO FALCÕES

VALQUIRIAS

Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai

GERARDO FALCÕES

## 4.

“Trabalhamos duro para que o tema desigualdade social e de gênero seja, muito em breve, visto somente nos livros de História.”  
Instituto Valquírias

Com base nos dados apresentados, faz-se necessário estudar um espaço apropriado que se dedica a mulheres e crianças em situações de vulnerabilidade. Um local que capacite e prepare as mulheres para serem independentes, e que eduque suas crianças com igualdade, representatividade e independência. Este tópico foi construído a partir de visita in loco ao Instituto Nação Valquírias, utilização de dados disponibilizados e entrevista com a CEO do instituto, Amanda Oliveira.



Fonte: Relatório de impacto Nação Valquírias, 2022.

O Instituto Nação Valquírias é uma Organização da Sociedade Civil, instalada na Zona Norte da cidade de São José do Rio Preto (SP), dedicada a entregar oportunidades para meninas, mulheres e seus filhos em situação de vulnerabilidade social e emocional. O Instituto busca sanar e combater os três maiores problemas dessa comunidade: tráfico de drogas, trabalho infantil e prostituição.

A análise será apresentada com base na organização sociopolítica, com suas visões, e de acordo com suas principais dimensões sociais e físicas, a saber: Educação, Capacitação, Localização e Espacialização. Todos esses aspectos serão abordados com foco em seu público-alvo principal: mulheres e crianças.

O espaço atrai as jovens com a sua proposta educacional, artística, digital e empreendedora, e atrai mulheres com cursos profissionalizantes, capacitando-as para o mercado de trabalho. Além de fornecerem atendimentos em diferentes áreas da saúde, e garantir saúde alimentar para as famílias. Contribuindo com a formação desses em risco social, com carências afetivas, culturais e, principalmente, de renda.

A Nação Valquírias, assim como empresas estruturadas, apresenta suas visões, princípios e valores. Iniciam com os 5 V's de Valquírias: Verdade, Vontade, Velocidade, Versatilidade e Visão, potencializando todas suas ações internas no instituto e externas na comunidade. Sua missão é dar oportunidades a mulheres, jovens e crianças que se encontram em situação de pobreza, estimulando e potencializando-os através do desenvolvimento educacional. Obstina-se por eliminar a desigualdade social e de gênero por meio da distribuição de oportunidades, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa.

Seus valores incluem Amor e Compaixão, Ética e Respeito, Diversidade e Protagonismo, Desenvolvimento e Entusiasmo, Criatividade e Inovação.



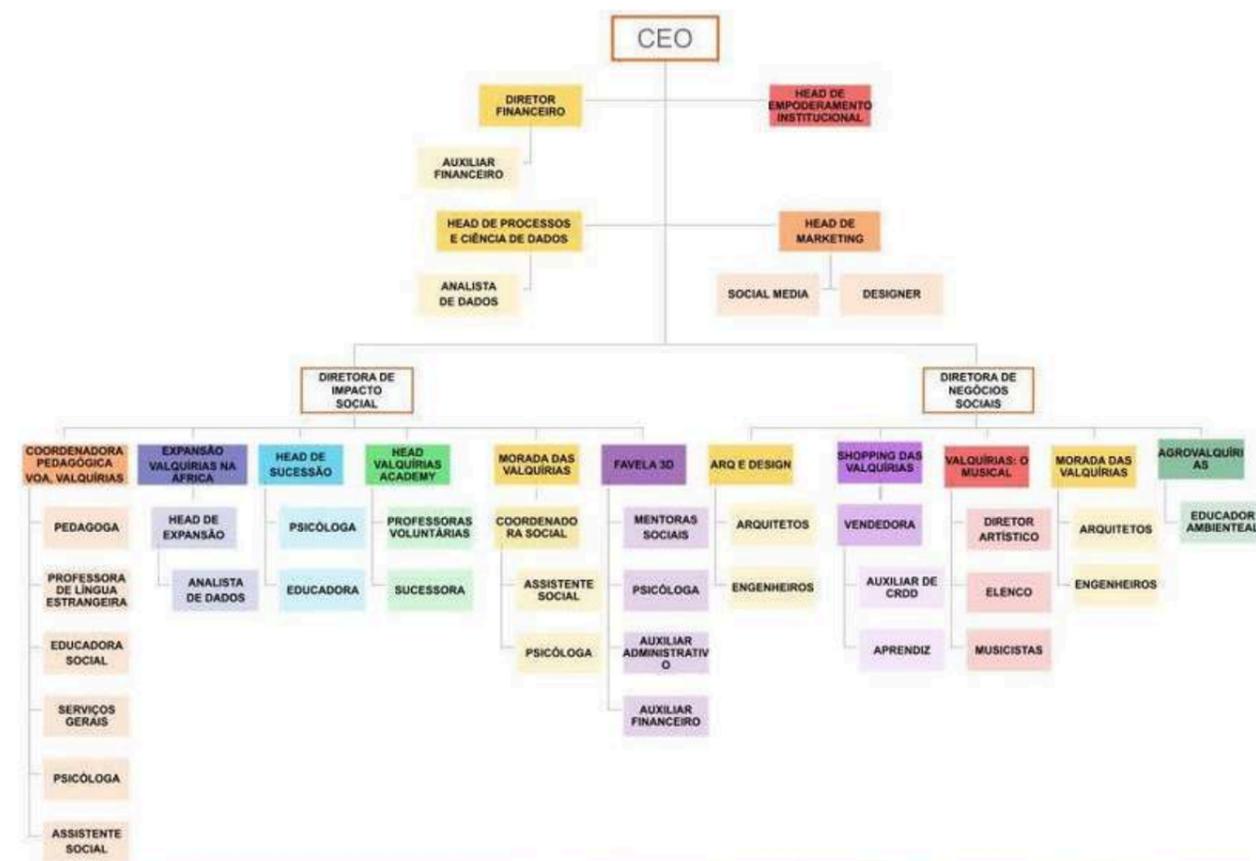
Fonte: Autoral.

Sua estrutura tem base na organização sócio política, que se baseia em diferentes tipos: primeiro setor (administração pública), segundo setor (empresas privadas) e terceiro setor (instituições sem fins lucrativos). Porém, o instituto transformou-se em uma holding de iniciativas e de impacto social operando como uma distribuidora de oportunidades para meninas, mulheres e seus filhos.

Organizando no 2,5º Setor, negócios de impacto: inclui a sustentabilidade financeira (presente no segundo setor) e impacto social (terceiro setor) juntos. Negócios de impacto vendem produtos e serviços conscientes, que geram lucro e ao mesmo tempo solucionam os desafios ambientais e sociais. O setor traz inovação, eficiência e sustentabilidade, gerando valor para a sociedade.

Seguindo essa organização, apresentam departamentos próprios e parceiros estratégicos, se dividindo em setores de educação, comunicação, contabilidade, jurídico, ciência de dados, inovação social, auditoria e comitê de arquitetura. Foi a partir da sustentabilidade financeira e dos recursos tecnológicos, que o Valquírias World permitiu apresentar transparência e aumentar a credibilidade e moral, garantindo mais investimentos das organizações privadas nos programas sociais.

Figura 16- Organização da Valquírias World.



Fonte: Relatório de impacto Nação Valquírias, 2022.

#### 4.1. EDUCAÇÃO: CRIANÇAS E JOVENS

Com o crescimento do instituto e como uma forma lúdica e eficaz para encantar e chamar a atenção das crianças foi pensado em um Castelo da Igualdade social e de Gênero, tornando seu público em Rainhas e princesas Valquírias. E no mundo das Valquírias Princess é levado uma educação de qualidade, promovendo a igualdade de gênero por meio de atividades culturais, empreendedoras e recreativas. Além de abranger uma variedade de setores, como educação, saúde, meio ambiente, cultura e alimentação.

“Educamos princesas para torná-las grandes rainhas.”  
-Instituto Valquírias

Figura 17 - Valquírias Princess



Fonte: Relatório de impacto Nação Valquírias, 2022.

Organograma que abrange todas as áreas que transformam o mundo das Valquírias Princess:

Figura 18 -Organograma Valquírias Princess



Fonte: Relatório de impacto Nação Valquírias, 2022.

No seu programa educacional, visa preparar jovens e crianças para os desafios da vida, sendo fundamentais para sua independência. A escola das princesas é inspirada no empoderamento feminino, ensinando valores, habilidades e conhecimento para que as meninas se sintam confiantes e empoderadas. Seguindo essa linha, tem o Girl Power, um programa para fortalecer a autoestima e a autoconfiança, desenvolvendo habilidades de liderança, como futuras empreendedoras sociais.

Na educação, em um mundo cada vez mais digitalizado, não pode faltar a alfabetização digital, que visa a inclusão digital, para aumentar as oportunidades no futuro mercado de trabalho. Outro programa essencial para seus futuros, é a educação financeira, focado em ensinar noções de planejamento e gestão financeira. Além da capacitação continuada, com cursos e oficinas, visando o seu desenvolvimento.

Na área da saúde, o programa visa assegurar o bem-estar físico e mental das crianças. Com parceiros e estágios na área da saúde, é possível oferecer diversas especialidades e abordagens para um atendimento completo. Englobando a saúde básica até cuidados especializados, como atendimentos pediátricos, dermatológicos, fonoaudiólogos, neurológicos, odontológicos, oftalmológicos, psicológicos.

Visando atividades recreativas para o desenvolvimento e o bem-estar das crianças, o Valquírias Princess combina atividades físicas com a natureza, como a meditação em um lugar aberto e bem arborizado, a dança, e a agroterapia, uma terapia agrícola, que envolve o contato com a natureza e o cultivo de plantas. O contato com a natureza ajuda na redução de estresse, e aumenta a sensação de bem-estar, além de criar um vínculo com o meio ambiente.

Todas as atividades e atendimentos que o programa oferece para as crianças e jovens, permite a possibilidade da descoberta de habilidades e competências, do desenvolvimento da comunicação, autoestima, e do poder reflexivo. E uma formação artística e empreendedora amplia suas possibilidades de emprego e renda no seu futuro.

A Nação Valquírias também apresenta ações educativas complementares, que de acordo com o Relatório Anual de Execução do Serviço de 2023, foram inscritos 53 usuários, sendo crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, com um perfil majoritariamente feminino, apenas 5 do sexo masculino. O principal objetivo é oferecer atividades que complementam o currículo escolar, proporcionando espaços de reflexão e debate sobre temas relevantes para a vida em sociedade, como sustentabilidade, diversidade cultural e direitos humanos.

Estimulam a criatividade e a expressão pessoal por meio de atividades artísticas, como música, teatro, pintura e dança. Para enriquecer a oferta de atividades e serviços, estabelecem parcerias com instituições educacionais, culturais, e comunitárias. Além de realizar acompanhamento pedagógico e avaliação contínua do progresso dos participantes, visando identificar necessidades de apoio específico.

## ATIVIDADES E AÇÕES EDUCATIVAS COMPLEMENTARES

- Oficina Criatividade e Inovação:  
Atividades práticas e desafios criativos, incentivando a resolver problemas de forma inovadores e a expressar ideias de forma original, explorando a imaginação, e promovendo um processo de aprendizagem colaborativo

Figura 19 - Oficinas Criatividade e Inovação



Fonte: Relatório Anual de execução do Serviço, Nação Valquírias, 2023

- Oficina Atividades Artísticas e Culturais:  
Espaço criativo e inspirador para desenvolver o potencial artístico dos participantes, estimulando a imaginação, criatividade e o autoconhecimento.

Figura 20 - Oficina Atividades Artísticas e Culturais



Fonte: Relatório Anual de execução do Serviço, Nação Valquírias, 2023

- **Oficina Ensino de Inglês como Língua Estrangeira:**

Proporciona aos participantes a oportunidade de aprender e praticar a língua inglesa de forma lúdica e estimulante. Desenvolvendo habilidades de comunicação oral, compreensão auditiva, leitura e escrita em inglês.

Figura 21 - Oficina Ensino de Inglês como Língua Estrangeira



Fonte: Relatório Anual de execução do Serviço, Nação Valquírias, 2023

- **Oficina Psicodrama:**

Espaço terapêutico e transformador, projetado para explorar e trabalhar questões emocionais, sociais e interpessoais por meio da expressão dramática e da improvisação teatral.

Figura 22 - Oficina Psicodrama



Fonte: Relatório Anual de execução do Serviço, Nação Valquírias, 2023

Juntando a educação, saúde e sustentabilidade, nasceu a Agro Valquírias. Uma iniciativa que leva conceitos de cultivo sustentável para as crianças e suas famílias, garantindo a segurança alimentar e a inteligência nutricional. Para isso, foi necessário criar um espaço verde dedicado ao cultivo de alimentos e à conexão com a natureza, que também é um local onde acontecem aulas de meditação.



Figura 23 - Agro Valquírias

Figura 24- Agro Valquírias e aulas de meditação



Fonte: Relatório de impacto Nação Valquírias, 2022.

## 4.2. CAPACITAÇÃO DAS MULHERES

Para além de atividades com as crianças, um grande foco da instituição é a capacitação de mulheres no mercado de trabalho, projeto que leva o nome de Valquírias Education. Tendo como pilares o empreendedorismo, desenvolvimento e educação, para preparar mulheres em situação de vulnerabilidade social ao mercado de trabalho. Com o objetivo de torná-las conscientes de seus direitos enquanto mulheres, mães e empreendedoras.

Figura 25 - Alunas do Valquírias Education celebram nova fase: instruídas e empoderadas



Fonte: Relatório de impacto Nação Valquírias, 2022.

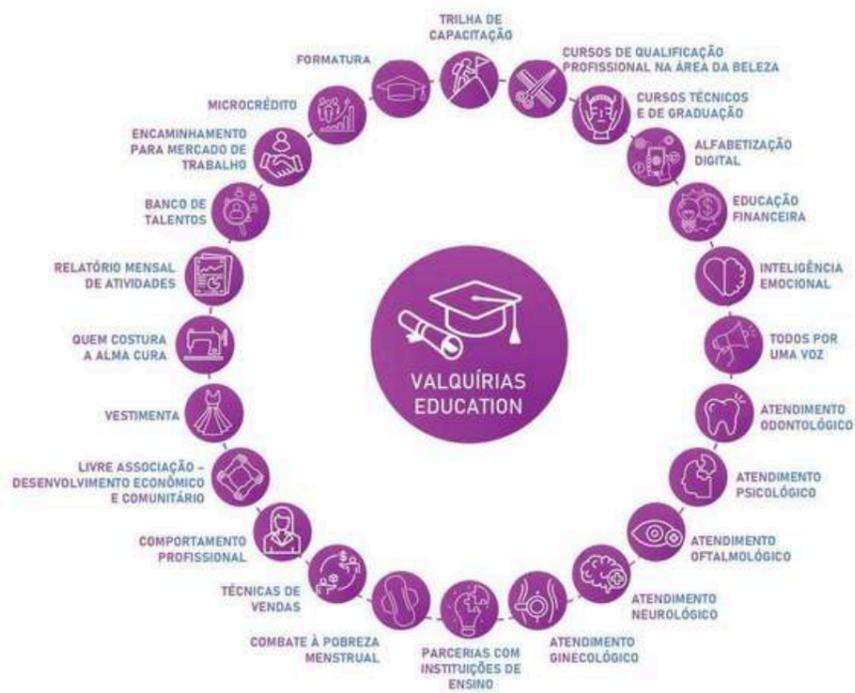
De acordo com a coordenadora de qualificação profissional do Valquírias Education, são oferecidos 25 cursos diferentes, sendo que alguns chegam a ter até 4 turmas no ano. As principais áreas oferecidas são cursos de qualificação profissional na área da beleza, gastronomia, cursos técnicos, cursos de costura, entre outros, tudo isso sendo possível por parcerias com mentores e instituições de alto prestígio.

Outro propósito é ser referência na formação de empreendedoras sociais, buscando um impacto social significativo, visando melhorar a qualidade de vida de comunidades. Suas iniciativas podem abranger uma variedade de setores, como educação, saúde, meio ambiente, cultura, inclusão social, alimentação, entre outros.

Essa trilha de capacitação, além dos cursos profissionalizantes, também focam em áreas para seu crescimento profissional e pessoal, como a alfabetização digital, educação financeira, e cuidar da inteligência emocional das mulheres. Pensando na saúde delas, é oferecido alguns atendimentos com médicos voluntários do projeto, na área da odontologia, psicologia, oftalmologia, neurologia e ginecologia.

O projeto faz todo o acompanhamento das mulheres, até o encaminhamento para o mercado de trabalho, como mostra na mandala abaixo:

Figura 26 - Organograma Valquírias Education



Fonte: Relatório de Impacto Nação Valquírias, 2022.

Evidenciando o 2,5º setor de negócios de impacto, temos o Shopping das Valquírias, criado em julho de 2021, com uma iniciativa de economia circular, promovendo a consciência coletiva por meio da moda circular e do consumo consciente. Ele é realizado a partir de campanhas de arrecadação, por produtos realizados por mulheres nos cursos profissionalizantes de costura e por collabs com empresas parceiras, promovendo bazares, live shop, e também vendas pelo e-commerce.

Figura 27 - Organograma Shopping das Valquírias



Fonte: Relatório de Impacto Nação Valquírias, 2022.

### 4.3. LOCALIZAÇÃO

A Nação Valquírias está localizada na cidade de São José do Rio Preto, interior do estado de São Paulo, bairro Jardim Itapema. A cidade é pertencente à mesorregião e microrregião de mesmo nome, localizado a noroeste da capital do estado, ocupa uma área de 431,944 km<sup>2</sup>, sendo que 124,79 km<sup>2</sup> estão em perímetro urbano. A população do censo de 2022, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é de 480.393 habitantes, e com uma densidade demográfica de 1.112,17 habitantes por quilômetro quadrado.

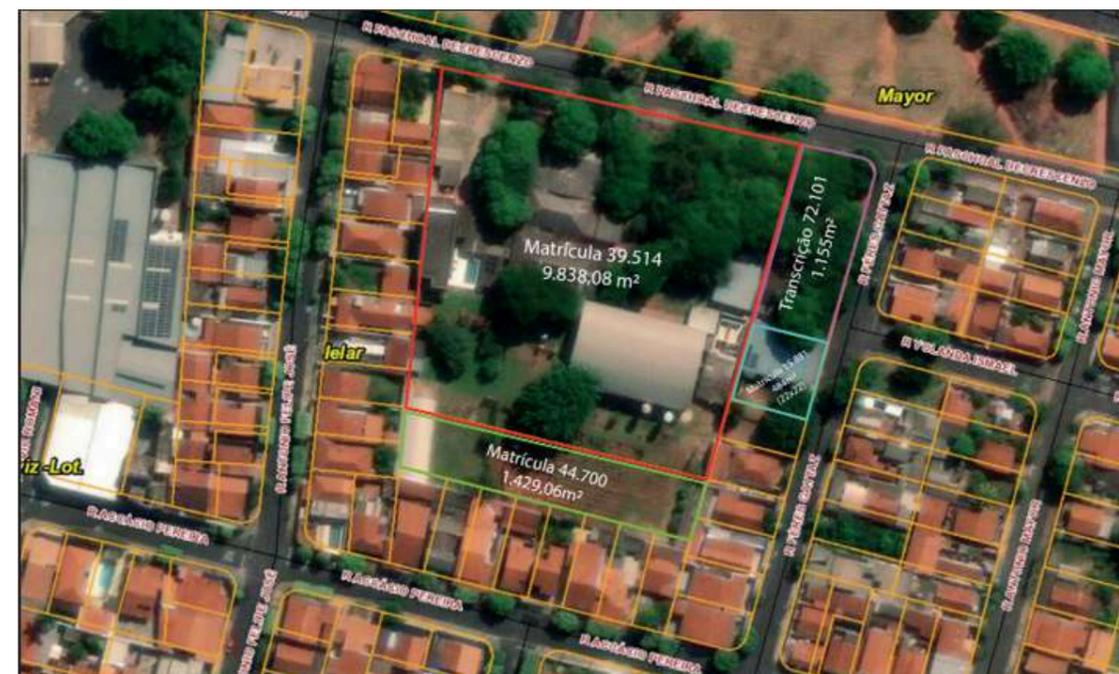
Figura 28 - Localização São José do Rio Preto



Fonte: <https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-localizacao-de-Sao-Jose-do-Rio-Preto>

O instituto, localizado no bairro Jardim Itapema, tem sua fachada principal na Rua Paschoal Decrescenzo, e sua lateral direita na Rua Ferez Gattaz. Todo espaço utilizado pela sede é uma doação feita pela Prefeitura de São José do Rio Preto, e é uma junção de 4 terrenos, que agrupados apresentam uma área de 12.906,14 m<sup>2</sup>.

Figura 29 - Localização e Matrícula dos Terrenos Nação Valquírias



Fonte: Nação Valquírias

Tabela 05 - Matrícula e área dos Terrenos Nação Valquírias

MATRÍCULA	CADASTRO MUNICIPAL	ÁREA DO TERRENO	OBSERVAÇÃO
44.700	27207400	1.429,06m <sup>2</sup>	HORTA COMUNITÁRIA
15881	0210976000	484,00m <sup>2</sup>	SHOPPING DAS VALQUÍRIAS
39514	215859005	9.838,08m <sup>2</sup>	ÁREA PRINCIPAL
72.101-3AV	215859006	11.155m <sup>2</sup>	BOSQUE

Fonte: Nação Valquírias

O Instituto Valquírias está situado em uma região marcada pela precariedade na oferta de serviços e infraestrutura de assistência social. Localizado em um bairro que enfrenta altos índices de consumo de drogas e prostituição, o contexto ao redor evidencia a vulnerabilidade social e econômica da comunidade. Esse cenário reforça a importância do Instituto como um espaço de acolhimento e transformação, promovendo oportunidades de capacitação, desenvolvimento pessoal e profissional, além de atividades educativas e culturais para mulheres e crianças, contribuindo significativamente para a melhoria das condições de vida na região.

De acordo com o Plano Diretor – Lei Complementar 651/2021, e com o seu Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo - Lei 13.709/2021, a área pertence a Zona 4, sendo de Uso Misto de Média Densidade, é uma zona com ocupação de média densidade, podendo ser verticalizada tanto ao uso misto, quanto ao uso residencial e de atividades econômicas.

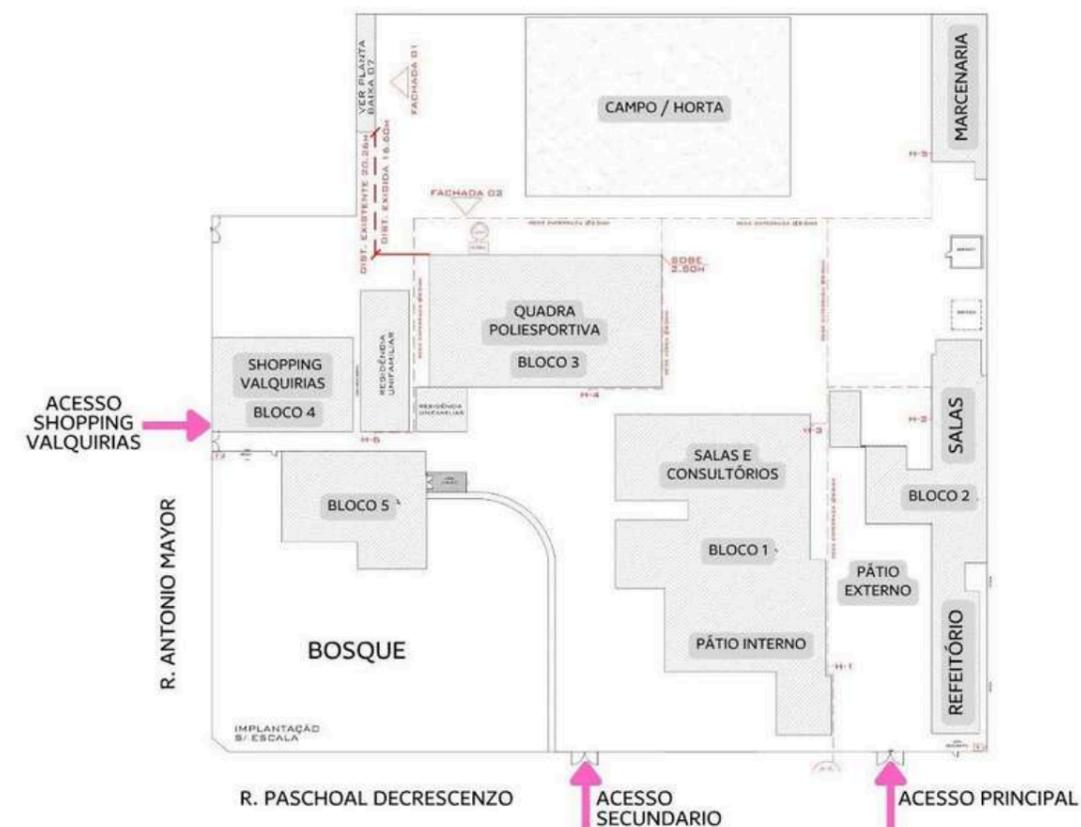
#### 4.4. ESPACIALIZAÇÃO

Neste tópico sobre o Instituto Nação Valquírias, será apresentado sua arquitetura, como ele funciona espacialmente, como se dá a sua setorização, ambientes e fluxos. A arquitetura é uma ferramenta potente de transformação social, ela interfere nas formas de organização da sociedade, e também é modificada pelo comportamento social, gera pertencimento e autoestima em projetos com a participação da comunidade.

O espaço foi se adaptando ao longo do tempo e com a ocupação das Valquírias, não foi realizado de forma planejada e nem projetado para atender todas as necessidades que precisam. Contudo, com a preocupação de atender o seu público da melhor forma, foi instituído o Comitê de Arquitetura, composto por arquitetos voluntários do projeto, que realizaram o levantamento dos espaços existentes, buscando aprimorar os fluxos, a disposição do programa de necessidades, e a infraestrutura através de algumas reformas. Além disso, foram projetados novos ambientes, como a quadra poliesportiva e o shopping Valquírias, que serão apresentados posteriormente.

Primeiramente será analisada a setorização, com a Implantação, do Projeto Técnico de segurança contra incêndio, que foi disponibilizado durante a visita técnica. Seus blocos são espalhados por todo o terreno, fazendo conexão com o exterior e com o bosque existente.

Figura 30 - Implantação do Nação Valquírias



Fonte: Nação Valquírias. Edição do autor.

Sua entrada principal se dá pela Rua Paschoal Decrescenzo, que conecta com o primeiro bloco.

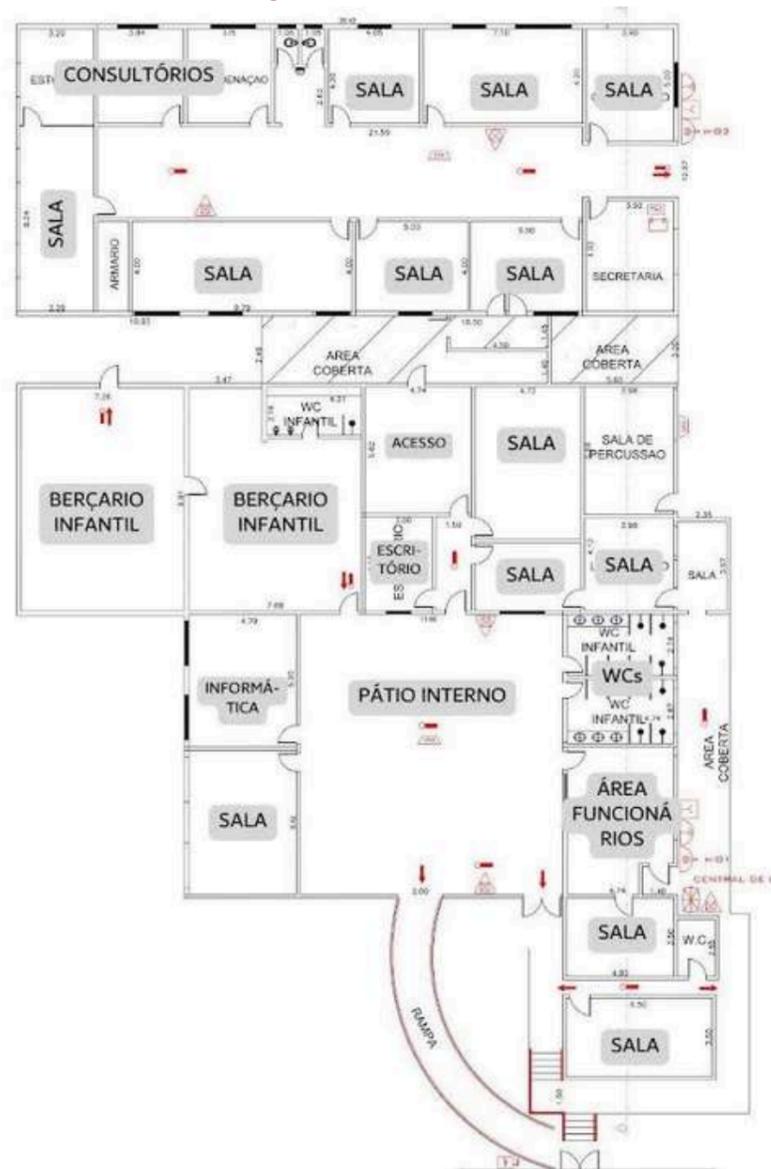
Figura 31 - Entrada Principal



Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade.

O primeiro bloco inicia-se com um pátio interno, concebido como um espaço de convivência, equipado com mesas e cadeiras, além de uma área destinada a exposições e premiações. A partir desse pátio, é possível acessar diversos ambientes, como salas, coordenação, secretaria, consultórios e o laboratório de informática. No entanto, ao fundo desse bloco, foi construído um anexo contendo mais salas e consultórios, cujo layout não foi planejado para integrar-se harmoniosamente com a estrutura existente, já que o acesso a esse anexo ocorre através de outras salas ou pelo lado externo do bloco, evidenciando a ausência de um planejamento integrado.

Figura 32 - Planta Bloco 01



Fonte: Nação Valquírias. Edição do autor.

Figura 33 - Coordenação Pedagógica



Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade.

Figura 34 - Sala Multidisciplinar e apoio pedagógico



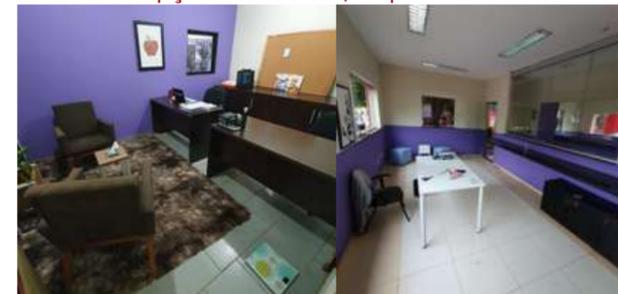
Figura 35 e 36- Sala Multidisciplinar e Entrada Principal



Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade.



Figura 37 - Sala de atendimento psicológico e sala de recepção e matrícula, respectivamente.



Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade.

Figura 38 - Laboratório de Informática



Figura 39 - Berçário / Espaço de acolhimento



Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade.

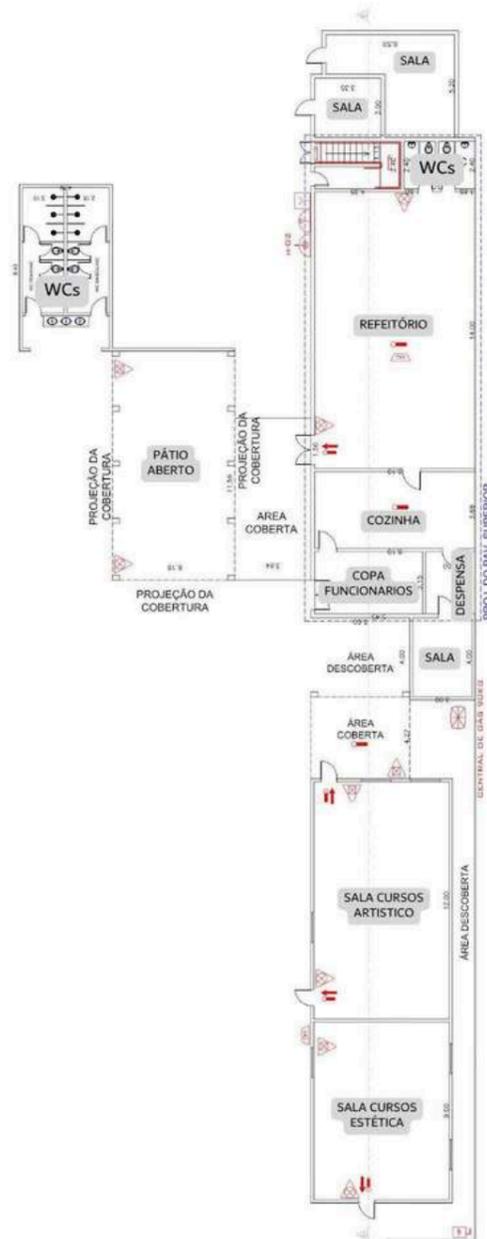
Figura 40 e 41 - Espaço intermediário entre o Bloco 1 e o Anexo; Sala de Instrumentos



Fonte: Autoral

O Bloco 2 conecta-se ao Bloco 1 por meio de um pátio aberto, que o liga diretamente para o refeitório e à cozinha, que também são utilizados para a realização de cursos profissionalizantes na área de gastronomia. Na parte inferior do Bloco 2, há uma sala destinada a cursos profissionalizantes na área de estética, abrangendo formações como cabeleireiro, maquiagem, massoterapia e design de sobrancelhas, entre outras. Outra sala é voltada para cursos de atividades artísticas, incluindo cerâmica, pintura e artesanato.

Figura 42 - Planta Bloco 02



Fonte: Nação Valquírias. Edição do autor.

Figura 43 - Refeitório



Figura 44 - Cozinha e Refeitório dos Funcionários



Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade

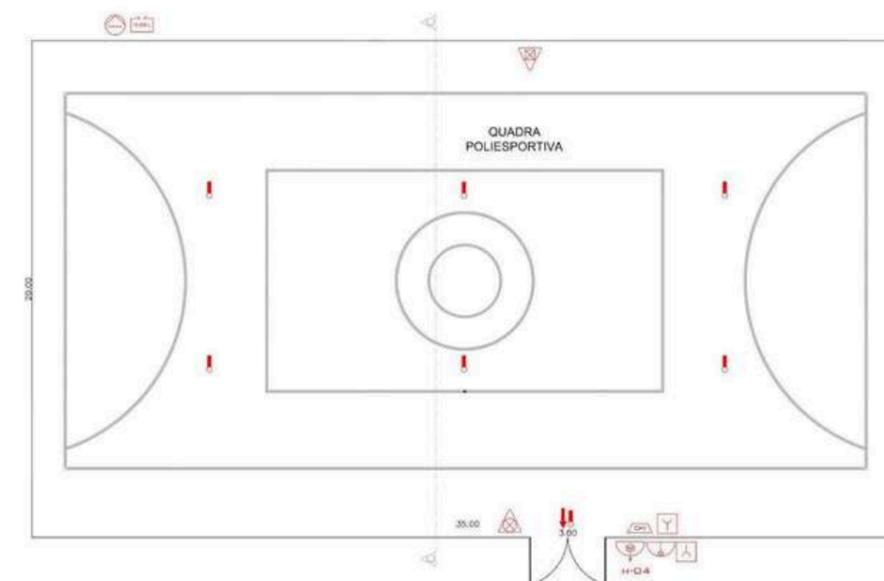
Figura 45 - Sala para cursos de estética



Fonte: Autoral

O Bloco 3, conforme apresentado na implantação, corresponde à quadra poliesportiva. Este espaço foi desenvolvido em parceria com a comissão de arquitetos do instituto. Em sua estrutura foram utilizados pilares metálicos, vedação de blocos de concreto e uma cobertura metálica.

Figura 46 - Quadra Poliesportiva



Fonte: Nação Valquírias. Edição do autor.

Figura 47, 48 e 49 - Quadra Poliesportiva

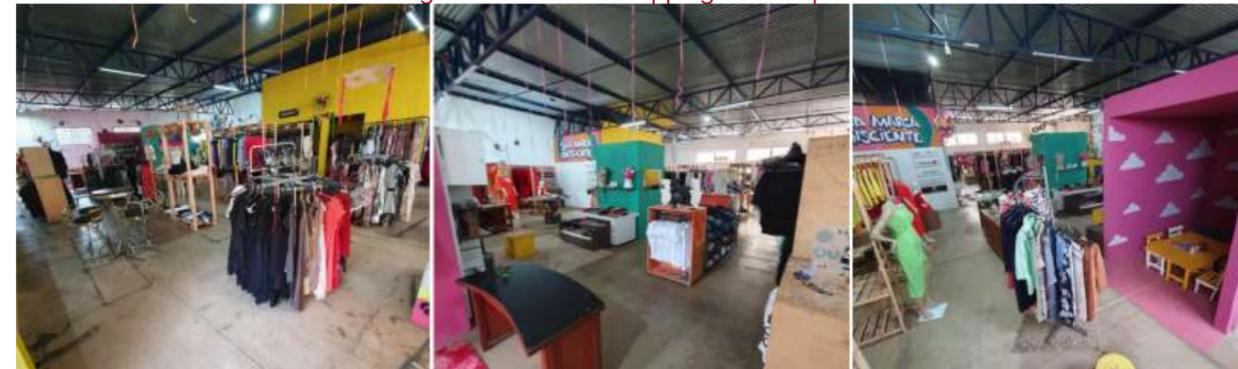


Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade

Fonte: Autoral

O Bloco 4 corresponde ao Shopping das Valquírias e possui acesso pela Rua Antônio Mayor, sendo aberto ao público. É destinado para realizar campanhas de arrecadação, bem como a comercialização de produtos arrecadados e produzidos pelas mulheres dentro do instituto. O espaço também foi feito por parcerias com a comissão de arquitetura. Além da área de exposição dos produtos à venda, possui um café para os clientes, e também uma sala destinada a workshops e reparos das roupas.

Figura 51 - Interior Shopping das Valquírias



Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade

O último bloco, o Bloco 5, é dedicado aos cursos de capacitação para as mulheres. Ele conta com uma sala específica para aulas de costura e workshops, além de outras salas destinadas a diversas atividades.

Figura 52 - Planta Bloco 5



Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade



Fonte: Autoral

Figura 50- Planta Shopping das Valquírias



Fonte: Nação Valquírias. Edição do autor.

Além dos blocos edificadas, o projeto contempla espaços externos para acolher uma variedade de atividades. Esses ambientes ao ar livre são concebidos para promover a interação com a natureza, valorizando-a como um elemento transformador no desenvolvimento e bem-estar das mulheres e crianças atendidas.

Figura 53 - Área da piscina, Playground I e II, respectivamente



Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade

Figura 54 - Pátio Central - área de meditação, Solário, Playground III, respectivamente.



Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade

Figuras 55 - Bosque das Valquírias, Auditório ao ar livre e espaço de convivência



Fonte: Complexo Valquírias World. Fotos da entidade

Figura 56 - Atividades que estavam sendo realizadas no instituto no dia da visita técnica, dia 30 de março DE 2024, em um sábado:





  
**PROPOSTA**  
**ARQUITETÔNICA**

ALQUIRIAS  
Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai  
GERARDO FALCÕES

# 5.

## 5.1. REFERÊNCIA ARQUITETÔNICA

Neste subcapítulo será abordado uma referência arquitetônica de espaços que se assemelha com o partido proposto, e seja inspiração com os elementos arquitetônicos.

A primeira referência é o Centro Hazel Glen para Crianças e Famílias, localizado em Doreen, Austrália. Projetado pelo escritório de arquitetura Brand Architects, no ano de 2015, se configurando em um projeto de Arquitetura Educacional, e Centro Comunitário. Todas as informações e imagens foram obtidas pelo Archdaily, na página oficial do escritório responsável pelo projeto.

Este projeto se assemelha com a tipologia da Nação Valquírias e também em partes do seu programa, já que o edifício é composto por salas de acolhimento para crianças, suítes de consulta materna e infantil, várias salas comunitárias e um espaço flexível central de encontro da comunidade, configurando no pátio interno coberto proposto para o projeto.

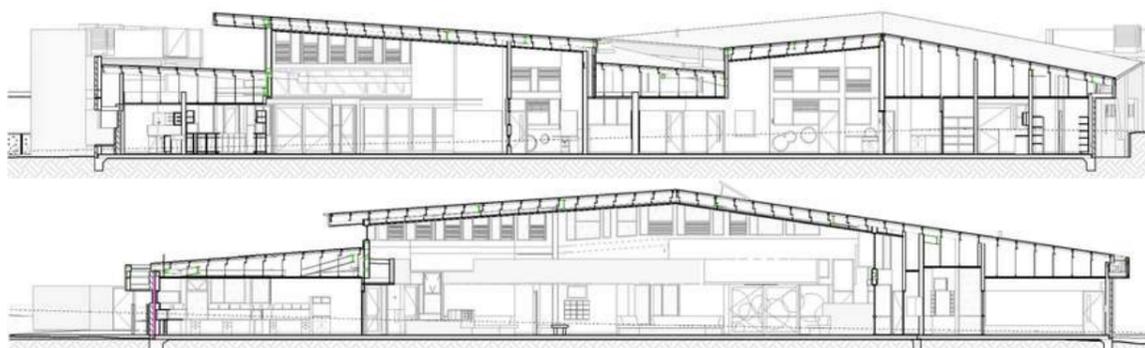
Figura 57 - Centro Hazel Glen, espaço flexível central.



Fonte: [https://www.archdaily.com.br/br/778671/centro-para-criancas-e-familias-hazel-glen-brand-architects?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/778671/centro-para-criancas-e-familias-hazel-glen-brand-architects?ad_medium=gallery)

O centro foi projetado com um forte foco na sustentabilidade ambiental. construído com orientação cuidadosa e o sombreamento de vidros para manter a temperatura interna confortável e níveis de luz do dia, complementado com vidros duplos e a vedação de toda a construção para evitar o vazamento de ar.

Figura 58 - Cortes Centro Hazel Glen



Fonte: [https://www.archdaily.com.br/br/778671/centro-para-criancas-e-familias-hazel-glen-brand-architects?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/778671/centro-para-criancas-e-familias-hazel-glen-brand-architects?ad_medium=gallery)

Figura 59 - Fachadas Centro Hazel Glen

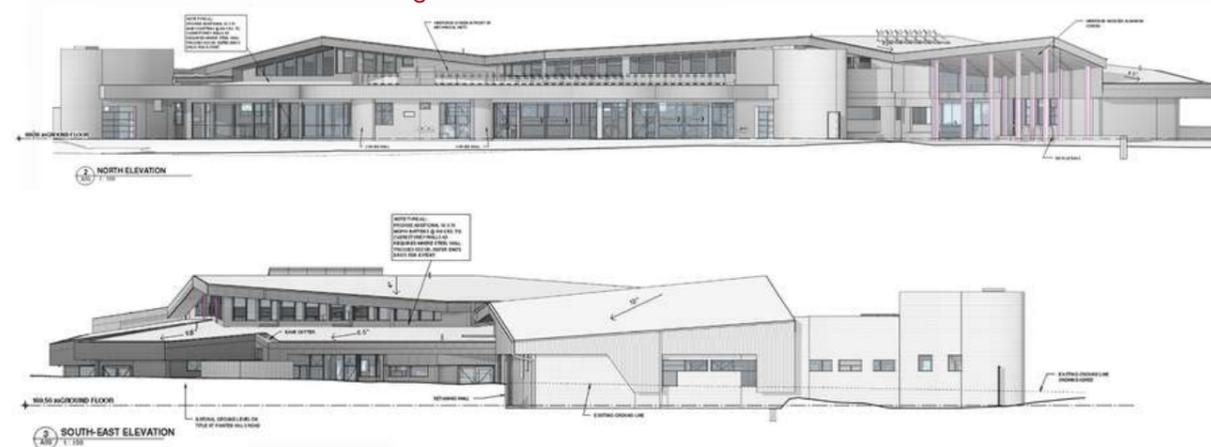


Figura 70 - Cobertura Centro Hazel Glen



Fonte: [https://www.archdaily.com.br/br/778671/centro-para-criancas-e-familias-hazel-glen-brand-architects?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/778671/centro-para-criancas-e-familias-hazel-glen-brand-architects?ad_medium=gallery)

Como evidenciado nos cortes e elevações, a cobertura foi projetada com diferentes níveis e inclinações, permitindo a criação de pé-direitos mais altos. Essa configuração possibilita a instalação de amplas janelas, que maximizam a entrada de luz natural, promovendo uma iluminação eficiente e agradável no interior do edifício.

A planta de cobertura permite uma compreensão mais clara do traçado orgânico da estrutura, evidenciando as diferentes inclinações e direcionamentos das águas. Essa configuração não apenas contribui para a estética do edifício, mas também otimiza o escoamento das águas pluviais, integrando funcionalidade e design.

Como segunda referência, temos a Escola ASA STEAM, projetada pelo escritório Equipo de Arquitectura e localizada em Assunção, no Paraguai. Todas as informações e imagens foram obtidas pelo Archdaily, na página oficial do escritório responsável pelo projeto.

A principal característica deste projeto são os blocos longitudinais, permeáveis e transparentes, que estabelecem uma conexão direta com o ambiente externo. Todas as salas de aula foram concebidas para permitir a continuidade espacial com os pátios situados em ambos os lados, promovendo diferentes formas de interação com esses espaços. Em relação aos jardins, essa continuidade é plenamente visual, permitindo que a luz natural e as sombras projetadas pela vegetação adentrem os ambientes internos, criando uma atmosfera dinâmica e integrada à natureza.

Figura 71 Escola ASA STEAM / Equipo de Arquitectura



[https://www.archdaily.com.br/br/948721/escola-asa-steam-equipo-de-arquitectura?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/948721/escola-asa-steam-equipo-de-arquitectura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

Os brises da escola atendem tanto às exigências climáticas quanto à relação com o entorno imediato, fazendo referência aos elementos de tijolos presentes na circulação. Formam uma pele protetora em todas as direções — contra o sol (leste, oeste e norte) e a chuva (sul) —, além de garantirem privacidade aos ambientes internos. Sua estrutura, composta por cantoneiras e tubos metálicos ancorados nas vigas perimetrais, sustenta os tijolos, guiados por hastes internas e apoiados nas cantoneiras, que transferem as cargas para a estrutura de concreto armado.

Figura 72- Escola ASA STEAM / Equipo de Arquitectura



[https://www.archdaily.com.br/br/948721/escola-asa-steam-equipo-de-arquitectura?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/948721/escola-asa-steam-equipo-de-arquitectura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

A primeira referência do Centro Hazel Glen para Crianças e Famílias, se tornou um grande partido para a concepção da cobertura do projeto arquitetônico da Nação Valquírias. Com a cobertura projetada em diferentes níveis e inclinações, e o pé direito duplo com amplas janelas. E pensando pro clima de Campo Grande, essas aberturas possibilitam uma ventilação cruzada, beneficiando o conforto térmico do edifício. Outro grande partido para a concepção da cobertura foi esse traçado orgânico presente na cobertura do beiral inferior, trazendo mais movimento para a fachada do edifício.

Em relação a segunda referência, a Escola ASA STEAM, as principais características usadas no projeto da Nação Valquírias, foi a conexão que o ambiente interno tem com o externo, com pátios criados ao entre ambientes dos blocos, promovendo essa interação com o externo, permitindo uma continuidade espacial, e que a luz natural adentre aos ambientes internos. Outra característica usada, foram os brises que formam uma pele protetora contra o sol, ele permite a permeabilidade visual, mas também garantem uma maior privacidade nos ambientes internos.

## 5.2. O TERRENO

Sobre o local onde o projeto será implantado, a análise realizada com base no capítulo MULHERES NA PERSPECTIVA DE CAMPO GRANDE-MS identificou que a região urbana com a maior concentração de população feminina é a do Anhanduizinho. Além disso, essa área apresenta elevados índices de vulnerabilidade social, exclusão econômica, e é a região que apresenta os maiores números de casos relatados de violência doméstica, configurando-se como um território prioritário para ações de apoio e transformação social.

O bairro com a maior concentração de mulheres é o Aero Rancho. Os bairros que apresentam os piores rendimentos nominais para a população feminina são Lageado, Los Angeles, Centro Oeste, Aero Rancho, Alves Pereira e Centenário, identificados no mapa abaixo:

Figura 73 - Regiões Urbana de Campo Grande, destaque para o Anhanduizinho

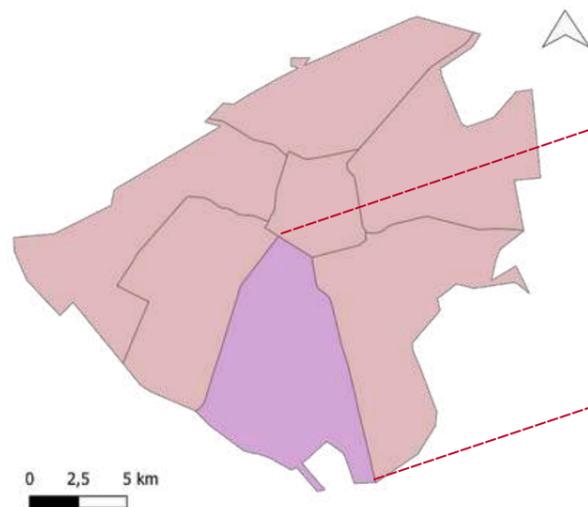
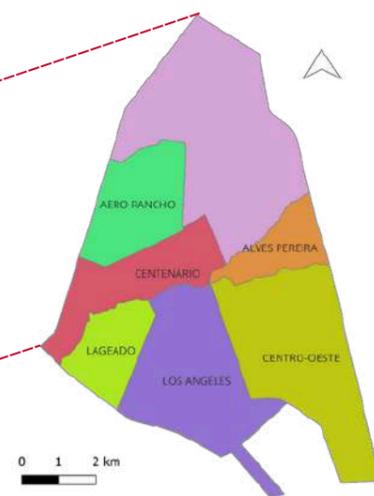


Figura 74 - Mapa Região Urbana do Anhanduizinho, destaque para bairros vulneráveis



Fonte: Autoral

Por esses motivos, o terreno para o Instituto será escolhido estrategicamente em uma localização entre esses bairros, com o objetivo de atender ao maior número possível de mulheres em situação de vulnerabilidade. Outro quesito para escolha de seu terreno, será seu dimensionamento, tendo em vista que a sede do Instituto Valquírias tem 12.906,14 m<sup>2</sup>, a sede de Campo Grande deverá se assimilar ao seu tamanho, permanecendo em um mesmo padrão.

Foram selecionados 3 terrenos para estudo de viabilidade de projeto, todos pertencentes ao bairro Centenário. Por ser um bairro com fácil acesso, disponibilidade de equipamentos públicos e principalmente por estar no meio dos bairros mais vulneráveis do Anhanduizinho.

Figura 75 - Mapa localização dos terrenos no Bairro Centenário



- 1 Terreno 1 - Descartado  
Apresenta 13.182,6 m<sup>2</sup>, localizado na Rua Eva Perón. O seu redor é configurado por grandes vazios urbanos, sendo favorável para a implementação de equipamentos públicos, mas desfavorável no quesito segurança. O acesso não é favorável.
- 2 Terreno 2 - Descartado  
Apresenta 11.615,59 m<sup>2</sup>, e está localizado na Rua Santa Quitéria. Na vista de satélite é possível ver que está sendo subutilizado por um parque de diversão com estrutura móvel. O terreno é de fácil acesso, porém apresenta uma metragem inferior.



Terreno 3 - Escolhido  
Apresenta 17.369,14m<sup>2</sup>, e está localizado na Av. Guaicurus.

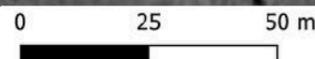
O terreno selecionado para o projeto foi escolhido por atender aos requisitos essenciais para a implantação do Instituto As Valquírias. Sua metragem e formato permite a distribuição eficiente dos espaços necessários para as atividades do instituto. Além disso, a presença de vegetação existente possibilita a criação de um bosque para as Agrovalquírias, promovendo um ambiente mais sustentável e agradável.

A localização estratégica no cruzamento de duas vias arteriais garante fácil acesso, tanto para pedestres quanto para veículos, enquanto a disponibilidade de um ponto de ônibus em frente ao terreno facilita a mobilidade dos usuários. Outro fator determinante foi a proximidade de equipamentos comunitários, que potencializam a integração do instituto com a comunidade e ampliam as oportunidades de suporte e parceria.

Figura 76 - Imagem aérea do terreno e pontos de imagens da situação atual



Fonte: Autoral



Além da vegetação existente, o terreno também conta com uma área subutilizada, ocupada atualmente por uma borracharia e um espaço destinado ao descarte de entulhos. Esses usos não aproveitam todo o potencial do local e serão removidos para viabilizar a implementação do projeto. A requalificação da área permitirá a valorização do entorno e a melhoria da qualidade urbana.

### SITUAÇÃO ATUAL DO TERRENO



Fonte: Autoral

## SITUAÇÃO ATUAL DO ENTORNO IMEDIATO

A região marcada pela alta vulnerabilidade social e exclusão econômica, é refletida diretamente nas condições do tecido urbano ao redor. As habitações predominantes são de alvenaria simples, com coberturas metálicas, ou telhas cerâmicas, e com acabamentos precários, algumas sem reboco e, ou sem pintura. A maioria é resultado da escassez de recursos, apresentando organização espontânea e irregular, sem seguir regulamentações urbanísticas.

Os comercios existentes se configuram de pequeno porte, apresentando as mesmas características das residências, com materialidade simples e falta de assistência técnica adequada. Alguns se configuram como uso misto, por estarem integrados nas fachadas das residências.

Figura 76 - Imagem aérea do terreno e pontos de imagens do entorno imediato



Fonte: Autoral

0 25 50 m



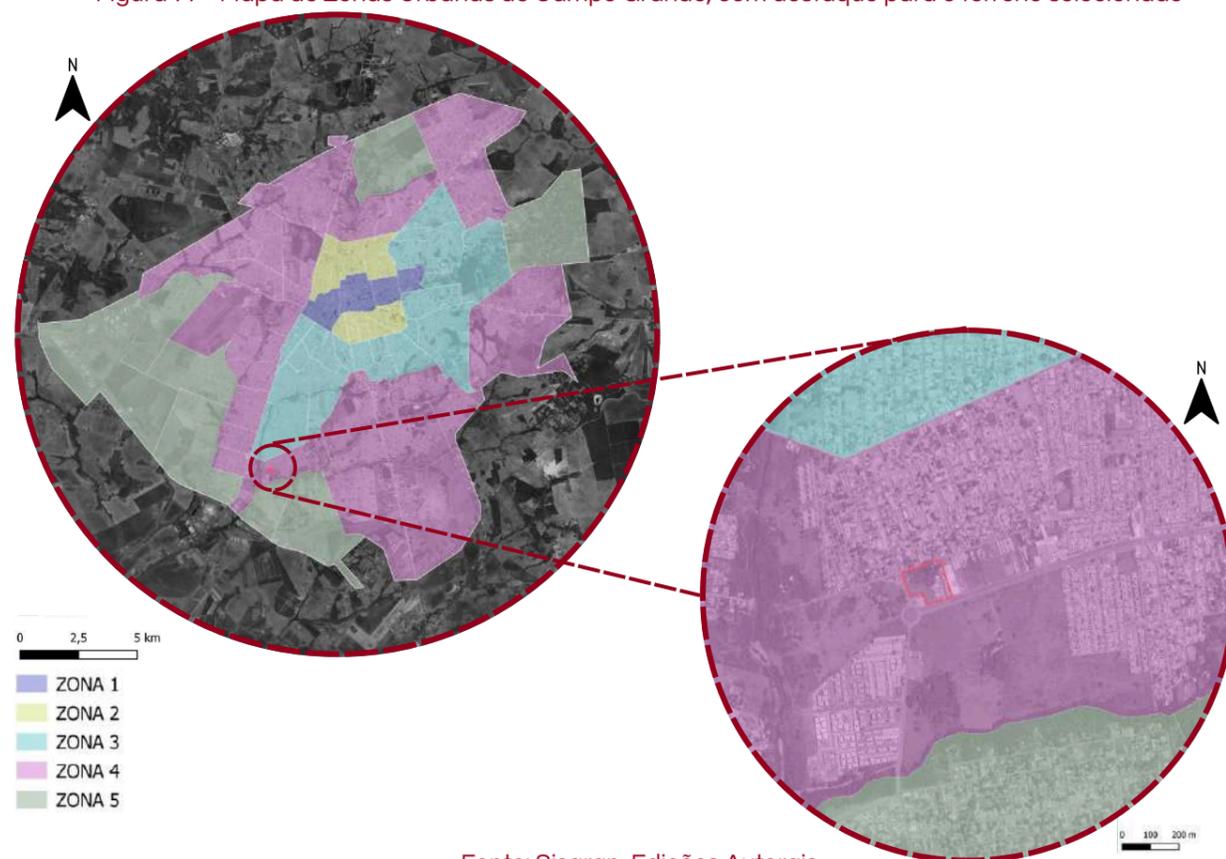
Fonte: Autoral

## 5.2.1. LEGISLAÇÃO DO TERRENO

De acordo com o Plano Diretor de Campo Grande (Lei Complementar nº 341 de 2018), o terreno está localizado na Macrozona 2 (MZ2), que estimula o adensamento populacional, a ocupação de áreas e lotes vazios ou subutilizados, e também o aproveitamento racional do solo urbano para finalidades de patrimônio cultural, habitação, meio ambiente e diversificação das atividades econômicas.

Para efeito de ordenamento do uso e da ocupação do solo, a área urbana se divide em cinco Zonas Urbanas, classificando a área do terreno como Zona Urbana 4 (Z4).

Figura 77 - Mapa de Zonas Urbanas de Campo Grande, com destaque para o terreno selecionado

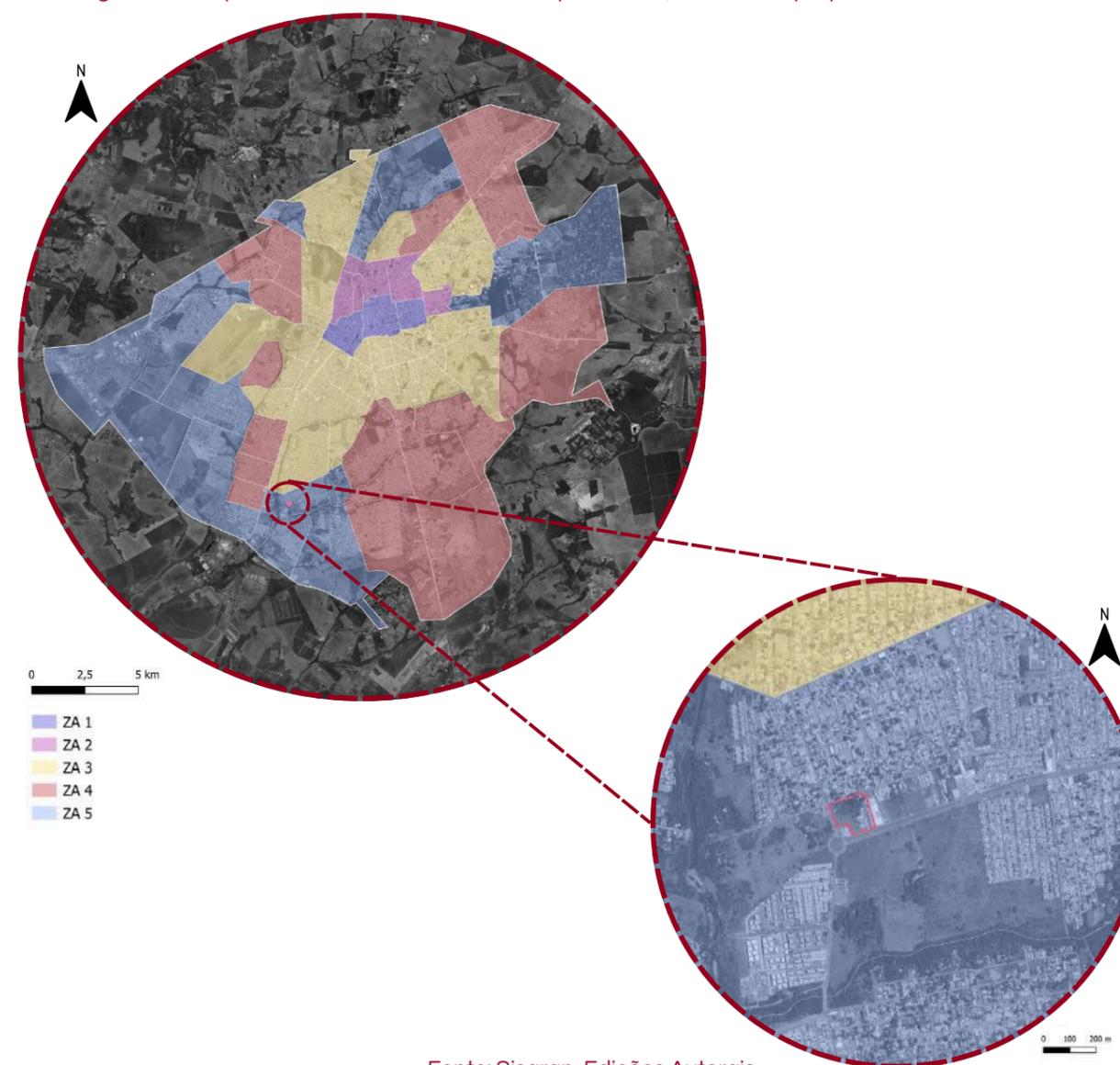


Fonte: Sisgran. Edições Autorais

ZONA DE USO	INDICES E INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS APLICÁVEIS À ZONA			RECUOS MÍNIMOS (m)	
	Taxa de Ocupação	Coefficiente de Aproveitamento	Índice de Elevação	FRENTE	
Z4	0,5	2	3	IE maior que 2 = 5,00	IE até 2 = Livre IE maior que 2 - h/4 (mínimo 3,00)

Para efeito de ordenamento e gestão ambiental, a área urbana do Município fica dividida em cinco Zonas Ambientais, classificando a área do terreno como Zona Ambiental 5 (ZA5)

Figura 78 - Mapa de Zonas Ambientais de Campo Grande, com destaque para o terreno selecionado



Fonte: Sisgran. Edições Autorais

ZONA AMBIENTAL	TAXA DE RELEVÂNCIA AMBIENTAL			
	TRA MÍNIMA	TAXA DE PERMEABILIDADE	FATOR ALFA	FATOR BETA
ZA5	0,50	30%	0,60	0,40

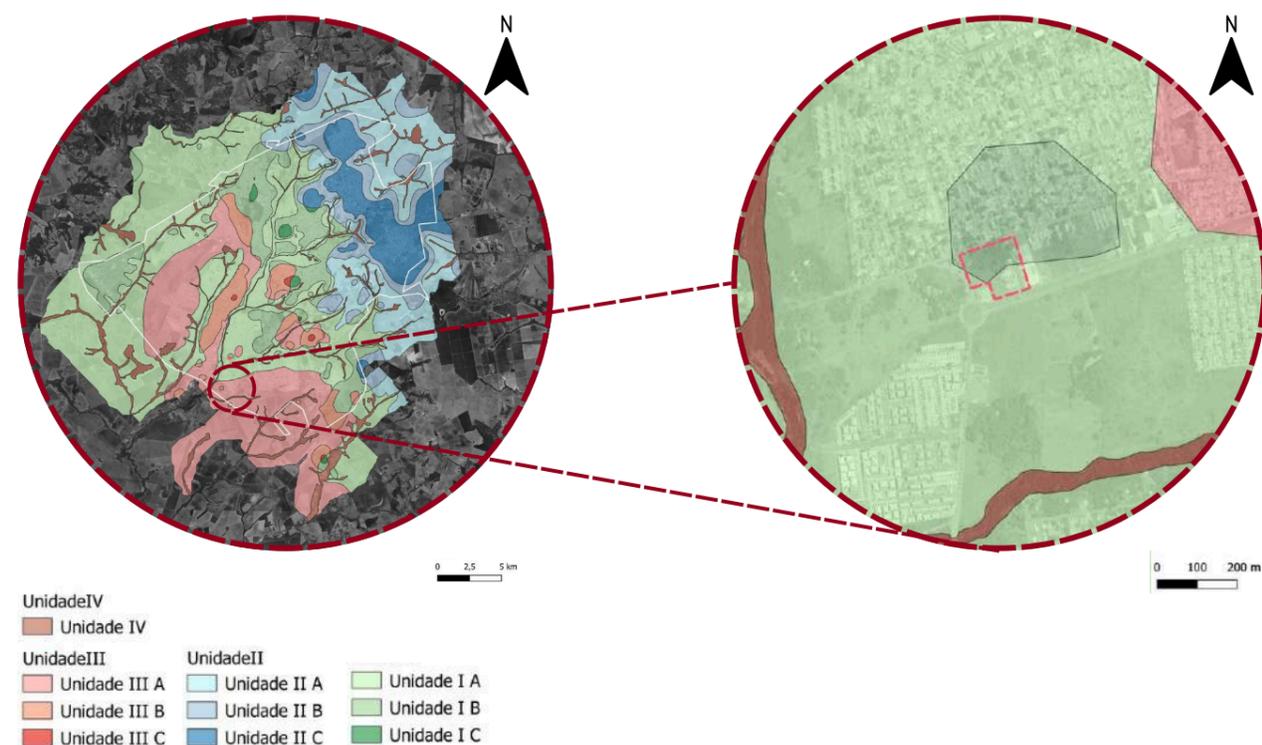
## CARTA GEOTÉCNICA

Segundo a carta Geotécnica de Campo Grande de 2020, o terreno está inserido na Unidade Homogênea IA e IB. Sua composição é de Basaltos da Formação Serra Geral, composto por rocha basáltica, a profundidade do nível da água pode ser inferior a 5m de profundidade, variando até 15m. Apresenta um alto grau de intemperismo e de boa drenagem, tendo um grau de infiltração de 40 a 70 litros/m<sup>2</sup>.dia, sendo a absorção relativa vagarosa a média, variando de acordo com a textura argilosa.

Apresenta dificuldade de escavação e perfuração em áreas de ocorrência da rocha basáltica para a instalação de infraestrutura subterrâneas e equipamentos urbanos relacionados ao abastecimento de água, coleta de esgoto, drenagem de águas pluviais, rede telefônica, gás natural e outros.

As recomendações geotécnicas para o terreno incluem a realização de sondagens para avaliar a profundidade da rocha basáltica e do nível d'água subterrânea, subsidiando os projetos de fundação. Também é necessário considerar a taxa de infiltração para drenagem pluvial e adotar métodos adequados para escavação e impermeabilização de estruturas subterrâneas. Medidas para conter recalques devido a solos expansivos devem ser previstas.

Figura 79 - Mapa da Carta Geotécnica de Campo Grande, com destaque para o terreno selecionado



Fonte: Sisgran. Edições Autorais

## CARTA DE DRENAGEM

Em relação a Carta de drenagem, a área do terreno está inserida na Bacia Hidrografica do Anhandui, que apresenta um Grau de Criticidade VI. Este grau releva alguns problemas atuais da região ou potenciais, em relação à enchentes, como por exemplo:

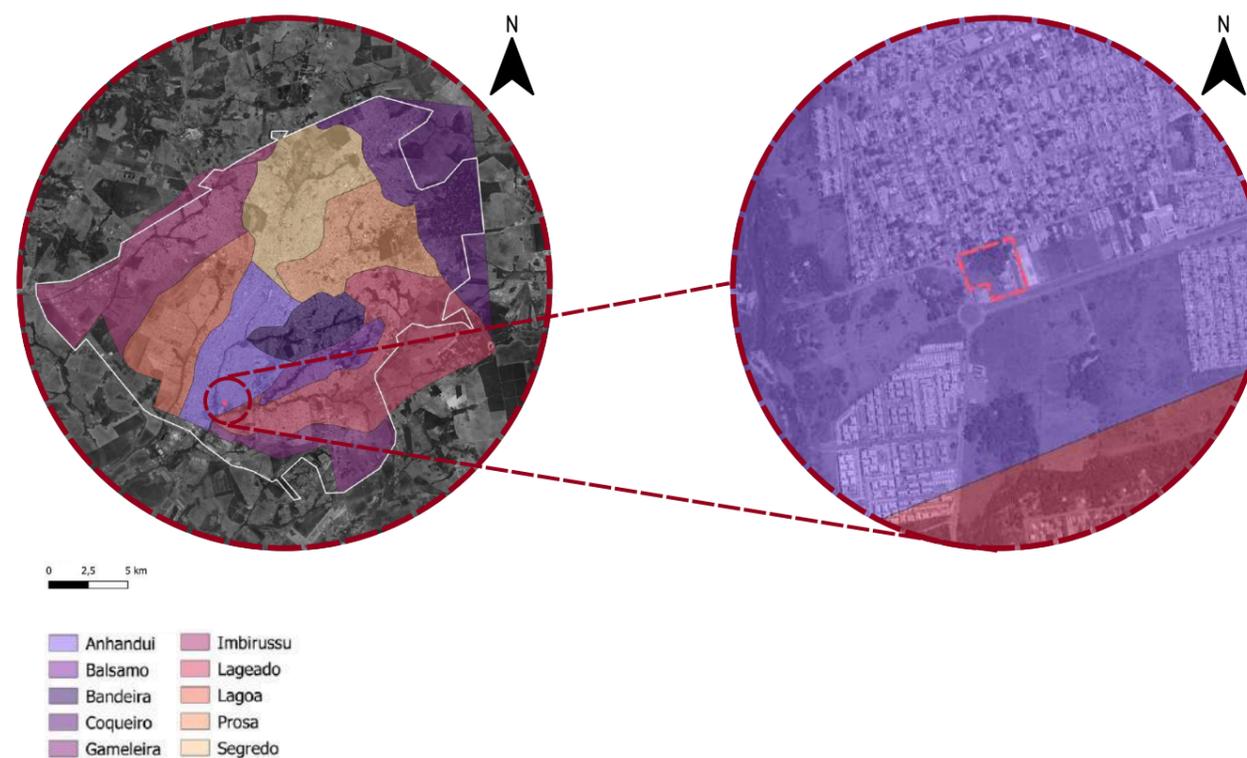
- alagamentos, inundações e enchentes em vários pontos;
- sistema de microdrenagem insuficiente em vários pontos;
- bocas-de-lobo assoreadas, com localização e distribuição irregular.

Serviços e obras são necessárias para intervir nessas problemáticas, como:

- desassoreamento, limpeza e desobstrução;
- alargamento e aprofundamento;
- implantação de microdrenagem.

Apesar da sua Bacia Hidrografica sofrer dessas problemáticas, o terreno e seu entorno imediato não sofrem gravemente com enchentes.

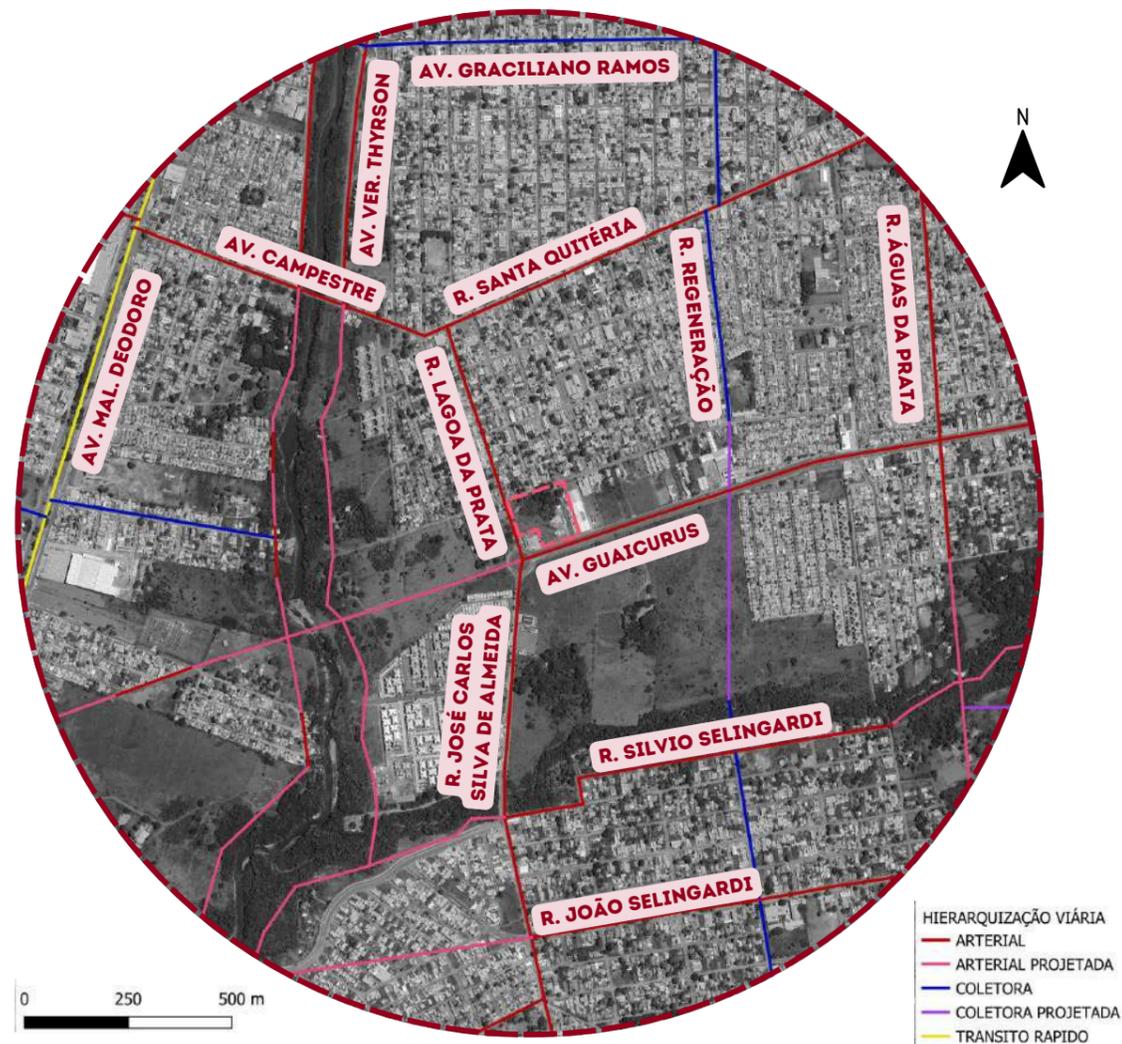
Figura 80 - Mapa da Carta de Drenagem de Campo Grande, com destaque para o terreno selecionado



Fonte: Sisgran. Edições Autorais

## HIERARQUIA VIÁRIA

Figura 81 - Mapa da Hierarquia Viária na Região do terreno



Fonte: Sisgran. Edições Autorais

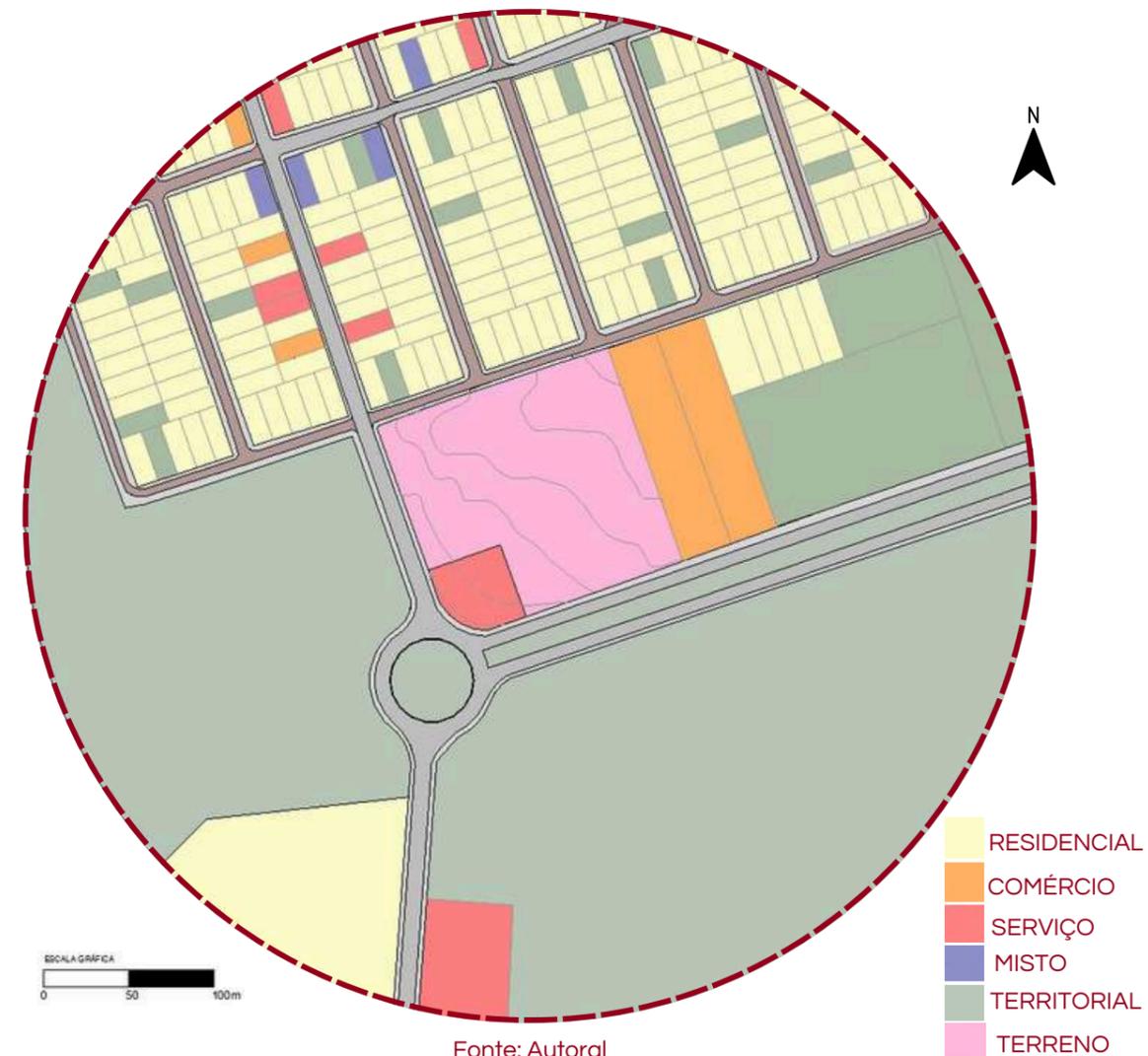
Em relação à hierarquia viária, o terreno possui duas fachadas voltadas para vias arteriais: a Rua Lagoa da Prata e a Avenida Guaicurus. Esta última é uma importante via que atravessa a cidade no sentido leste-oeste, encerrando-se em uma rotatória situada em frente ao terreno, o que a torna um ponto estratégico de acesso, com boa infraestrutura urbana e atendida por diversas linhas de ônibus ao longo do dia.

As vias arteriais Rua Lagoa da Prata e Rua José Silva de Almeida conectam o terreno, respectivamente, aos bairros Aero Rancho e Lageado, sendo de intenso fluxo de carros em horários de pico.

Já a fachada norte do terreno é voltada para a Rua Barra da Corda, uma via local, ainda não pavimentada e em condições precárias.

## USO DO SOLO

Figura 82 - Mapa do Uso do Solo na Região do terreno



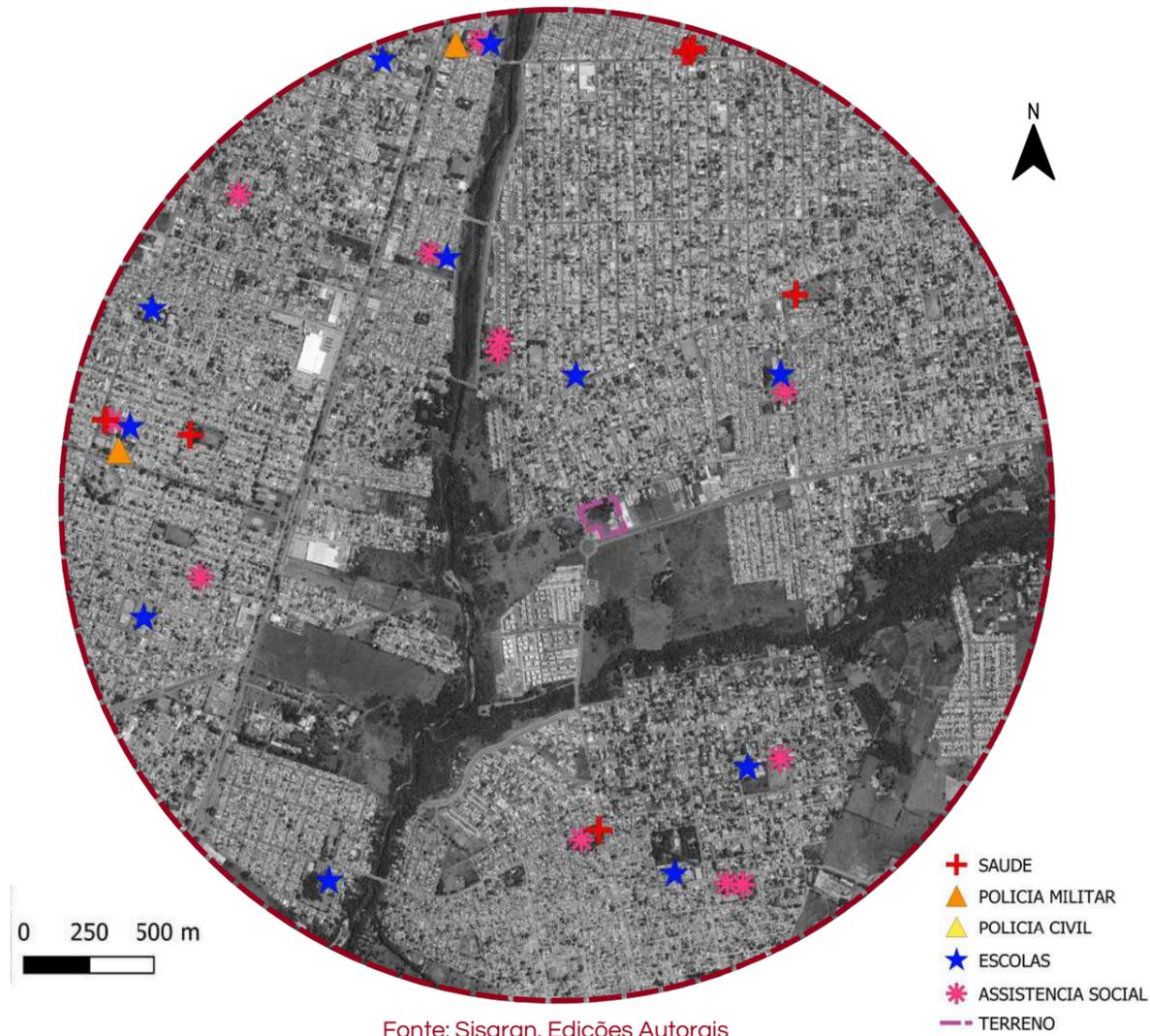
Fonte: Autoral

Quanto ao uso e ocupação do solo, a região onde se insere o terreno apresenta características diversificadas. Na porção norte, predomina o uso residencial, com a presença de alguns comércios e serviços localizados ao longo da Rua Lagoa da Prata. À direita do terreno, encontram-se duas empresas voltadas para a área de serviços, e à direita, na esquina há um posto de gasolina, caracterizado como uso comercial. Já nas porções oeste e sul, observa-se um predomínio do uso territorial, com baixa densidade de ocupação e grandes áreas livres.

Neste mapa também é possível observar as condições de pavimentação viária na área. Nota-se que apenas as vias principais — classificadas como arteriais — estão pavimentadas, apresentando boa infraestrutura. Em contrapartida, as vias locais ainda não contam com pavimentação e se encontram em condições precárias.

## EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

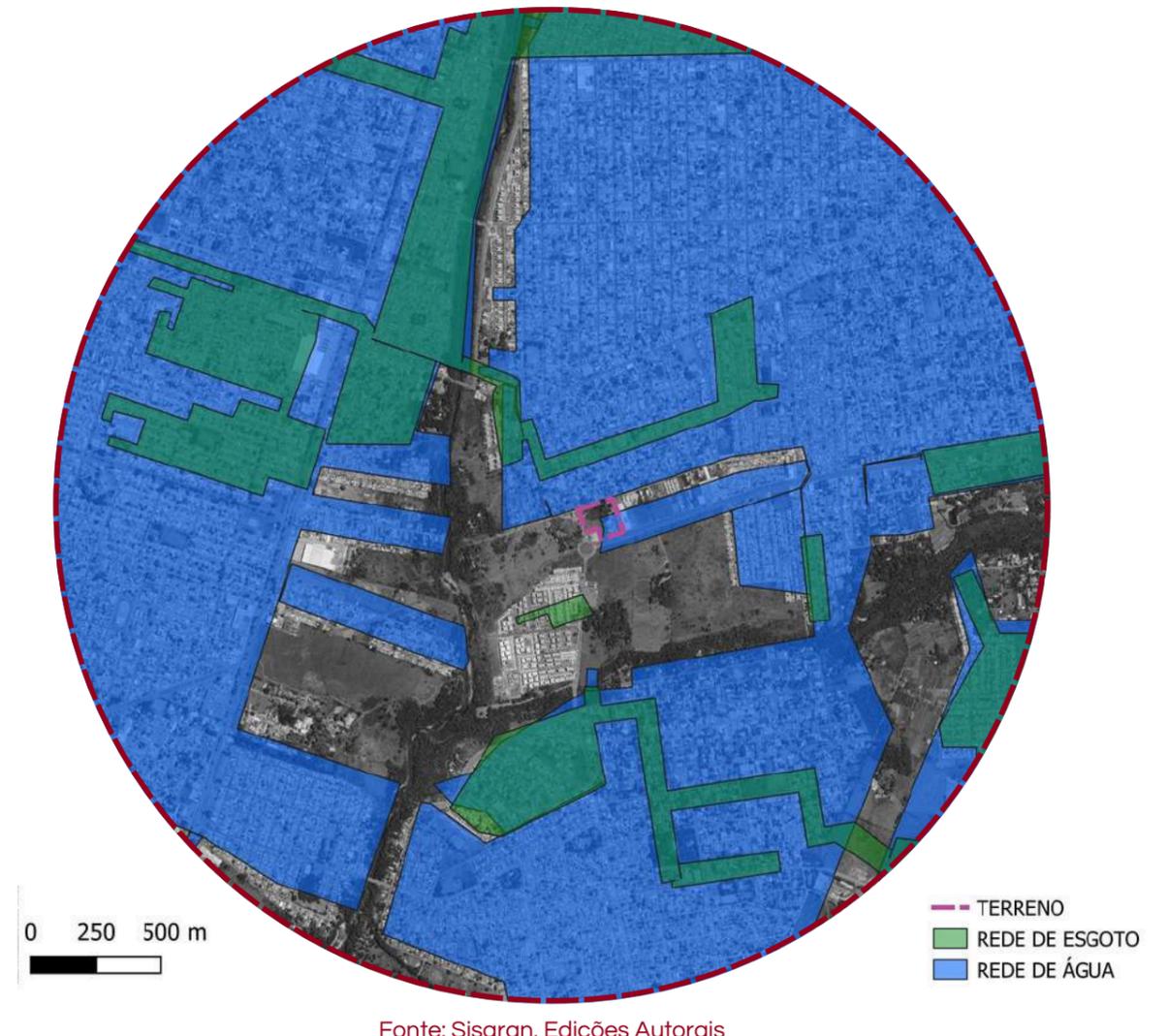
Figura 83 - Mapa de Equipamentos Comunitários



Fonte: Sisgran. Edições Autorais

## INFRAESTRUTURA URBANA

Figura 84 - Mapa de Rede de Água e Esgoto



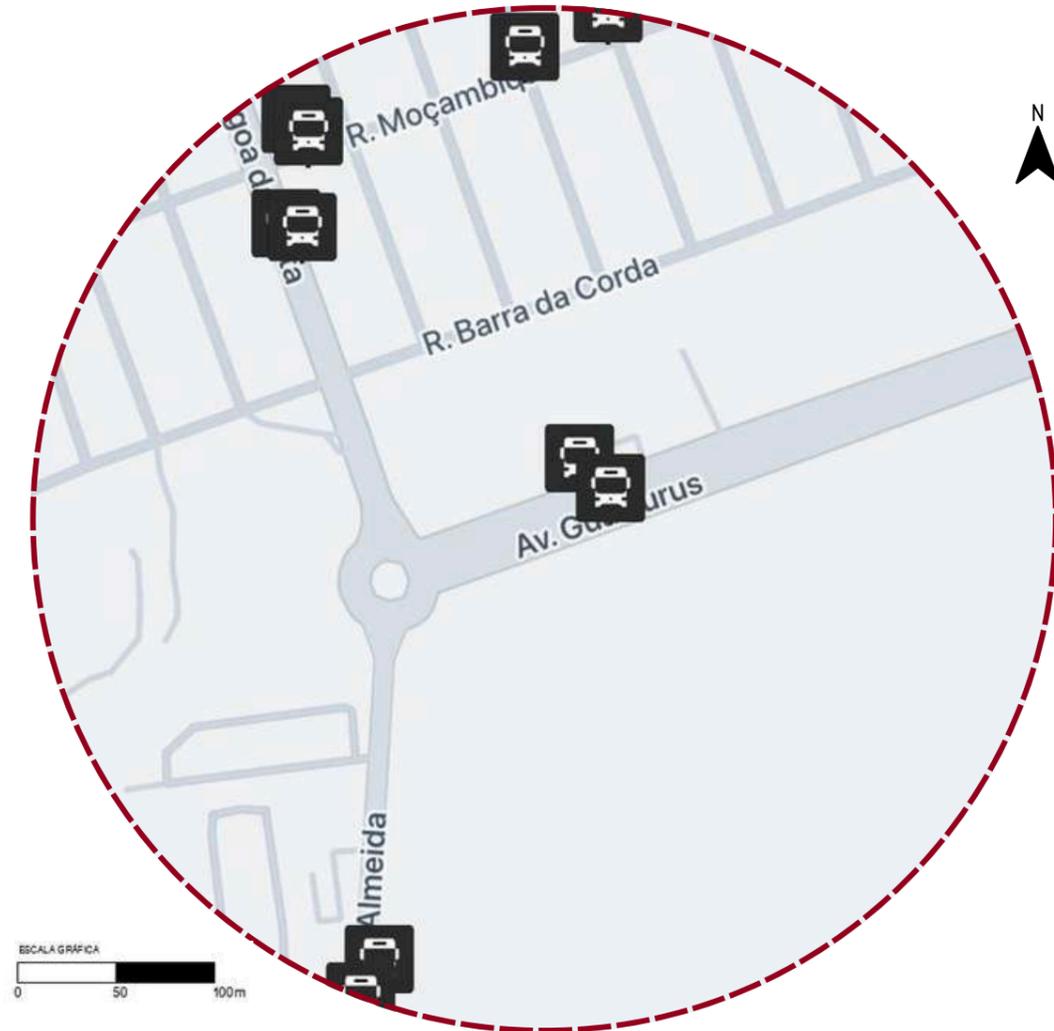
Fonte: Sisgran. Edições Autorais

Em relação aos equipamentos comunitários presentes no entorno do terreno, destacam-se, principalmente, os voltados à assistência social e à educação, como escolas e centros de atendimento. Em um raio um pouco mais afastado, encontram-se algumas unidades de saúde. Já os equipamentos de segurança pública são escassos na região, evidenciando uma carência nesse aspecto.

Em relação à presença de rede de água e esgoto, observa-se que o terreno não é totalmente abastecido, embora existam redes disponíveis em seu entorno. No entanto, é importante ressaltar que os mapas utilizados como base para essa análise foram disponibilizados pelo SISGRAN e datam de 2015, estando, portanto, com uma defasagem de 10 anos. Essa desatualização pode representar uma diferença significativa em relação à infraestrutura atual.

## PONTOS DE ONIBUS / LINHAS

Figura 85 - Mapa de Pontos de Onibus

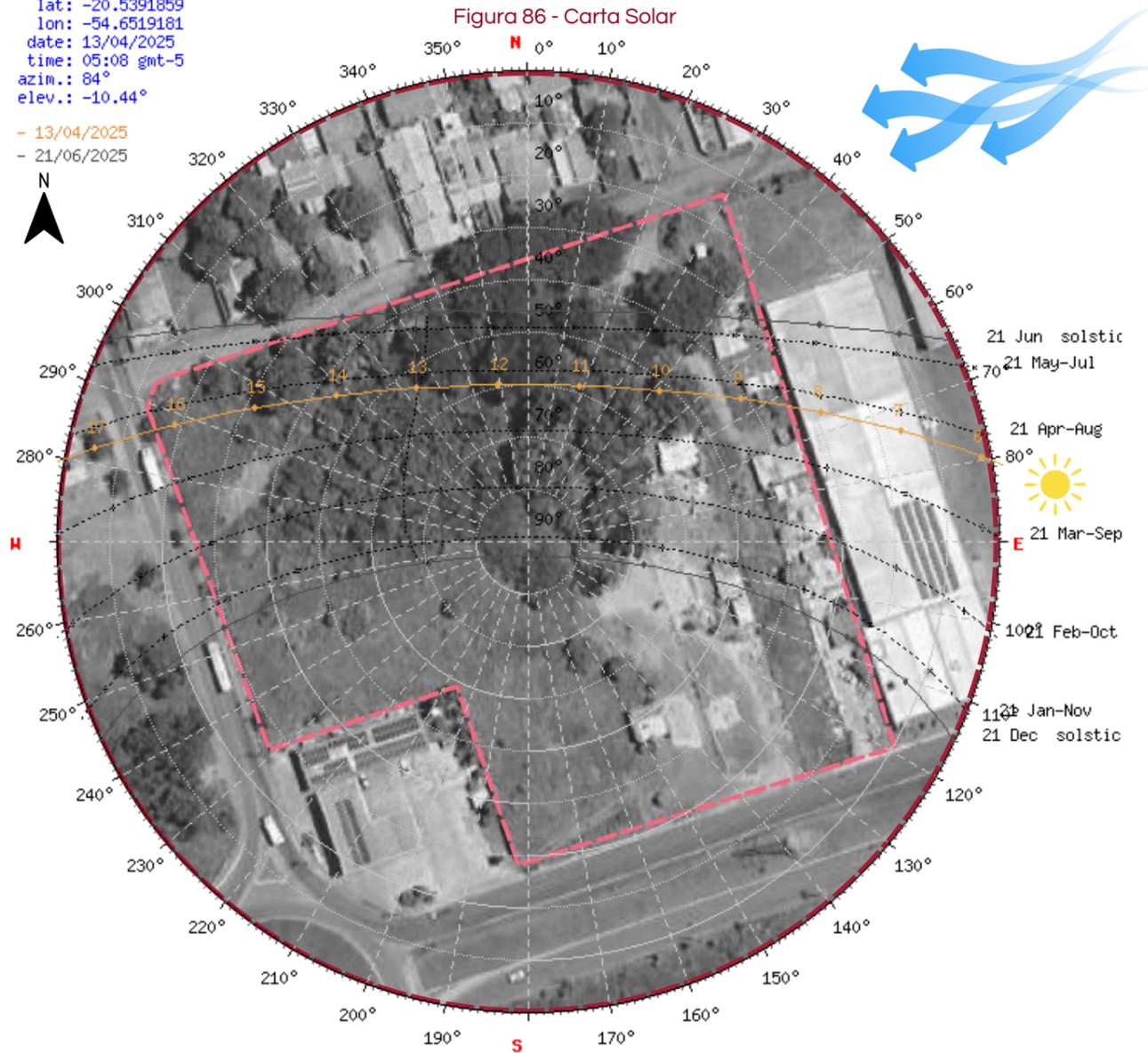


Fonte: PegFácil

Além de estar localizado no cruzamento de duas vias arteriais, que garantem fácil acesso e boa mobilidade, o Instituto também conta com pontos de ônibus em frente ao terreno e outros distribuídos ao seu redor. Essa condição favorece significativamente o acesso por transporte público, ampliando a acessibilidade tanto para as usuárias quanto para visitantes e funcionários.

## INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO

lat: -20,5391859  
lon: -54,6519181  
date: 13/04/2025  
time: 05:08 gmt-5  
azim.: 84°  
elev.: -10,44°



Durante o dia, percorre uma trajetória inclinada ao norte, sem atingir o ponto mais alto do céu (zênite), isso gera sombras inclinadas e longas, principalmente pela manhã e no fim da tarde.

A iluminação incide:

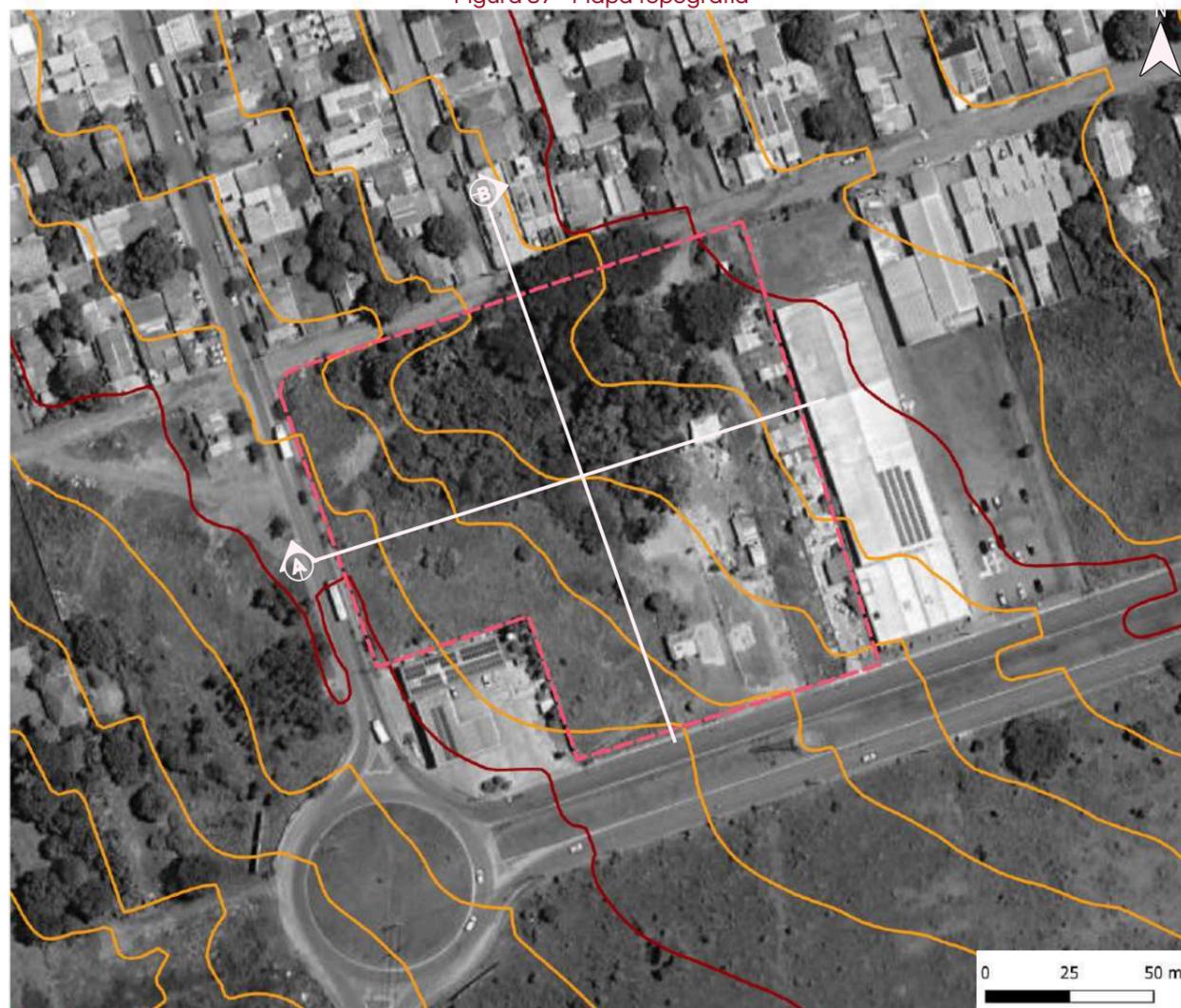
- Fachada leste: luz suave pela manhã ☀️
- Fachada norte: maior constância de luz ao longo do dia
- Fachada oeste: sol forte e direto à tarde

Direção média predominante do vento em Campo Grande: 🌬️

- O vento mais frequente vem do leste durante 8,5 meses, de 27 de fevereiro a 11 de novembro;
- O vento mais frequente vem do norte durante 3,6 meses, de 11 de novembro a 27 de fevereiro

## TOPOGRAFIA

Figura 87 - Mapa topografia



Para o desenvolvimento do projeto arquitetônico do Instituto, torna-se essencial a análise topográfica do terreno, a fim de definir o melhor posicionamento das edificações e os níveis que serão adotados ao longo da implantação. Com base no levantamento planialtimétrico disponibilizado pela Prefeitura de Campo Grande, observa-se a presença de curvas mestras nas duas extremidades transversais do lote, indicando um desnível de aproximadamente 5 metros entre elas. A menor declividade do terreno orienta-se no sentido noroeste, em direção à rotatória localizada em frente à área.

Nos cortes abaixo, representados no mapa, evidenciam as variações altimétricas entre as extremidades do terreno. No Corte A, observa-se uma diferença de nível de aproximadamente 4 metros, partindo da fachada voltada para a Rua Lagoa da Prata até a lateral oposta do lote. Já no Corte B, que compreende o trecho entre a Rua Barra da Corda e a Avenida Guaicurus, a diferença altimétrica é de cerca de 2,80 metros.



### 5.3. PARTIDO

O partido arquitetônico do projeto teve início ainda na definição do programa de necessidades e, principalmente, na escolha do terreno para a implantação do Instituto As Valquírias. Como mencionado anteriormente, a seleção do lote levou em consideração sua metragem, localização estratégica e, sobretudo, a presença da vegetação existente, que permitiu a criação de um bosque destinado às atividades das Agrovalquírias.

A partir da decisão de preservar e valorizar essa área, foi definido que parte do terreno seria destinada exclusivamente à implantação do bosque. Assim, os blocos programáticos foram distribuídos ao longo das extremidades do terreno, com acesso direto às principais vias, permitindo a permeabilidade visual em direção ao bosque e garantindo sua integração com o restante do conjunto.

Essa configuração permitiu a criação de um espaço central livre, que funciona como uma conexão entre todos os blocos e o bosque. Esse espaço é voltado para a convivência de mulheres e crianças, e que abriga uma praça pública com uma concha acústica para apresentações, promovendo encontros e atividades culturais.

Outro aspecto fundamental do partido foi a necessidade de manter o interior do instituto protegido, com acesso controlado pela entrada principal e pelo acesso secundário voltado ao setor esportivo, garantindo a segurança das mulheres e crianças que frequentam o espaço. Essa medida permite que os usuários possam circular livremente pelo terreno, interagir com os diferentes ambientes e aproveitar o contato direto com a natureza, em especial na área do bosque.

No entanto, o fechamento do instituto não será apenas um muro fechado, parte dele é formado por elementos vazados em madeira, permitindo permeabilidade visual sem comprometer a segurança. Essa solução proporciona maior conforto e sensação de abertura para quem está do lado de fora, mas com espaçamentos dimensionados para impedir o acesso não autorizado, equilibrando privacidade, proteção e integração com o entorno.

### CONCEITO

O Instituto As Valquírias tem como objetivo central a criação de um espaço de acolhimento, empoderamento e transformação social, voltado prioritariamente para mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade. O partido do Instituto é compreender os múltiplos papéis que essas mulheres desempenham na sociedade e visa fortalecer a autoestima, promover a convivência e garantir o acesso igualitário aos direitos fundamentais, como educação, cuidado, trabalho e cultura.

Tomando isso como base, o projeto foi dividido em eixos:



- CAPACITAR: destinados à formação profissional das mulheres, em espaços flexíveis para oficinas, palestras e cursos, que fomentam o empoderamento das mulheres.
- EDUCAR: espaços que promovem o desenvolvimento infantil e o brincar como direito, com atividades extracurriculares que complementam suas rotinas, com esportes, dança e música.
- CUIDAR: além de pensar na capacitação e educação, o instituto também promove o cuidado com a saúde das mulheres e seus filhos, com espaço destinado a consultas especializadas.
- CONVIVER: onde ocorre a integração de todo o público que o instituto atrai, por meio de espaços livres, praças internas, pátios sombreados e passagens permeáveis

E devem incluir os valores da Nação Valquírias:



## 5.4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Inicialmente, o programa de necessidades do Instituto As Valquírias foi estruturado com base na divisão dos eixos conceituais definidos no partido arquitetônico: Capacitar, Educar, Conviver e Cuidar — este último subdividido em espaços destinados ao atendimento de crianças e de mulheres, como observado abaixo:

PROGRAMA DE NECESSIDADES	
AMBIENTES	USOS
<b>GERAL</b>	
PATIO INTERNO COBERTO	RECEPÇÃO, SALA DE CONVIVENCIA, SALA DE JOGOS
PATIO EXTERNO ABERTO	MEDIATAÇÃO, JOGOS, ÁREA DE CONVIVENCIA
ANFITEATRO	PALESTRAS, APRESENTAÇÕES, CURSOS E EVENTOS
SALAS MULTIUSO	MULTIUSO
COZINHA E REFEITÓRIO	COMUNITÁRIO
SALAS DIRETORIA	ADMINISTRAÇÃO, PEDAGOGIA, REUNIÕES, COMITE DE ARQUITETURA, CIENCIA DE DADOS
QUADRA POLIESPORTIVA	ESPORTES, APRESENTAÇÕES, DANÇA, GINASTICA E LUTA
SHOPPING DAS VALQUIRIAS	VENDAS, ARRECADAÇÃO, SUPORTE E CAFÉ
BOSQUE	MEDITAÇÃO, AGROFLORESTA E HORTA
<b>CAPACITAÇÃO - MULHERES</b>	
ATELIES DE ARTES	CERÂMICA, PINTURA, ARTESANATO E COSTURA
ATELIE MARCENARIA	PRODUÇÃO DE PEÇAS EM MADEIRA
SALAS MULTIUSO	ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E LINGUA ESTRANGEIRA
SALAS DE COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO DIGITAL E AUDIOVISUAL
ESTUDIO DE BELEZA	CURSOS DE ESTÉTICA
COZINHA TÉCNICA	CURSOS DE GASTRONOMIA
BIBLIOTECA	ESTUDO E LEITURA
SALAS DE ATENDIMENTO MÉDICO	ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA, OFTALMOLOGIA, NEUROLOGIA, GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
<b>EDUCAÇÃO - CRIANÇAS</b>	
SALAS MULTIUSO	AULAS DE REFORÇO ESCOLAR, LINGUAS ESTRANGEIRAS
SALAS DE COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO DIGITAL, AUDIOVISUAL, ROBOTICA
ESTUDIO MUSICA	AULAS DE MÚSICA E PERCUSSÃO
ESTUDIO DE DANÇA	AULAS DE DANÇA E GINASTICA
SALA DE TATAME	AULAS DE LUTA
ATELIE DE ARTES	CERÂMICA, PINTURA, ARTESANATO E COSTURA
BIBLIOTECA INFANTIL	ESTUDO E LEITURA
SALAS DE ATENDIMENTO MÉDICO	ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA, OFTALMOLOGIA, NEUROLOGIA, PEDIATRIA

Entretanto, durante a transposição do programa de necessidades para o desenho arquitetônico, essa forma não foi eficiente. A separação por eixos dificultou a organização espacial, resultando em ambientes com funções semelhantes dispostos em blocos distintos, e espaços que deveriam dialogar entre si que acabavam isolados. Essa segmentação acabava criando barreiras entre os usos voltados para mulheres e para crianças, não promovendo a integração entre mães e filhos, sem atividades que poderiam ser vivenciadas em conjunto.

Dessa forma, tornou-se necessário repensar a setorização, juntando as tipologias das atividades propostas no programa, e não separando por faixa etária.

O primeiro setor é caracterizado como o Setor Administrativo, localiza-se estrategicamente junto ao acesso principal, funcionando como ponto de recepção e distribuição para os demais ambientes. Neste setor, está previsto um hall de entrada amplo, com espaço destinado à convivência interna e para a recepção, além de abrigar os espaços voltados à administração do Instituto, incluindo secretaria, departamento financeiro, sala pedagógica e uma área de apoio aos funcionários.

SETOR ADMINISTRATIVO			
AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA	DESCRIÇÃO
HALL DE ENTRADA	1	164,19	ÁREA DE CIRCULAÇÃO RECEPÇÃO, SALA DE CONVIVENCIA/ESPERA, ÁREA JOGOS KIDS
SECRETÁRIA DIRETORIA	1	46,20	SALA DE DIREÇÃO DO INSTITUTO
SALA REUNIÕES	1	31,02	SALA PARA PROFESSORES/INSTRUTORES
FINANCEIRO / CIENCIA DE DADOS	1	24,42	SALA DE GESTÃO
BANHEIROS	3	32,40	BANHEIRO MASCULINO, FEMININO E PCD
COPA DESCANSO - FUNCIONÁRIOS	1	21,20	ESPAÇO PARA FUNCIONÁRIOS
DEPÓSITO LIMPEZA/MATERIAIS	1	8,80	DEPÓSITO

O segundo setor ficou destinado ao Setor de Cuidado das Valquírias, concentrando todas as salas de atendimento médico em um único bloco, tanto para as mulheres quanto para as crianças. Estão previstas sala de enfermagem, salas de terapia, ginecologia, pediatria, odontologia, oftalmologia e salas de uso geral.

SETOR CUIDADO			
AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA	DESCRIÇÃO
SALA DE TERAPIA INFANTIL	1	16,80	CONSULTORIO PARA TERAPIA INFANTIL COM PSICOLOGOS VOLUNTARIOS
SALA DE PEDIATRIA	1	16,00	CONSULTORIO PEDIATRIO COM MÉDICO VOLUNTARIO
SALA DE TERAPIA MULHERES	1	19,95	CONSULTORIO PARA TERAPIA DE MULHERES COM PSICOLOGOS VOLUNTARIOS
SALA DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	1	18,40	CONSULTORIO PARA MULHERES COM MÉDICO VOLUNTARIO
SALA DE ODONTOLOGIA	1	16,24	CONSULTORIO ODONTOLOGICO COM DENTISTA VOLUNTARIO
SALA DE OFTALMOLOGIA	1	16,24	CONSULTORIO DE OFTALMOLOGIA COM MÉDICO VOLUNTARIO
SALA ENFERMAGEM	1	20,00	SALA DE CUIDADOS DE PRIMEIROS SOCORROS
SALA DE ESPERA	1	68,70	SALA DE ESPERA PARA AS CONSULTAS MÉDICAS

O próximo setor, sendo o mais independente em relação aos demais, é o Shopping das Valquírias, que contará com acesso principal próprio voltado ao público externo. Sua área principal será destinada à exposição e comercialização de produtos arrecadados e confeccionados pelas Valquírias. Além disso, o setor contará com uma sala de arrecadação, salas de apoio e um ateliê de costura, voltado para o reparo e a produção das roupas.

SETOR SHOPPING VALQUÍRIAS			
AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA	DESCRIÇÃO
ÁREA DE VENDAS	1	189,90m <sup>2</sup>	ÁREA PRINCIPAL DO SHOPPING COM EXPOSIÇÃO DE ROUPAS ARRECADADAS E FEITAS PELAS VALQUIRIAS
SALA DE ARRECADAÇÃO	1	24,90m <sup>2</sup>	SALA DE RECEBIMENTO, ANALISE E SEPAÇÃO DE ROUPAS ARRECADADAS
SALA DE APOIO	1	20,701m <sup>2</sup>	SALA FUNCIONÁRIOS
CAFÉ	1	14,00m <sup>2</sup>	BISTRO PARA ATENDER AS CONSUMIDORAS
BANHEIROS	2	21,75m <sup>2</sup>	BANHEIRO FEM E MASC
ATELIÊ DE COSTURA - CAPACITAÇÃO	1	62,72m <sup>2</sup>	ATELIE DE REPARO E CONFECÇÃO DE ROUPAS PARA O SHOPPING
DEPÓSITO ATELIÊ	1	6,98m <sup>2</sup>	DEPÓSITO

O Setor Esportivo foi concebido para promover a saúde física, o desenvolvimento corporal e artístico das usuárias do Instituto. Ele contará com uma quadra poliesportiva, quadras de areia para esportes ao ar livre, e uma piscina semiolímpica. Complementando o conjunto, haverá uma sala com tatame destinada a aulas de lutas, além de um estúdio de dança e um estúdio de música, pensados como espaços de expressão.

SETOR ESPORTIVO			
AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA	DESCRIÇÃO
QUADRA POLIESPORTIVA	1	87,65	QUADRA FECHADA COM ARQUIBANCADAS E PALCO PARA APRESENTAÇÕES
QUADRAS	2	384	QUADRAS ABERTAS
PISCINA	2	266,00	PISCINA INFANTIL E PISCINA SEMI OLIMPICA PARA AS CRIANÇAS COM PROFESSORES VOLUNTÁRIOS
SALA DE TATAME	1	154,86	DESTINADO A LUTAS (JUDO, KARATE...) PARA AS CRIANÇAS COM PROFESSORES VOLUNTÁRIOS
ESTUDIO DE DANÇA	1	151,38	DANÇAS (BALÉ E CONTEMPORANEO,...) PARA AS CRIANÇAS COM PROFESSORES VOLUNTÁRIOS
SALA DE YOGA	1	79,84	DESTINADO A YOGA
ESTUDIO DE MÚSICA	1	113,28	PERCUSSÃO PARA AS CRIANÇAS COM PROFESSORES VOLUNTÁRIOS
SALA MISTA	1	83,78	SALA LIVRE PARA ATIVIDADES
BANHEIROS	3	77,61	BANHEIRO MASC, FEM E PCD

Outro setor voltado ao desenvolvimento artístico é o Setor de Artes e Estética, que contempla espaços dedicados à criatividade manual e ao cuidado com a imagem. Estão previstos ateliês de cerâmica, pintura e artesanato, voltados à produção de peças e incentivo ao empreendedorismo criativo. Além disso, o setor contará com um estúdio de beleza, destinado à realização de cursos na área estética, promovendo a capacitação profissional.

SETOR ARTES / ESTÉTICA			
AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA	DESCRIÇÃO
ATELIE DE PINTURA	1	93,44m <sup>2</sup>	CURSOS DE PINTURA EM TELA, CERAMICA, TECIDOS, QUE PODEM SER VENDIDOS PELAS VALQUIRIAS
ATELIE DE ARTESANATO	1	86,14m <sup>2</sup>	ATELIE PARA ARTESANATOS NO GERAL, QUE PODEM SER VENDIDOS PELAS VALQUIRIAS
DEPÓSITO ARTES	1	21,90m <sup>2</sup>	DEPÓSITO
RECEPÇÃO BELEZA	1	42,76m <sup>2</sup>	RECEPÇÃO
ESTUDIO DE BELEZA	2	100,0m <sup>2</sup>	SALAS PARA CURSOS DE MAQUIAGEM, MASSAGENS, MANICURE, DEPILAÇÃO
BANHEIRO	2	31,36m <sup>2</sup>	BANHEIRO FEM E MASC

Anteriormente, os setores de Capacitação e Educação eram separados, mas agora foram integrados para otimizar o uso do espaço. Esse novo setor abrigará salas multiuso para aulas e cursos, salas de computação equipadas para o ensino digital, uma biblioteca, além de um auditório destinado a palestras, apresentações e eventos educativos. Todos esses espaços serão voltados para o atendimento tanto do público feminino quanto infantil.

SETOR EDUCAÇÃO/CAPACITAÇÃO			
AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA	DESCRIÇÃO
SALAS MULTIUSO	3	165,00m <sup>2</sup>	CURSOS: ADMINISTRAÇÃO, MARKETING, LINGUA ESTRANGEIRA, AULAS DE REFORÇO ESCOLAR, GESTÃO FINANCEIRA
SALA DE COMPUTAÇÃO	1	54,02	CURSOS: EDUCAÇÃO DIGITAL E AUDIOVISUAL
BIBLIOTECA	1	54,02	BIBLIOTECA, ESPAÇO PARA ESTUDO
SALA AUDITÓRIO	1	143,08	PALESTRAS, APRESENTAÇÕES, CURSOS
BANHEIROS	2	48,87	BANHEIRO MASCULINO E FEMININO

Quanto ao Setor Social, a área externa das edificações do Instituto será destinada à convivência, com espaços de descanso e lazer, incluindo uma praça com concha acústica, projetada para abrigar eventos e apresentações culturais. Internamente, o setor contará com uma cozinha e refeitório, que não apenas atenderão às necessidades diárias de alimentação, mas também serão utilizados para cursos de gastronomia.

SETOR SOCIAL			
AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA	DESCRIÇÃO
ÁREA DE CONVIVENCIA	1	-	ÁREA EXTERNA COM ESPAÇOS DE DESCANSO E LAZER
CONCHA ACUSTICA	1	685,00	LOCAL PARA APRESENTAÇÕES E EVENTOS
REFEITÓRIO	1	159,27m <sup>2</sup>	DESTINADO A REFEIÇÕES DAS VALQUIRIAS E SEUS FILHOS
COZINHA REFEITORIO	1	70,76m <sup>2</sup>	DESTINADO PARA O PREPARO DE REFEIÇÕES E PARA CURSOS DE GASTRONOMIA

Por fim, temos o Setor das Agrovalquírias, que será localizado na área onde se concentra uma vegetação já existente no terreno, que foi um dos principais fatores que influenciaram a escolha do local. Este setor irá integrar o Bosque, a Agrofloresta, a Horta e áreas de meditação, aproveitando o caráter natural do terreno para promover práticas sustentáveis, o cultivo de alimentos e proporcionar um espaço de bem-estar e conexão com a natureza.

SETOR AGROVALQUÍRIAS			
AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA	DESCRIÇÃO
BOSQUE	1	-	ÁREA COM VEGETAÇÃO EXISTENTE
AGROFLORESTA	1	-	PLANTIO DE ARVORES/ARBUSTOS AGRICOLAS
HORTA	1	-	PLANTIO DE FRUTAS, VERDURAS E HORTALIÇAS
ÁREA MEDITAÇÃO	3	-	MEDITAÇÃO INTEGRADA A NATUREZA
DEPÓSITO DE MATERIAIS	1	60,00	DEPOSITO MATERIAIS HORTA E AGROFLORESTA

## FLUXOGRAMA



Fonte: Autoral

## 5.5. INTERVENÇÃO URBANA

Após a visita in loco, foram observados diversos problemas relacionados à mobilidade no entorno do terreno, especialmente nas vias e calçadas. As ruas locais não são asfaltadas, muitas possuem calçadas irregulares ou sequer apresentam calçamento, o que faz com que o tráfego seja direcionado para as vias arteriais, causando sobrecarga nessas rotas. Além disso, há uma falta de iluminação adequada para pedestres e a ausência de arborização viária, o que compromete a segurança e o conforto no deslocamento.

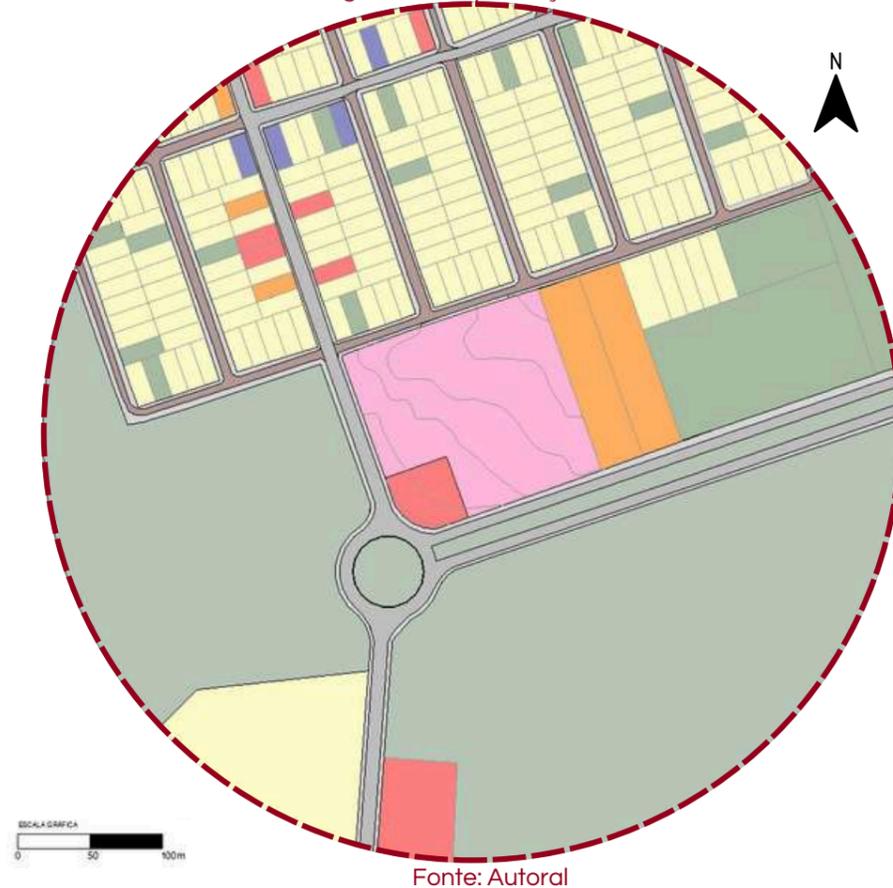
Torna-se necessária a realização de intervenções urbanas na região:

- Pavimentação das ruas locais, com o calçamento adequado;
- Melhorias na Pavimentação e nas calçadas existentes;
- Acessibilidade e sinalização adequada;
- Melhoria na iluminação de veículos e pedonal.

Intervenções Urbanas adjacentes ao terreno:

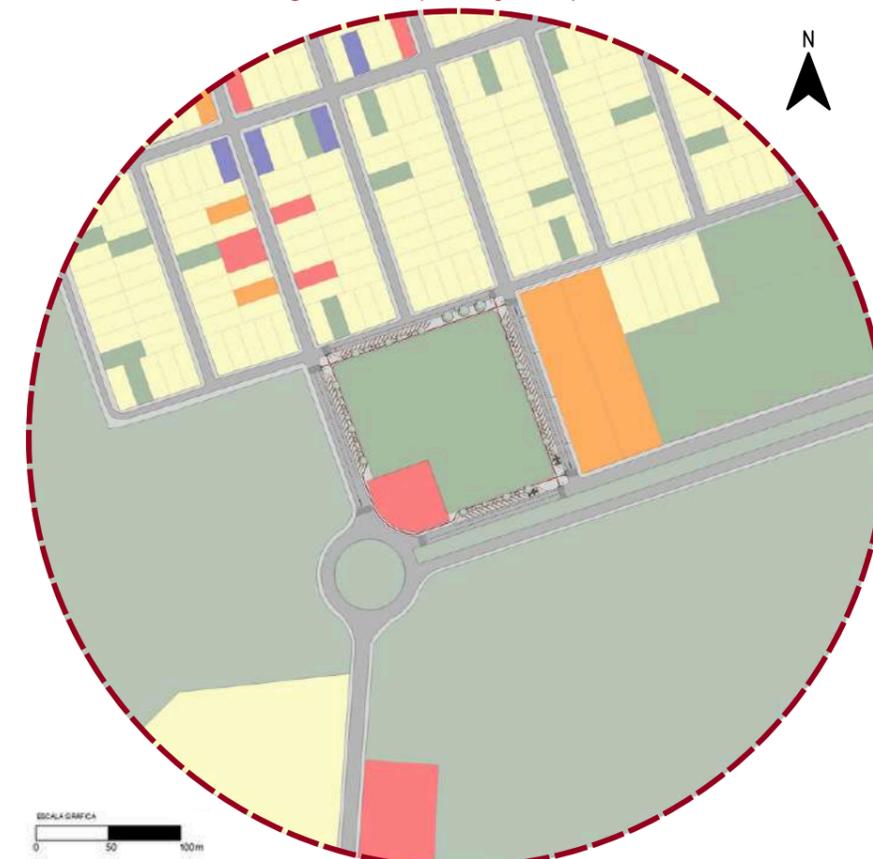
- Afim de melhorar a sobrecarga das arteriais, foi realizado o prolongamento da Rua Ribeirão das Neves até a Av. Guaicurus, sendo um acesso secundário para os moradores da região;
- Em todas as laterais do terreno foi realizados estacionamentos de 45°, com piso permeável, recuando as calçadas para dentro do terreno;
- Calçadas com 3m de largura, com piso tátil e rampas de acessibilidade;
- Instalação de Jardins de Chuva por todo o perímetro do terreno, nas faixas de serviço das calçadas;

Figura 88 - Implantação Antes



Fonte: Autoral

Figura 89 - Implantação Depois



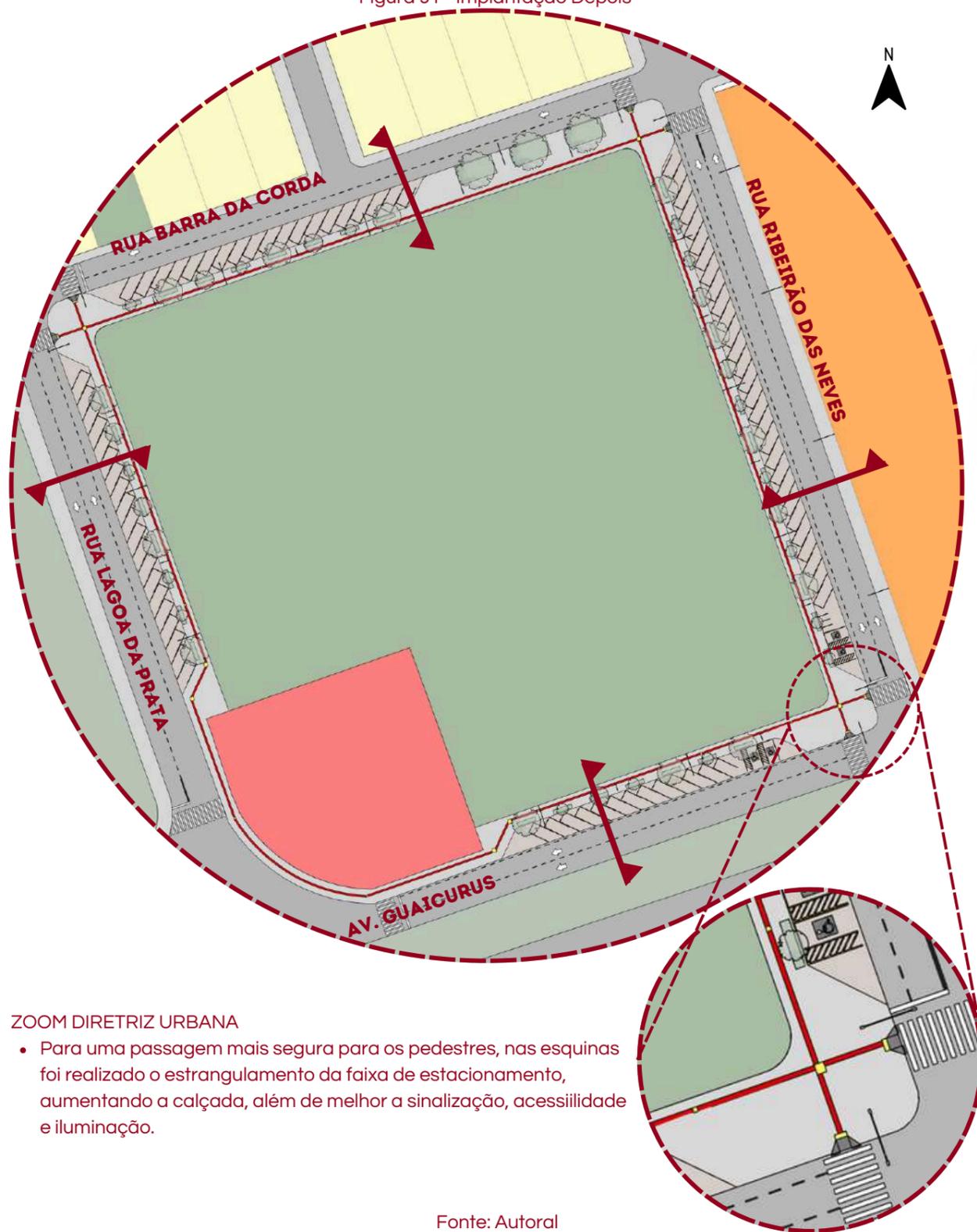
Fonte: Autoral

Figura 90 - Terreno Antes e Depois



## INTERVENÇÃO URBANA

Figura 91 - Implantação Depois

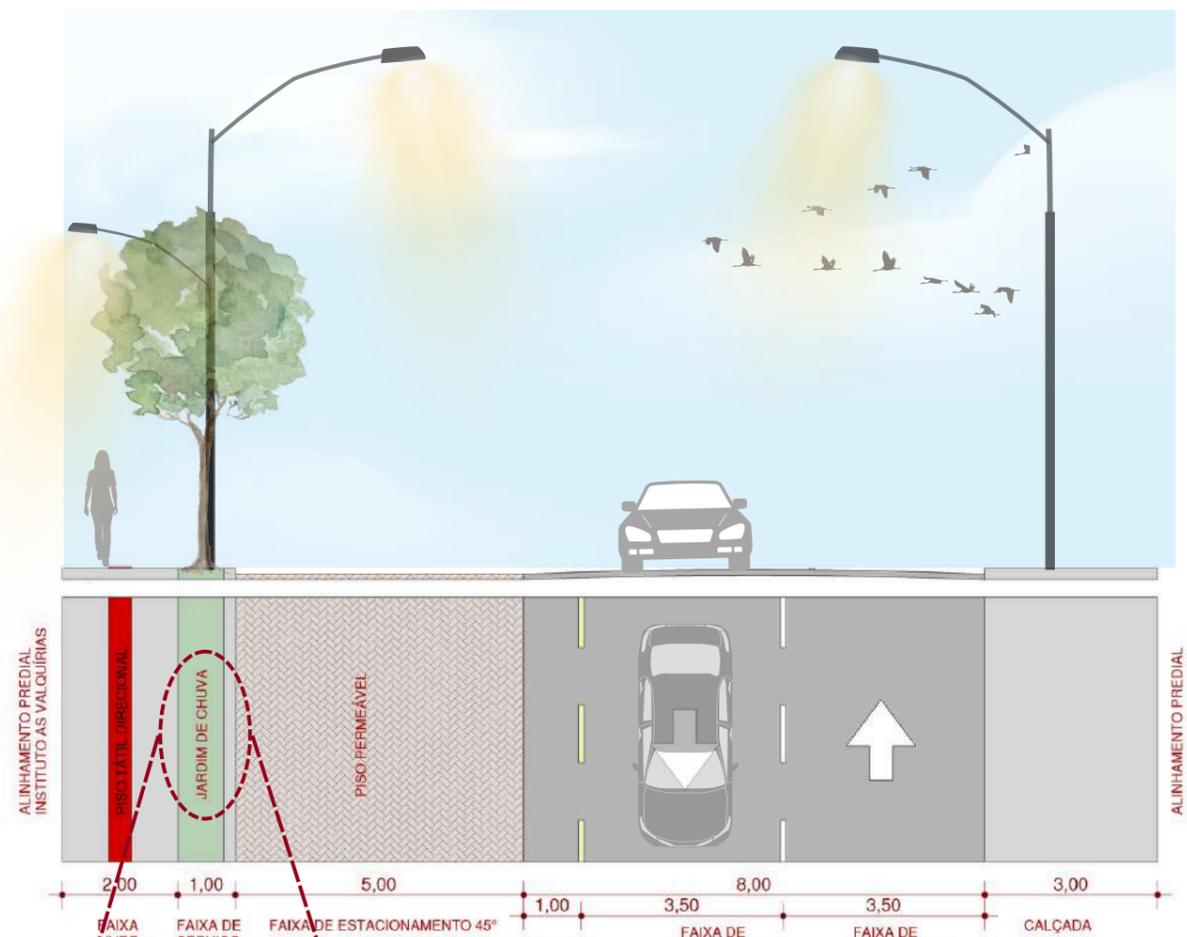


### ZOOM DIRETRIZ URBANA

- Para uma passagem mais segura para os pedestres, nas esquinas foi realizado o estrangulamento da faixa de estacionamento, aumentando a calçada, além de melhorar a sinalização, acessibilidade e iluminação.

Fonte: Autoral

Figura 92 - Perfil Viário Extensão Rua Ribeirão das Neves



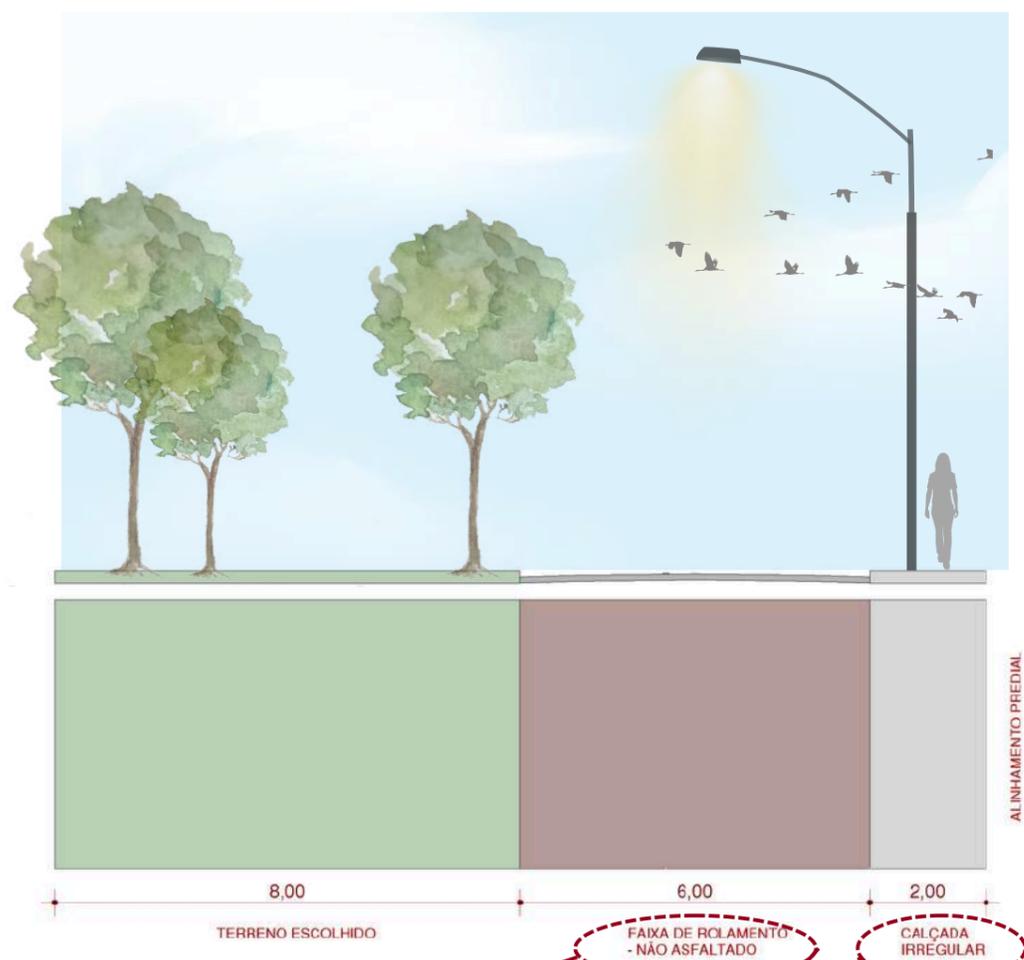
Fonte: Autoral

### DETALHE JARDIM DE CHUVA

- utiliza a atividade biológica de plantas e microorganismos para remover os poluentes das águas pluviais, e contribui para a infiltração e retenção dos volumes de água precipitados.

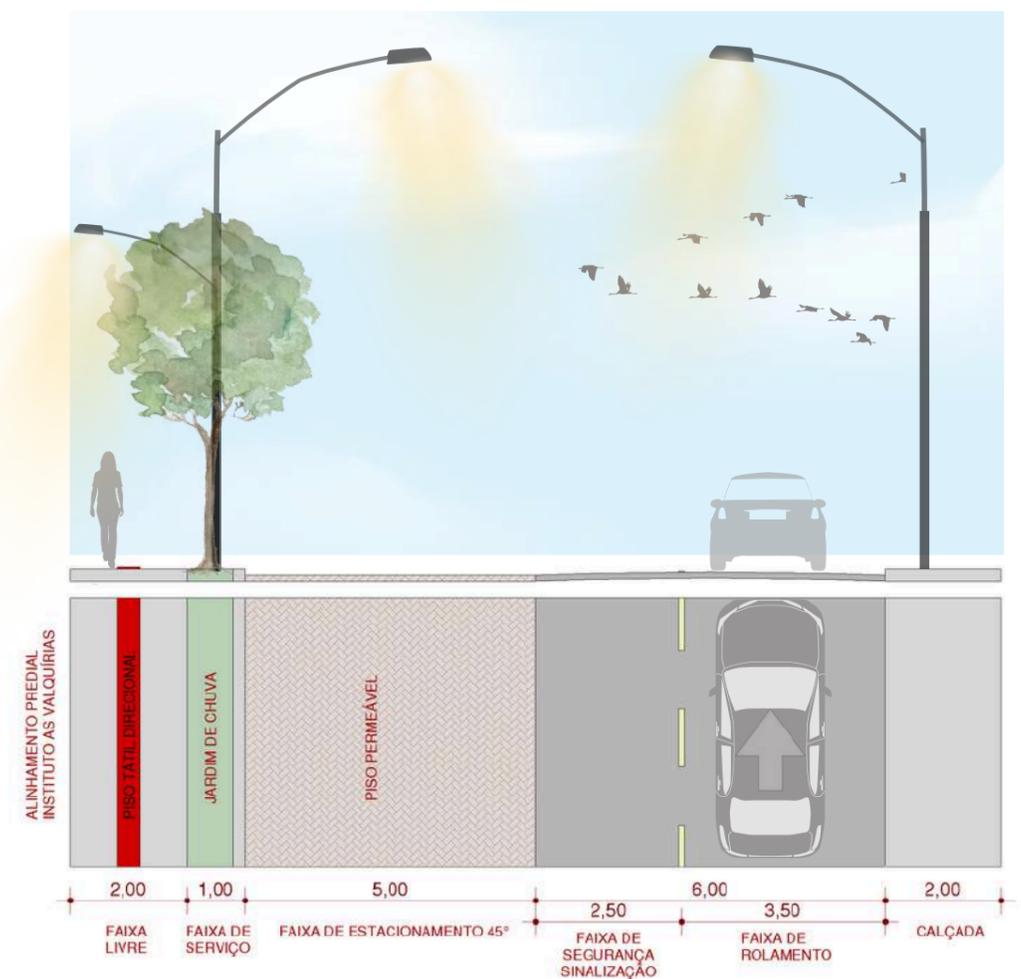
Fonte: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/jardins-de-chuva-o-que-sao-e-qual-seu-papel-nas-cidades/>

Figura 93 - Perfil Viário Antes Rua Barra da Corda



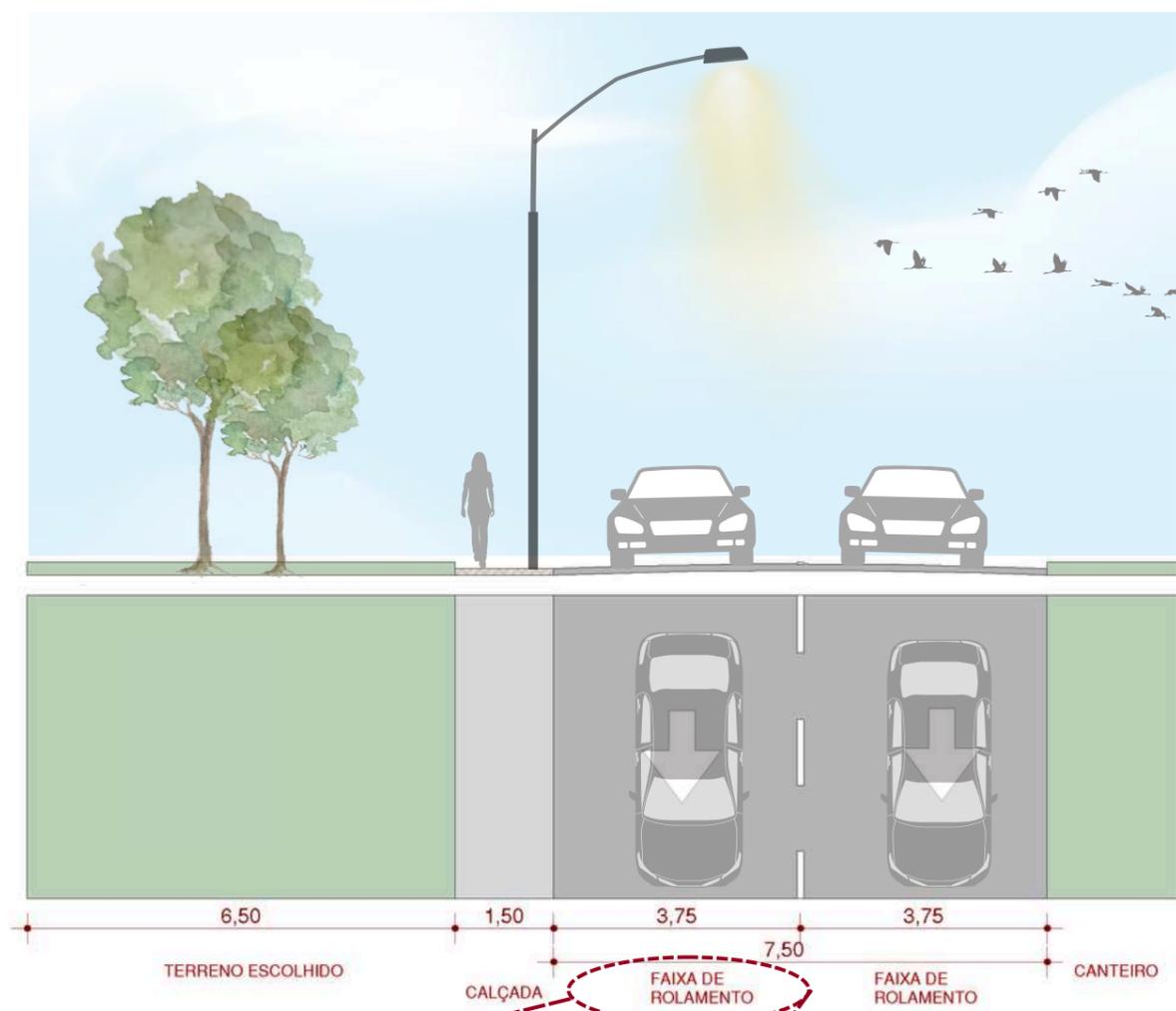
Fonte: Autoral

Figura 94- Perfil Viário Depois Rua Barra da Corda



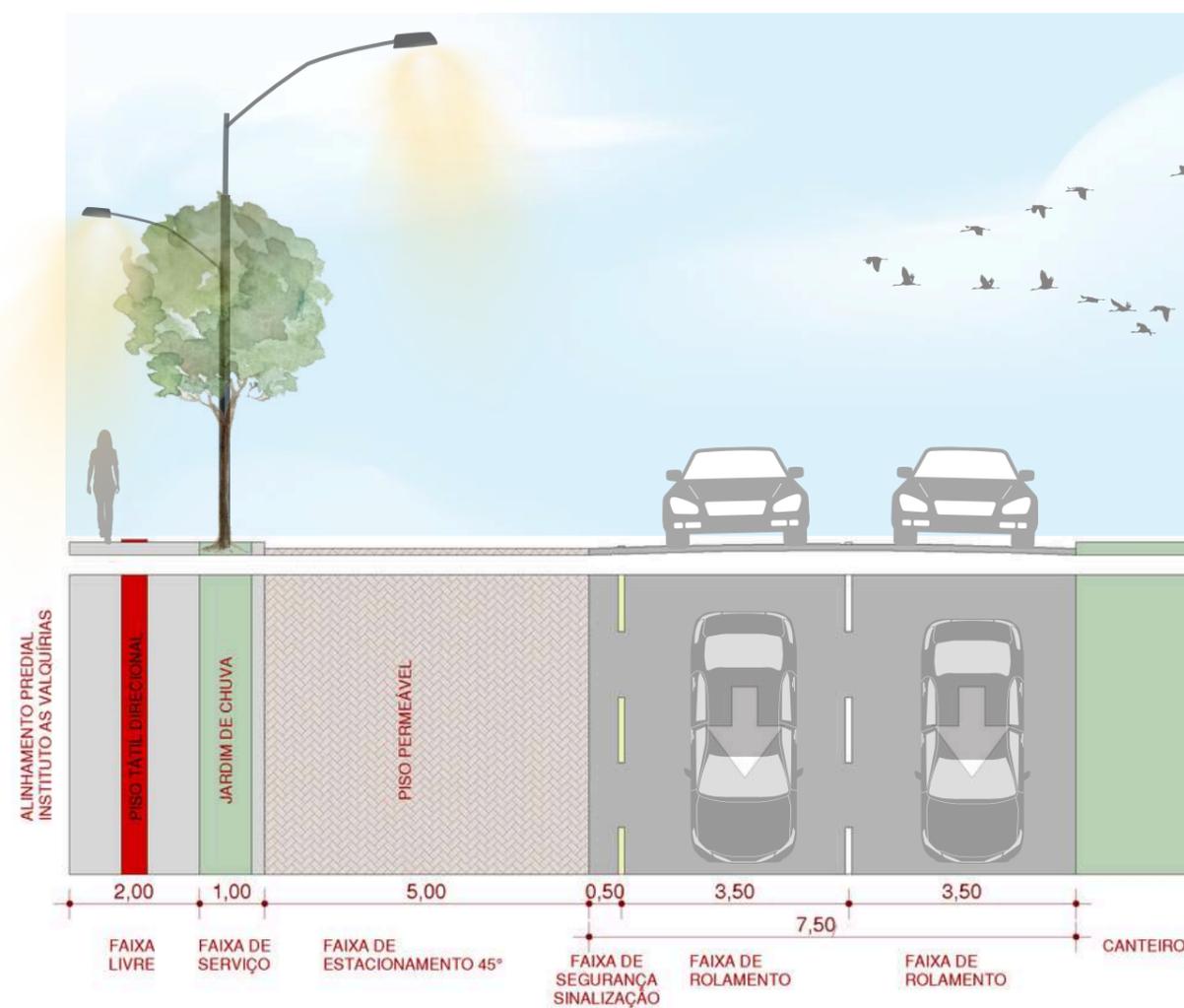
Fonte: Autoral

Figura 95 - Perfil Viário Antes Av. Guaicurus



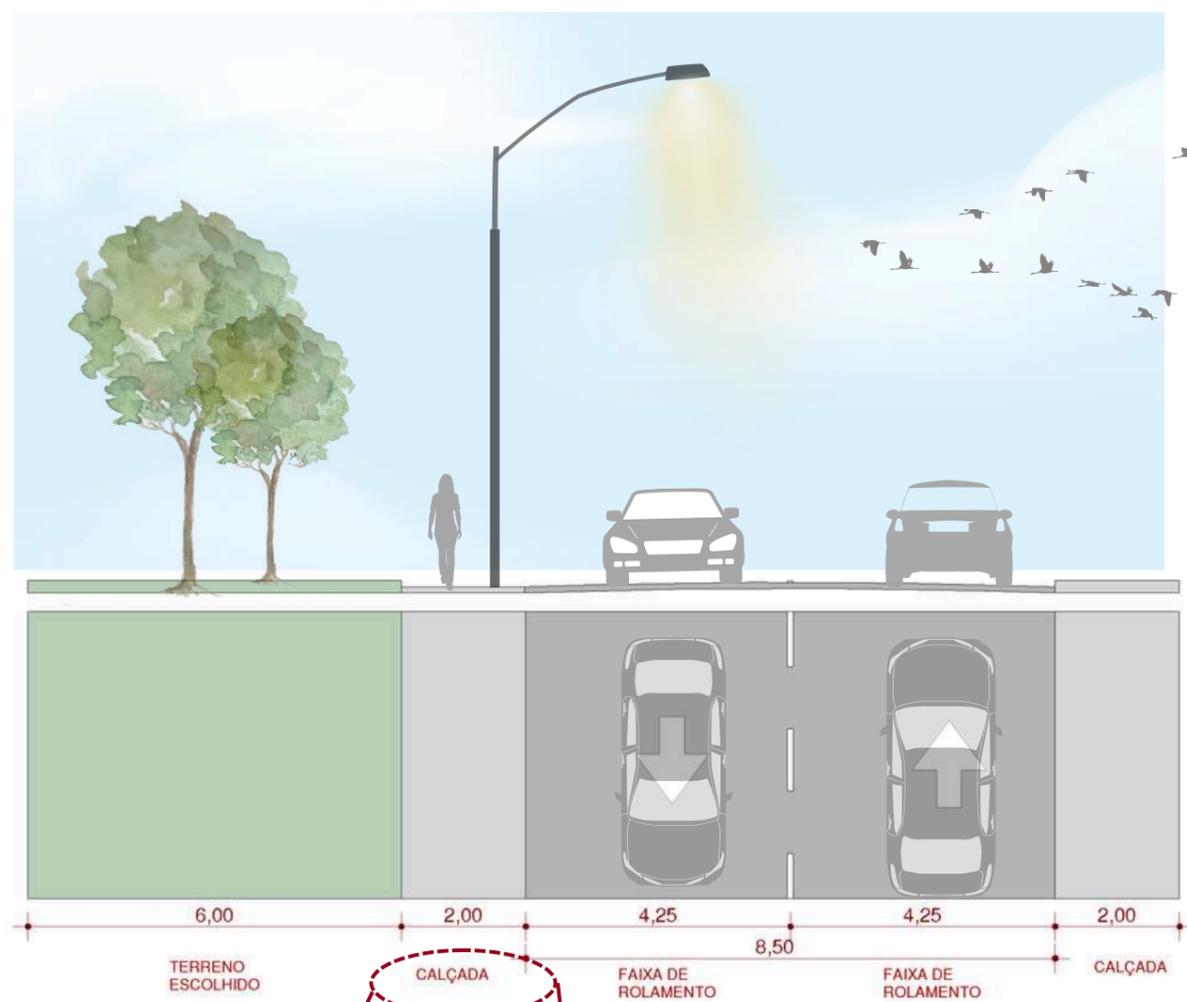
Fonte: Autoral

Figura 96 - Perfil Viário Depois Av. Guaicurus



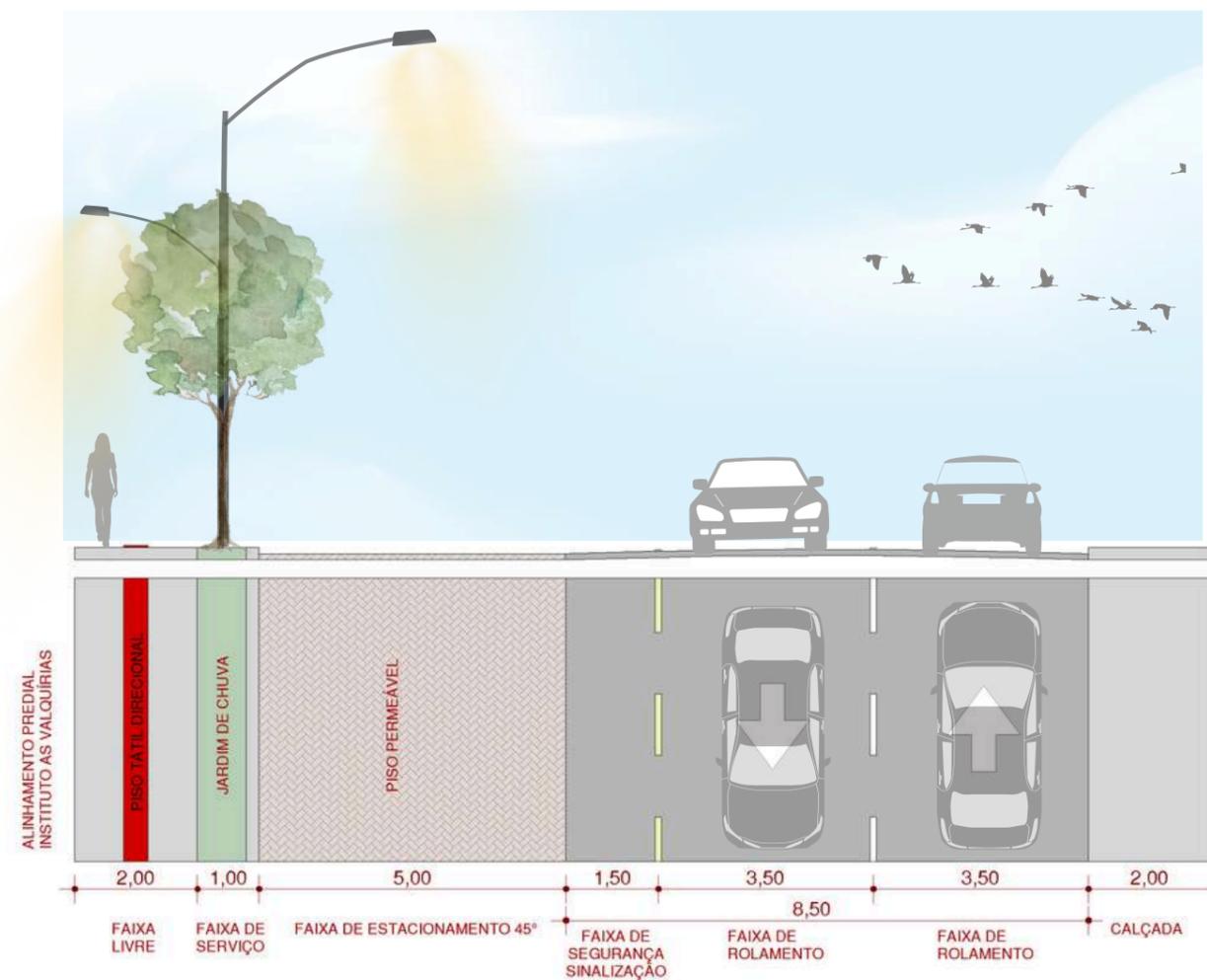
Fonte: Autoral

Figura 97 - Perfil Viário Antes R. Lagoa da Prata



Fonte: Autoral

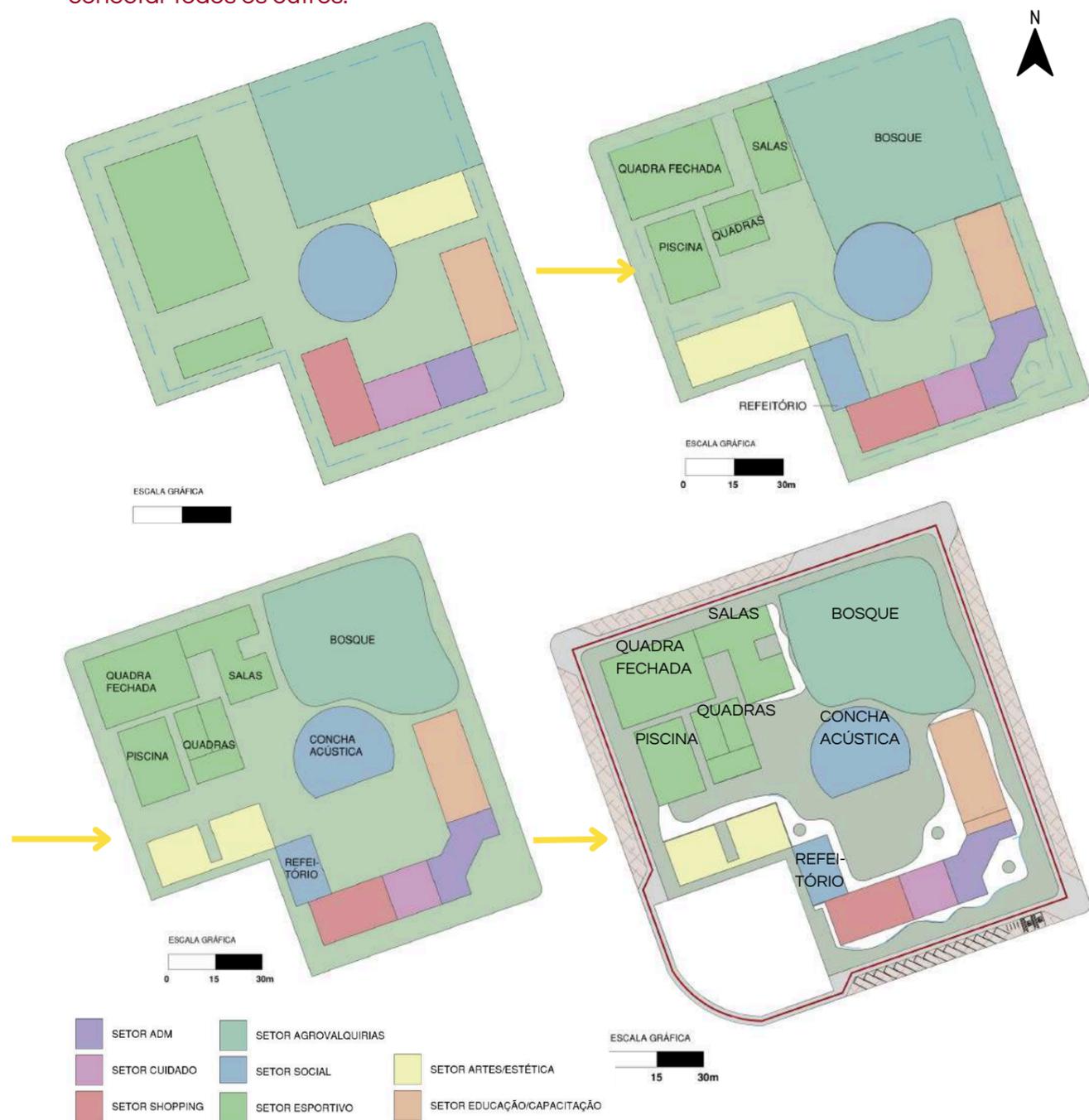
Figura 98 - Perfil Viário Depois R. Lagoa da Prata



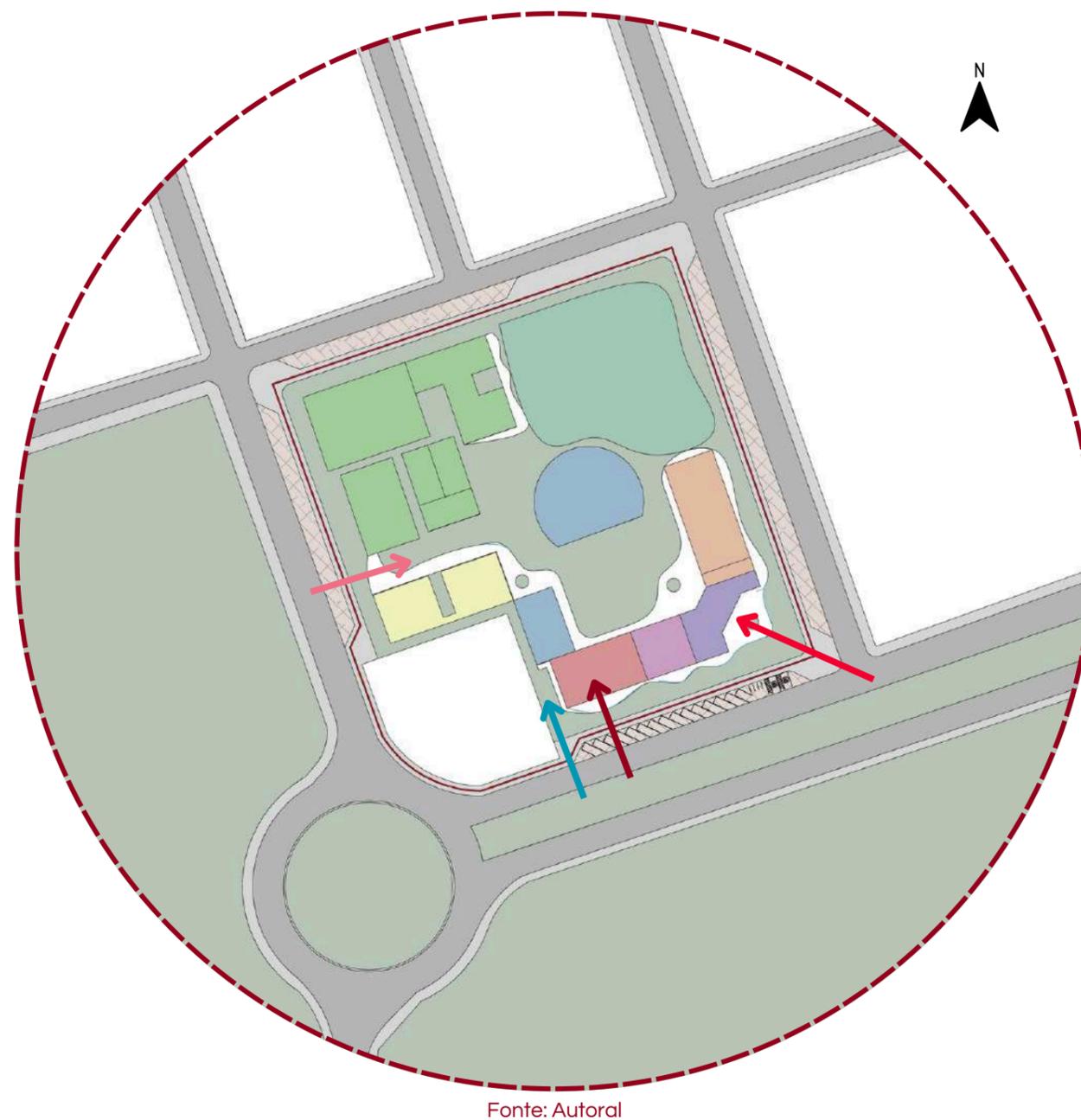
Fonte: Autoral

## 5.6. ESTUDO VOLUMÉTRICO EVOLUÇÃO PLANO DE MASSAS

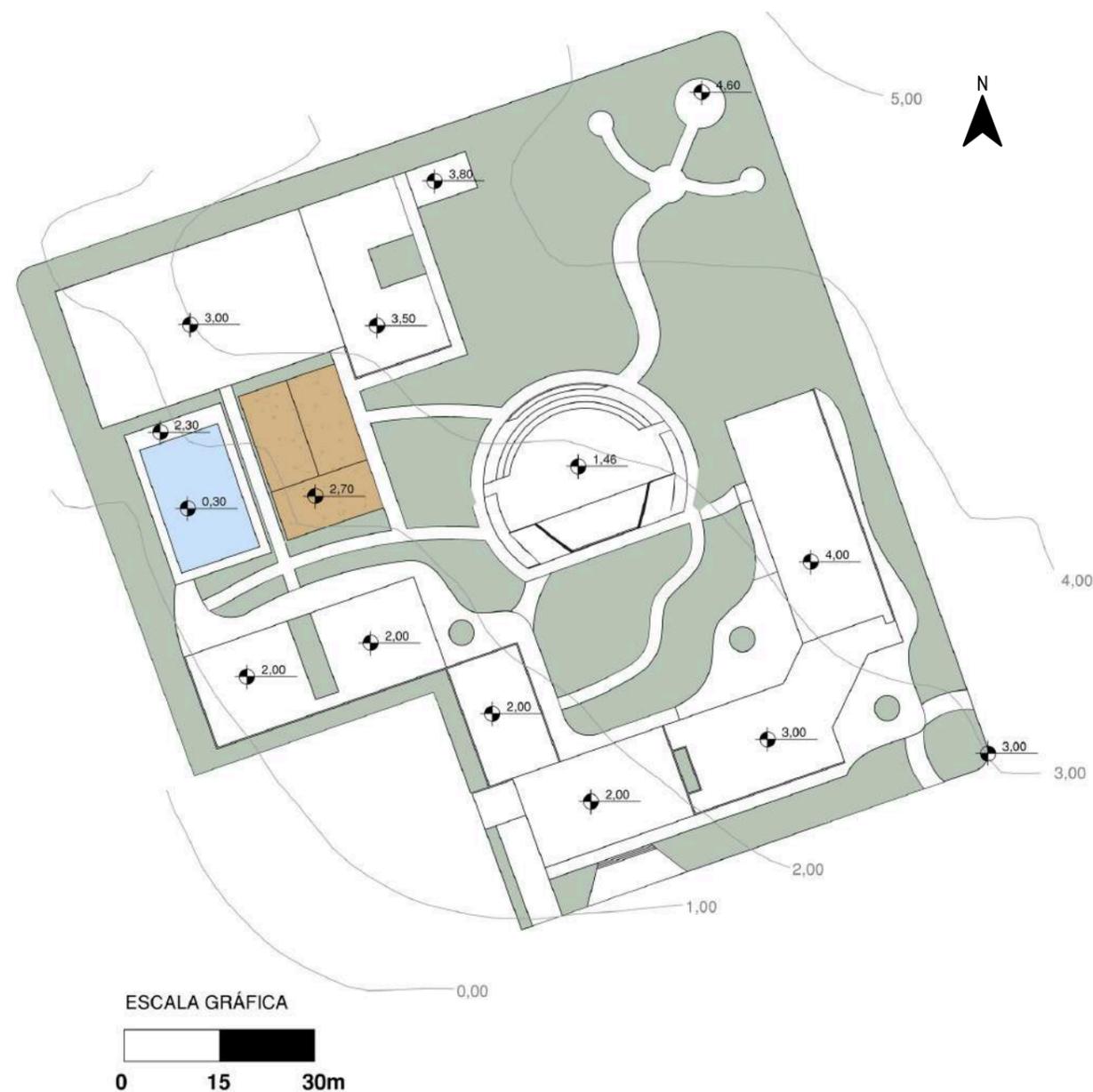
O plano de massas teve início a partir da definição dos setores que teriam o acesso principal pela Avenida Guaicurus, sendo eles o Setor Administrativo e o Shopping das Valquírias. Já o Setor das Agrovalquírias foi o único inicialmente definido com base na localização da vegetação existente no terreno. O setor Social deveria estar no centro, para conectar todos os outros.



## ACESSOS



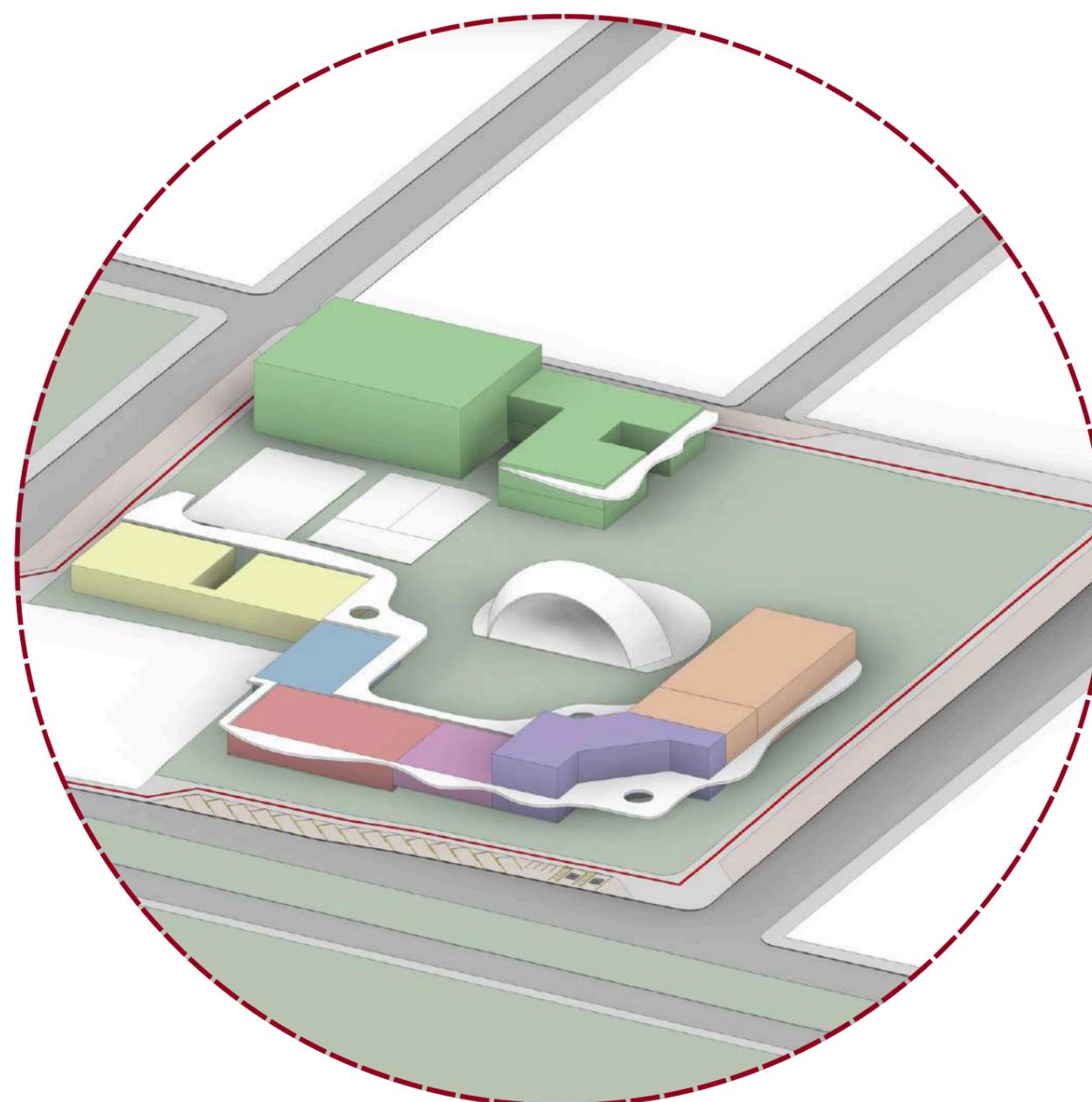
## ESTUDO NÍVEIS DO PLANO



Fonte: Autoral

Antes de se avançar para o estudo volumétrico do projeto, foi realizado um estudo topográfico, considerando que o terreno está situado entre duas curvas mestras, com um acíve de aproximadamente 5 metros. A proposta foi posicionar as bases dos edifícios de forma a reduzir ao máximo a necessidade de cortes e aterros, minimizando, assim, a movimentação de terra. Por esse motivo, os níveis dos platôs foram definidos acompanhando as curvas de nível existentes que atravessam o terreno.

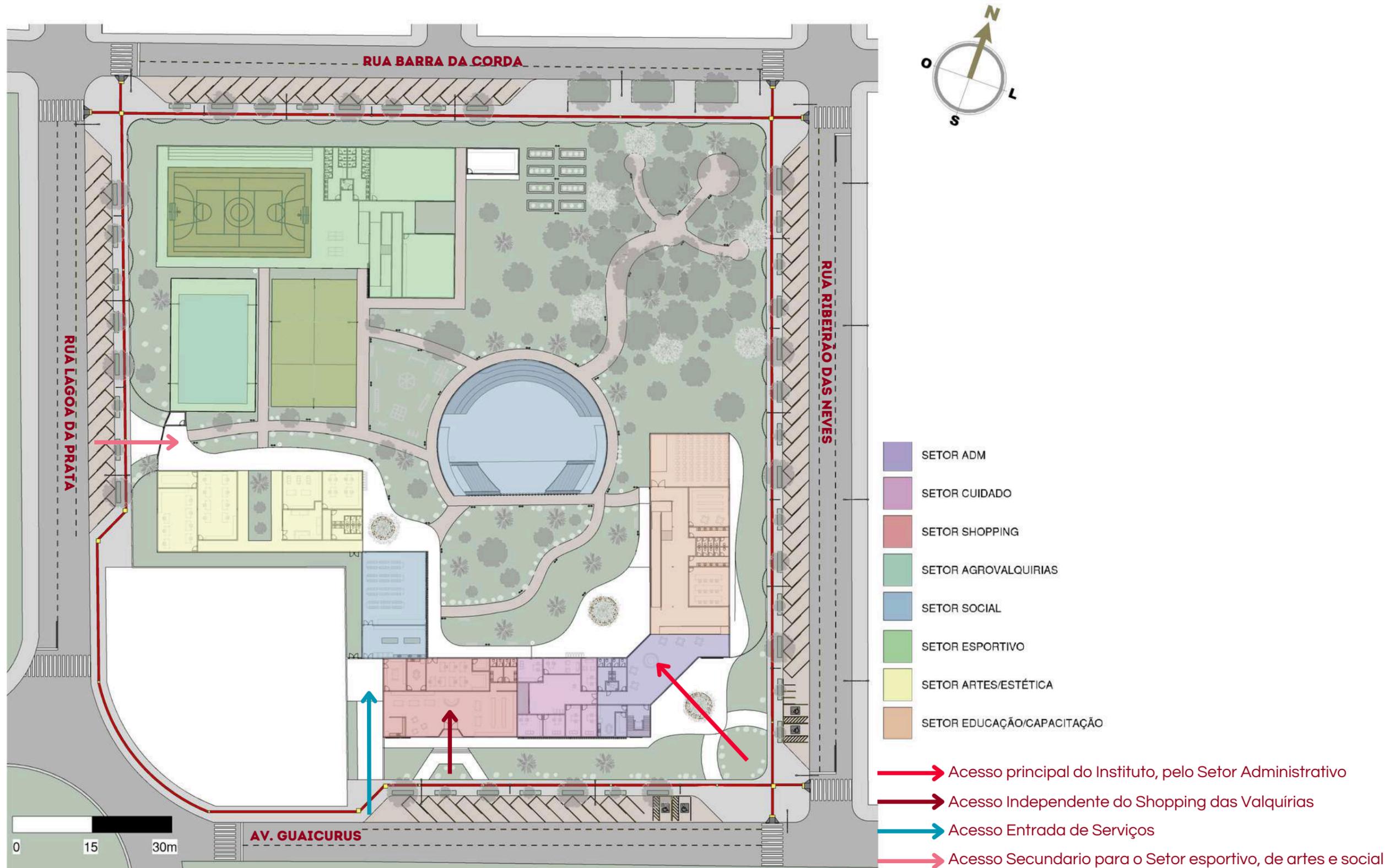
## ESTUDO VOLUMÉTRICO



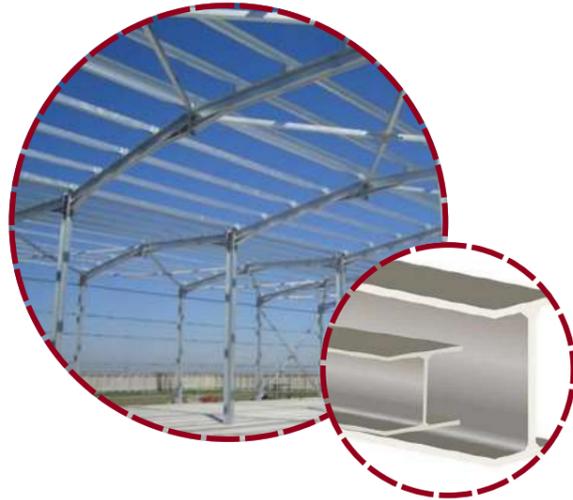
Fonte: Autoral

Após o estudo topográfico, teve início o desenvolvimento da volumetria, trabalhando com um jogo de níveis entre os blocos para melhor adequação ao terreno. Com base no programa de necessidades, foi necessário adicionar um pavimento extra nos setores Administrativo, Educacional e Esportivo

## IMPLANTAÇÃO SETORIZADA E ACESSOS



## 5.7. MATERIALIDADE



### ESTRUTURA EM AÇO COM PERFIS W

O Perfil W (ou Perfil I de abas paralelas) é um perfil laminado em aço de alta resistência segundo a norma ASTM A572 Grau 50 com formatos em I e H.

- Opção de custo benefício para o dimensionamento com economia
- Proporciona um bom encaixe e um acabamento estrutural de qualidade.

### TERÇAS EM AÇO

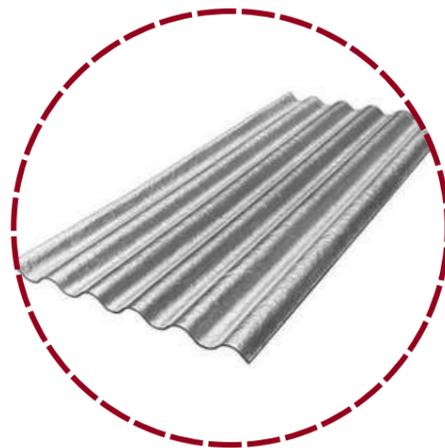
### TRELIÇA METÁLICA



### FECHAMENTO EM TIJOLO ECOLÓGICO

Autoportante e tem função de contraventamento para a estrutura metálica

- Produzido a partir de um material chamado "solo-cimento", uma mistura de terra, cimento e água
- Não precisa ser queimado, não liberando CO<sub>2</sub> na atmosfera.
- Não necessita de argamassa e outros materiais para ser assentado
- Promovem maior conforto térmico na habitação

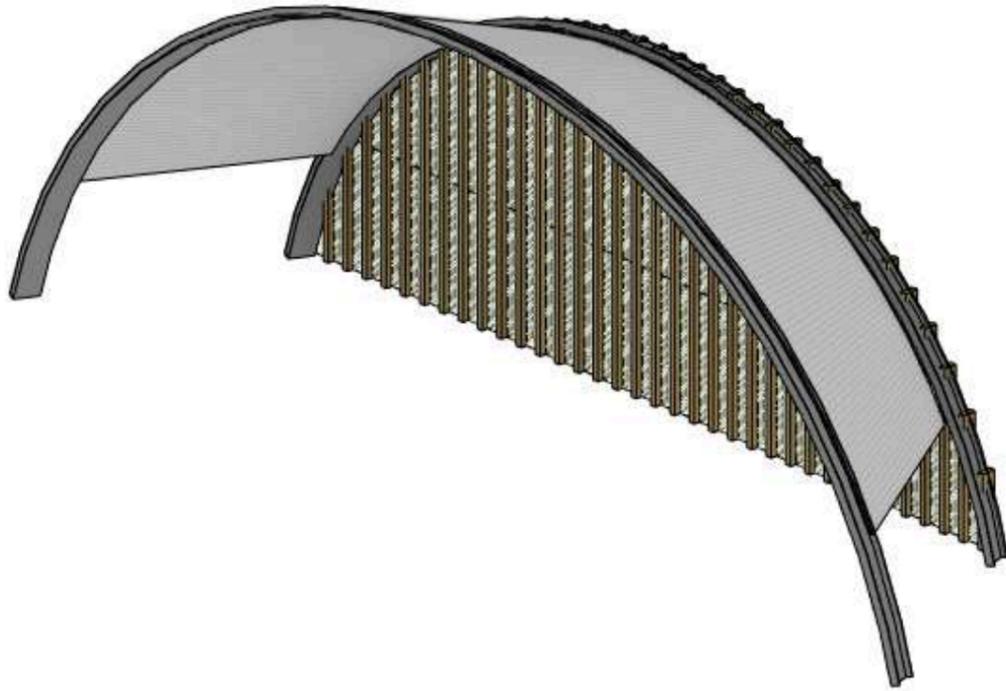


### COBERTURA - TELHA ECOLÓGICA ALUMINIZADA

com manta laminada de alumínio puro e malha de reforço de resina termoplástica

- Promove uma retenção de até 85% da temperatura solar
- Bom custo-benefício e Durável
- 100% impermeáveis, leves e resistentes a danos causados pela umidade e condições climáticas adversas.

## MATERIALIDADE



### CONCHA ACÚSTICA

- ESTRUTURA EM AÇO COM PERFIS W
- TELHA METÁLICA CALANDRADA
- TERÇAS EM AÇO
- FECHAMENTO POSTEIOR EM PERFIS METÁLICOS COM ACABAMENTO AMADEIRADO, E CHAPAS DE ACRÍLICO



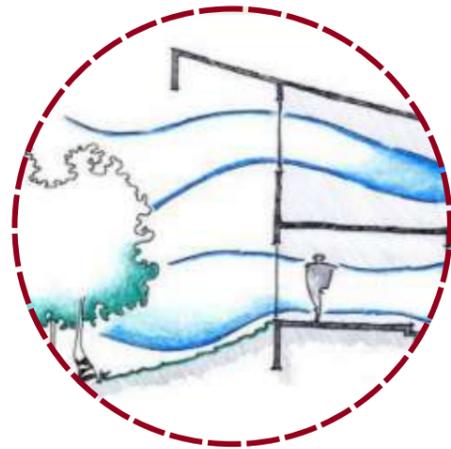
### RIPADO MADEIRA PLÁSTICA

- Produzido a partir de materiais reciclados
- Resistência à umidade e intempéries
- Baixa manutenção

### ESQUADRIAS EM PVC

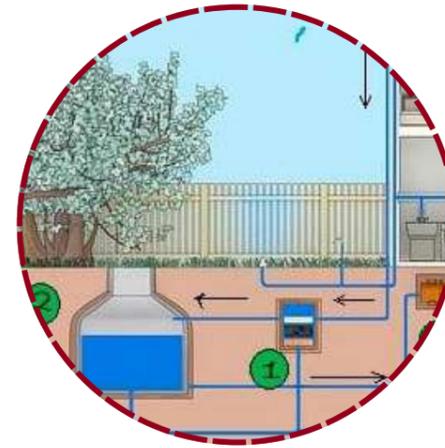
- Melhor desempenho energético
- Alta resistência às intempéries
- Durabilidade e segurança
- Bom custo-benefício

## 5.8. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE



### RESFRIAMENTO EVAPORATIVO NATURAL

- Sombreamento do bosque
- Evapotranspiração das plantas
- Umidade do solo e da vegetação



### REAPROVEITAMENTO AGUA DA CHUVA

- Irrigação do bosque e da horta
- Promove sustentabilidade e redução no consumo de água potável.
- Eficiência hídrica
- Educação ambiental



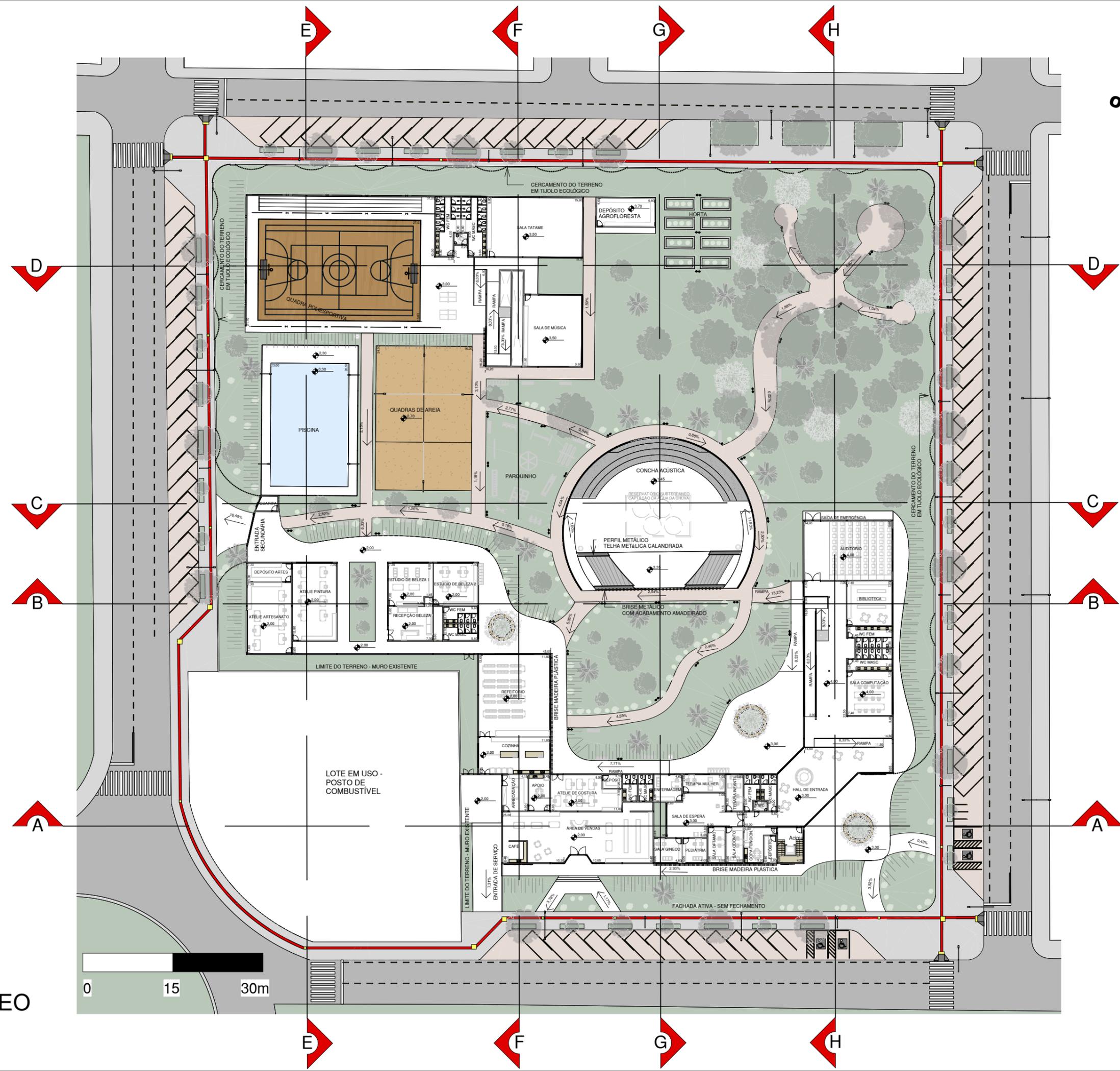
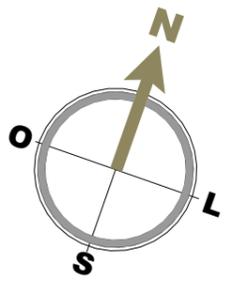
### VENTILAÇÃO CRUZADA E ILUMINAÇÃO NATURAL

- Fluxo constante de ar, renovando e resfriando o espaço.
- Reduz a necessidade de luz artificial durante o dia
- Economia de energia

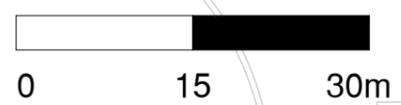
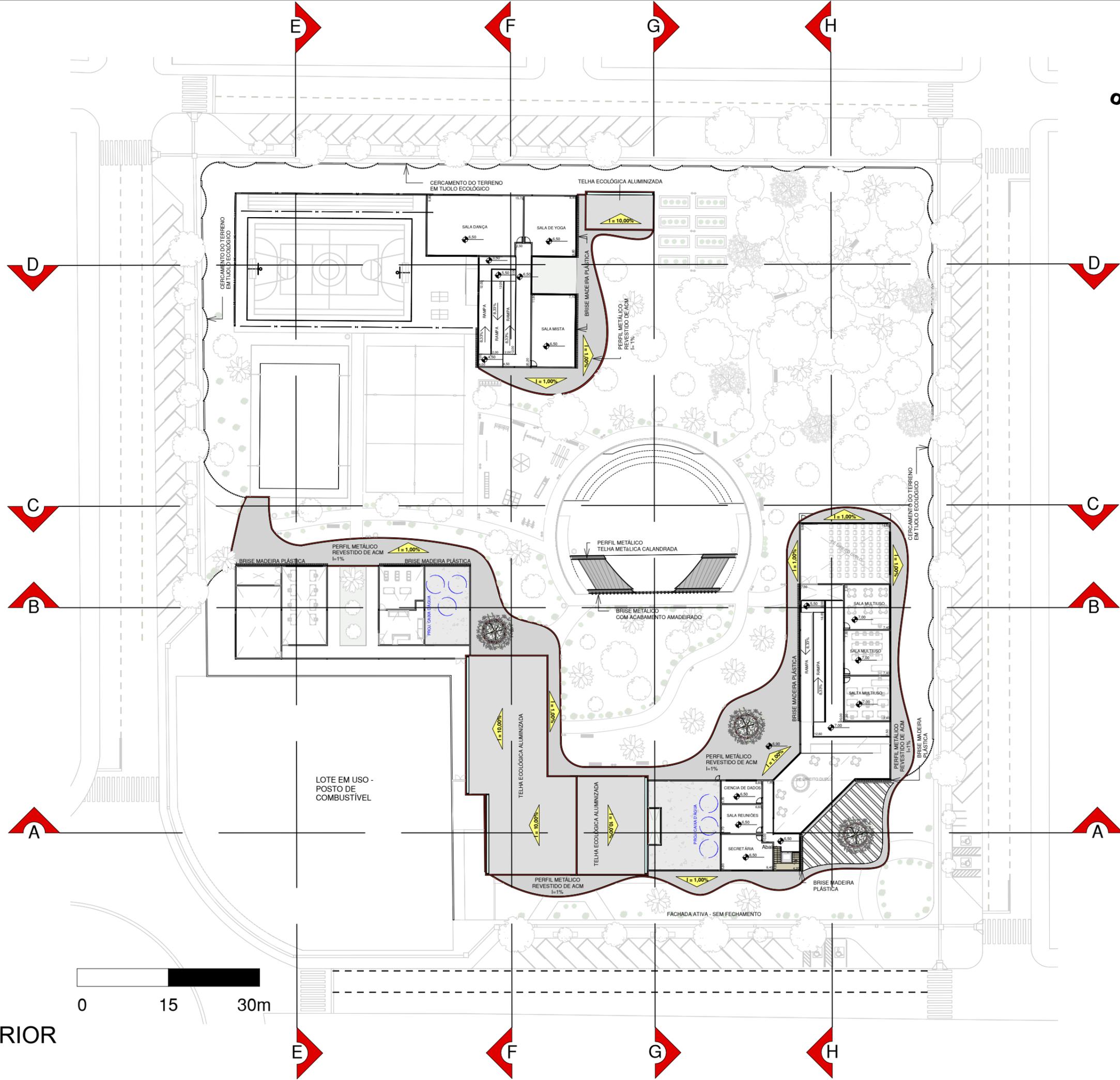
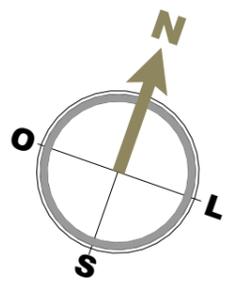


### MATERIAIS ECOLÓGICOS E SUSTENTÁVEIS QUE PROMOVEM O CONFORTO TERMICO E ACÚSTICO

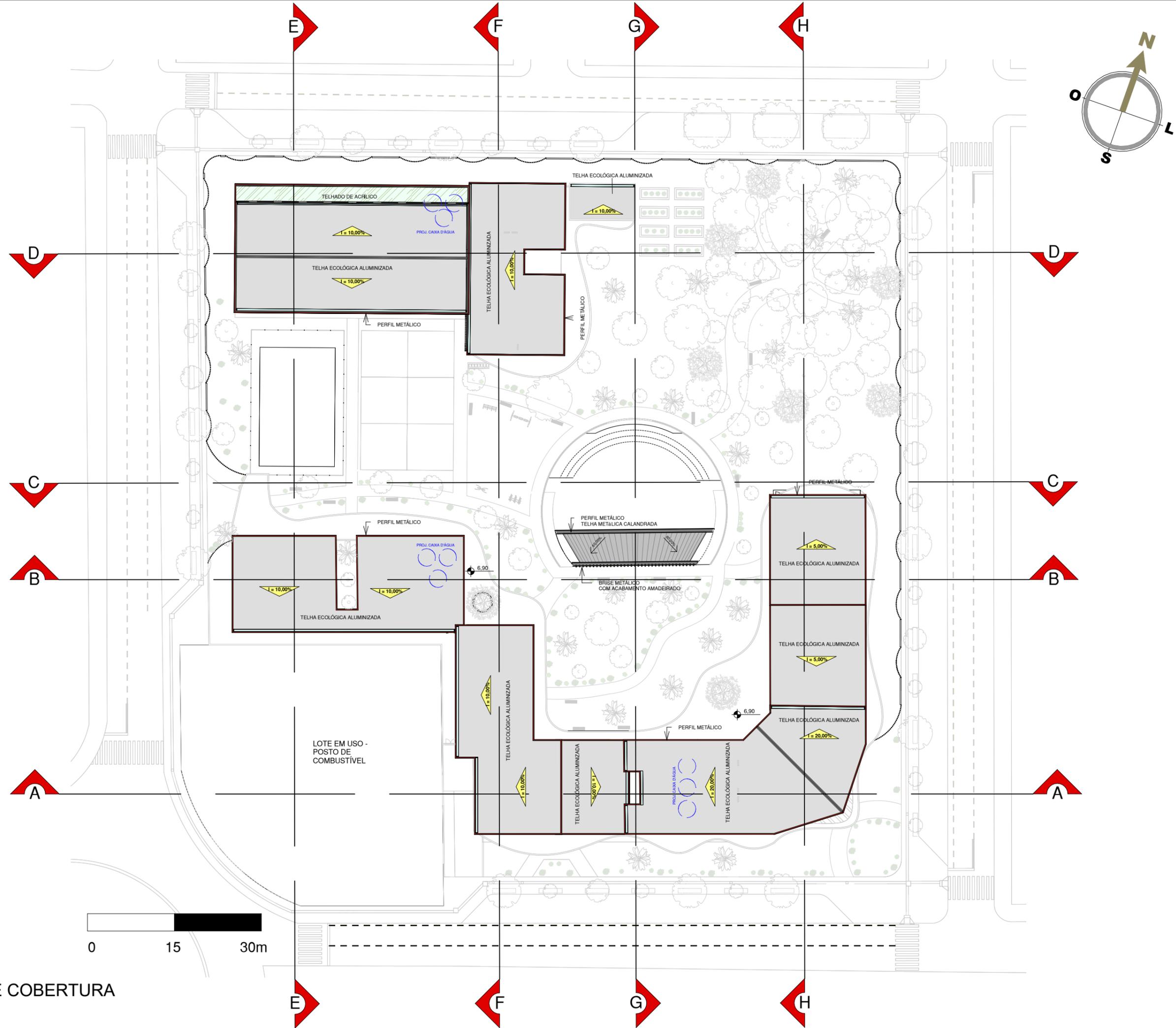
## 5.9. PRANCHAS TÉCNICAS

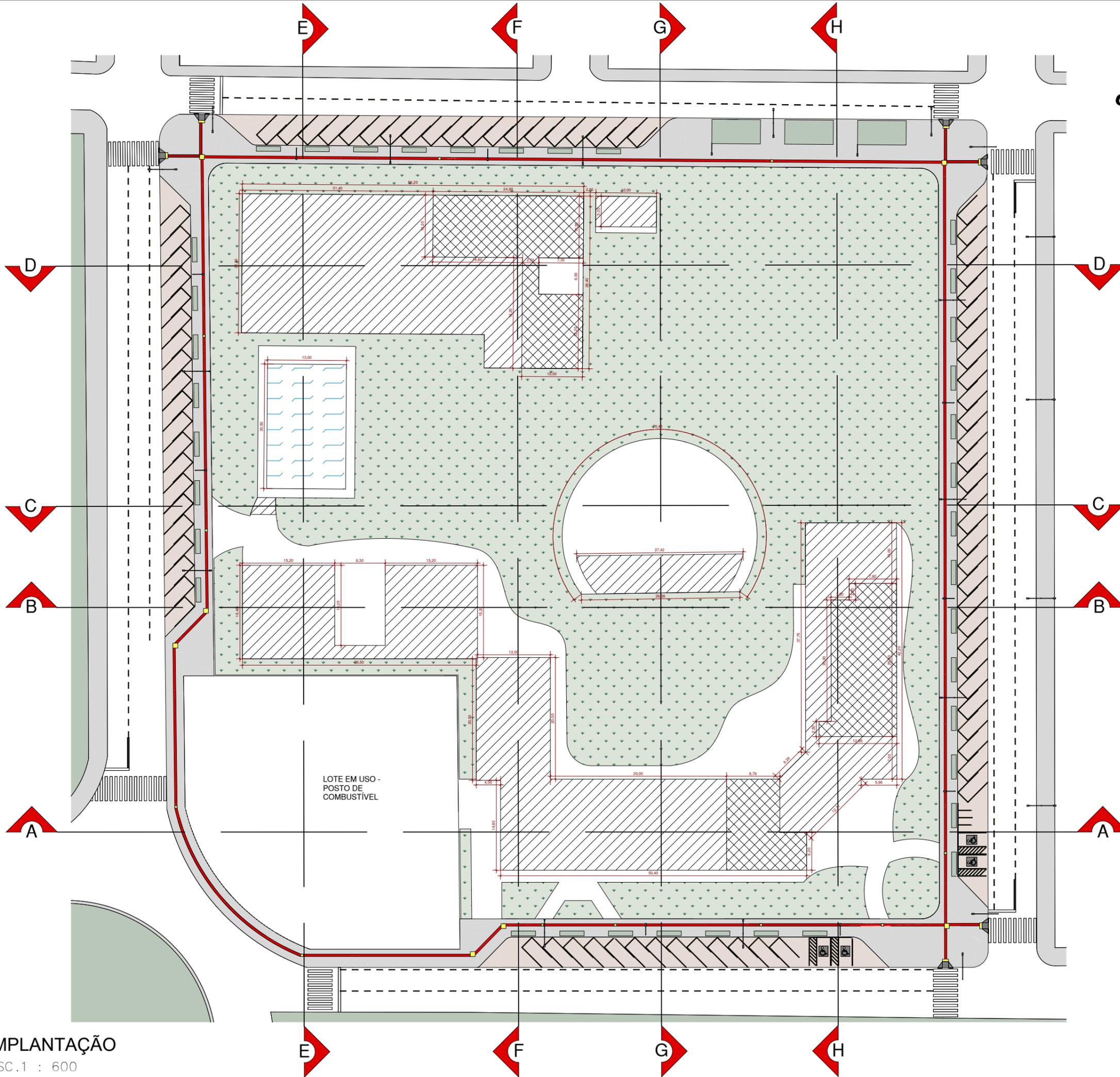
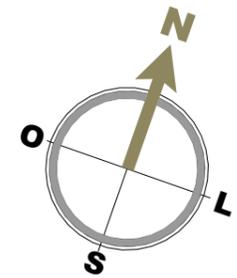


**PLANTA TÉRREO**  
ESC.1 : 600



**PLANTA PAV. SUPERIOR**  
ESC.1 : 600



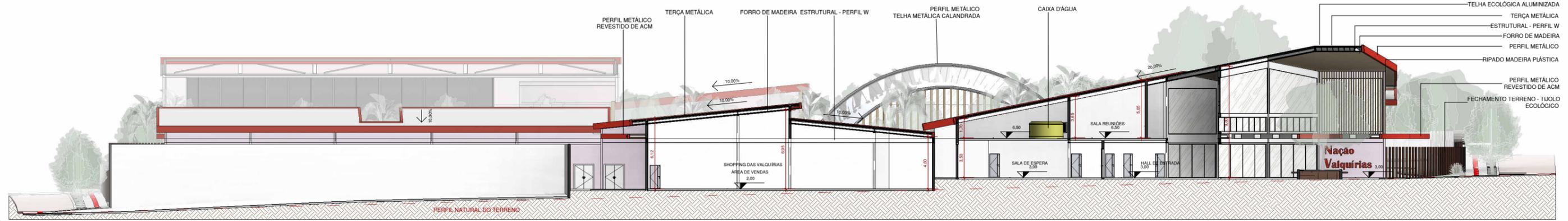


LOTE EM USO -  
POSTO DE  
COMBUSTÍVEL

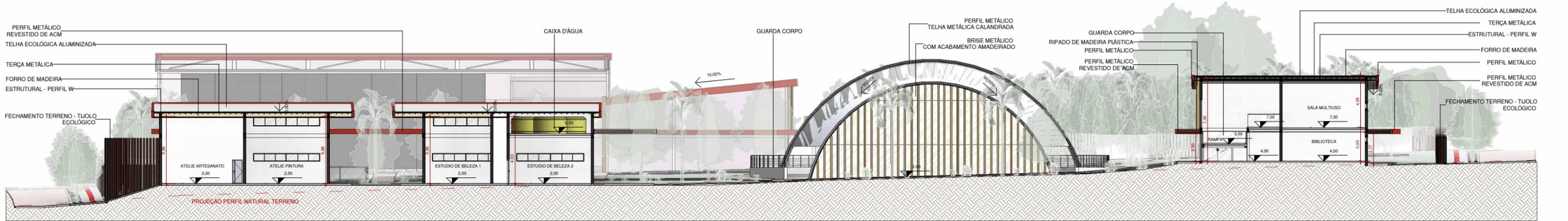
## MEMORIAL DE CÁLCULO

- ÁREA DO TERRENO = 13224,46 m<sup>2</sup>
- ÁREA PERMEÁVEL = 7112,90 m<sup>2</sup> = 53,78%
- ÁREA PISCINA = 266,50 m<sup>2</sup>
- ÁREA Á CONSTRUIR TÉRREO = 3718,36 m<sup>2</sup>
- ÁREA Á CONSTRUIR SUPERIOR = 819,32 m<sup>2</sup>
- ÁREA TOTAL = 4.537,68 m<sup>2</sup>
- ÁREA DE OCUPAÇÃO = 3718,36 m<sup>2</sup> = 28,11%
- ÍNDICE DE ELEVAÇÃO (IE) = 0,34

# CORTES



**A**  
ESC.1 : 350

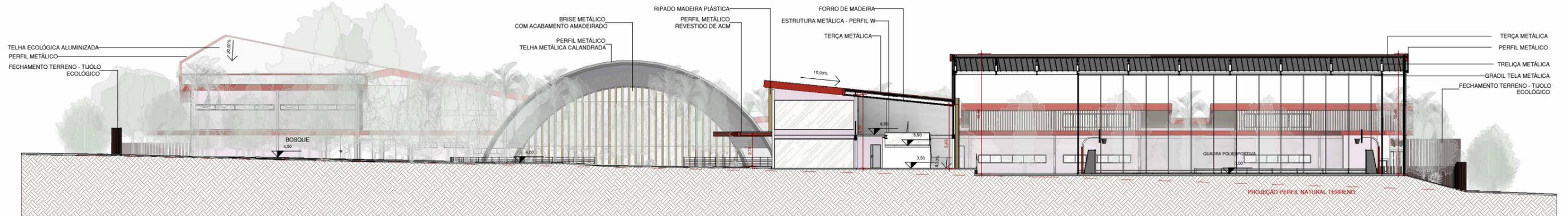


**B**  
ESC.1 : 350



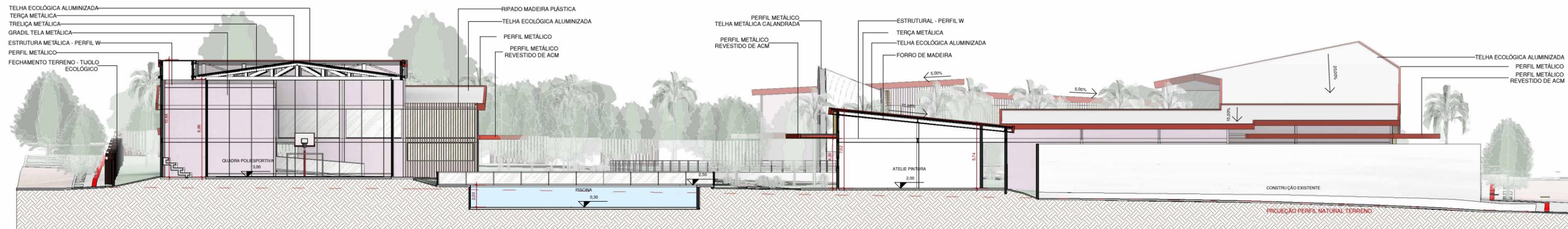
**C**  
ESC.1 : 350

# CORTES



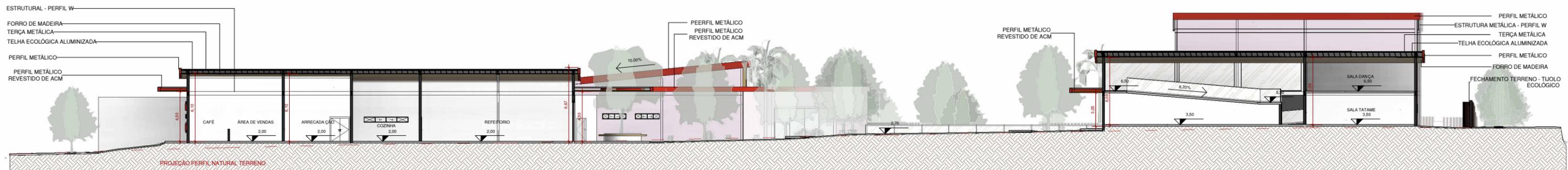
D

ESC.1 : 350



E

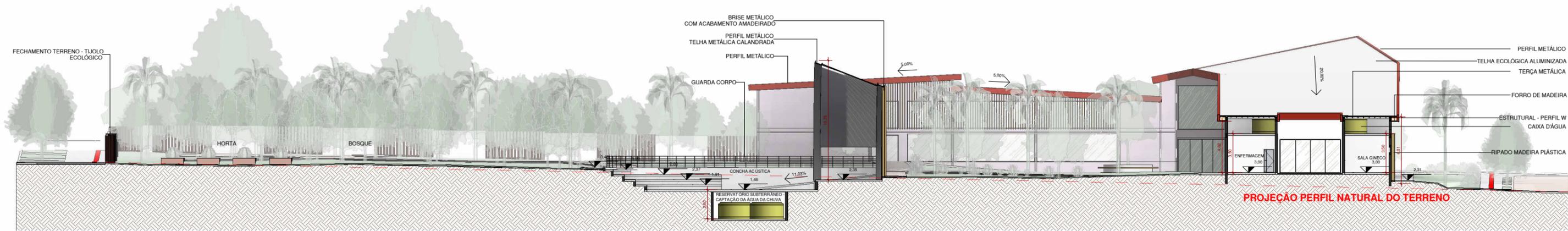
ESC.1 : 350



F

ESC.1 : 350

# CORTES



G

ESC.1 : 350



H

ESC.1 : 350

# FACHADA



## FACHADA FRONTAL

ESC.1 : 350



## FACHADA LATERAL DIREITA

ESC.1 : 350



## FACHADA LATERAL ESQUERDA

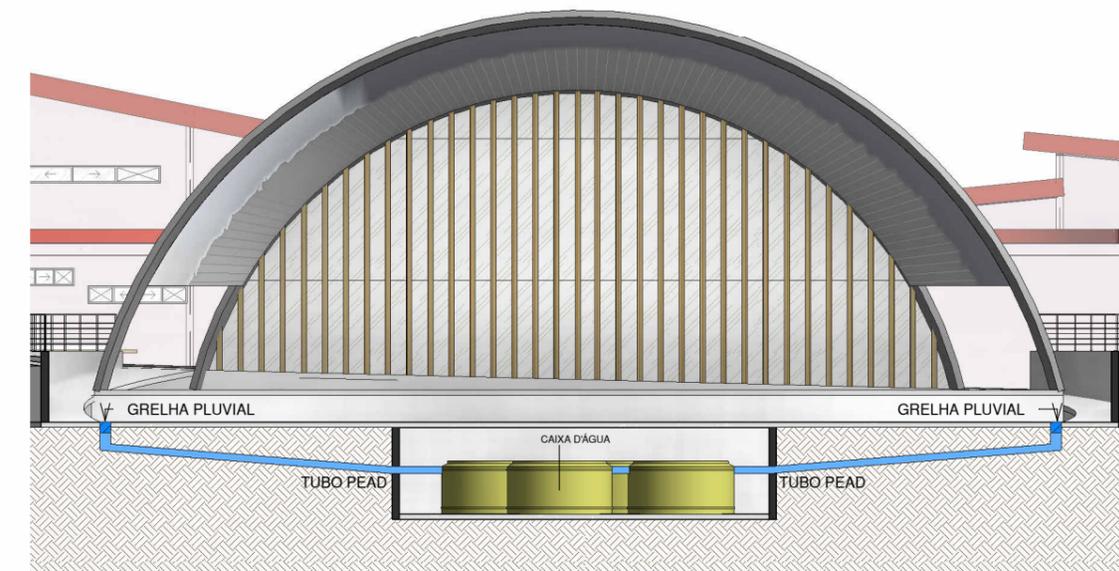
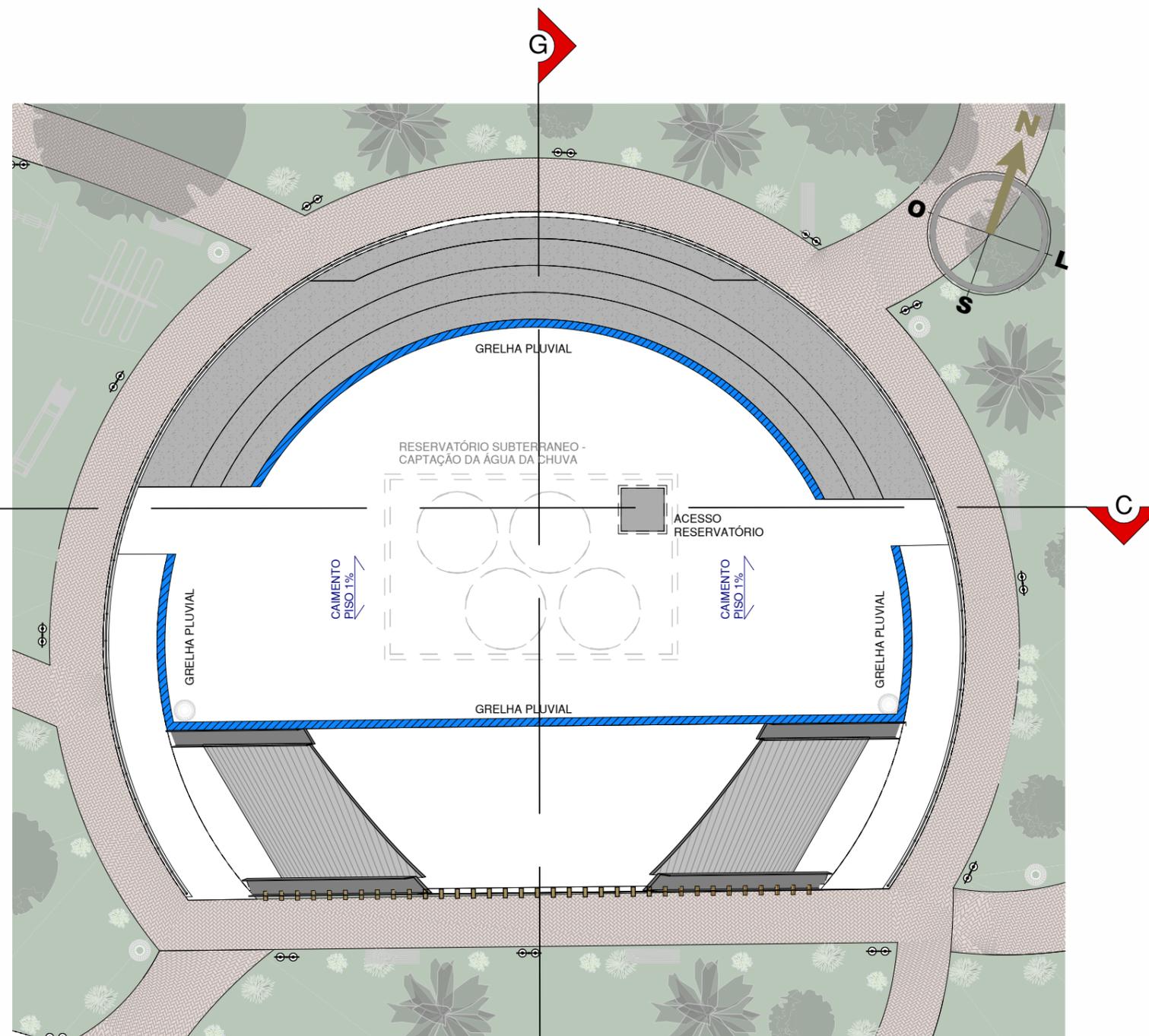
ESC.1 : 350

## DETALHAMENTO CAPTAÇÃO ÁGUA PLUVIAL

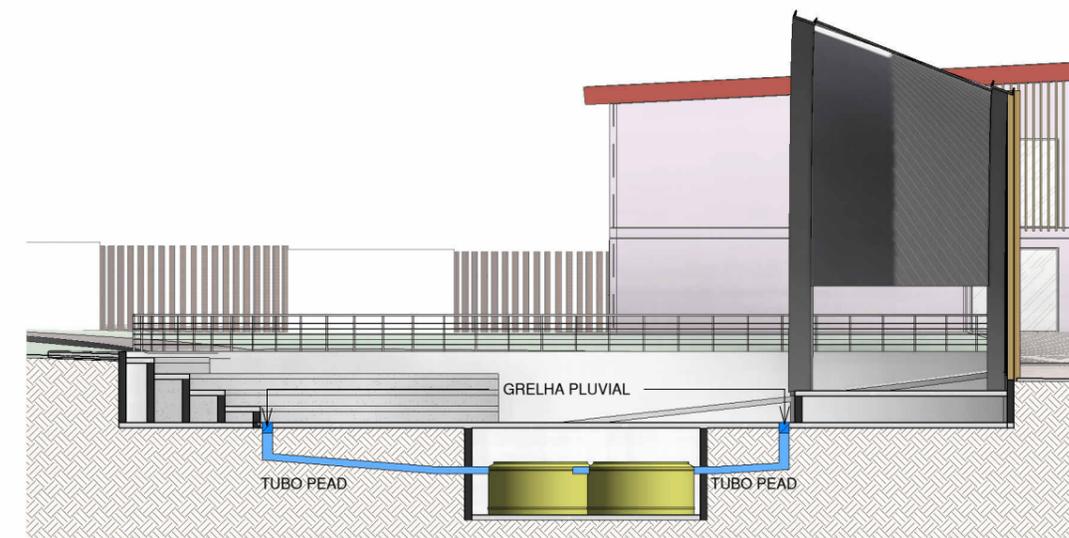
O pátio onde está localizada a concha acústica funcionará como uma bacia de captação de águas pluviais, integrando funcionalidade ambiental e uso coletivo do espaço. O piso foi suavemente inclinado para direcionar a água da chuva em direção às grelhas pluviais posicionadas ao redor do pátio.

A água captada por essas grelhas é conduzida para o reservatório localizado abaixo do piso do pátio. Permitindo o reaproveitamento da água da chuva, que é utilizada na irrigação do bosque e da horta do Instituto, promovendo sustentabilidade e redução no consumo de água potável.

Essa solução contribui não apenas para a eficiência hídrica do projeto, mas também para a educação ambiental das usuárias, ao demonstrar, de forma prática, os benefícios do manejo responsável dos recursos naturais.



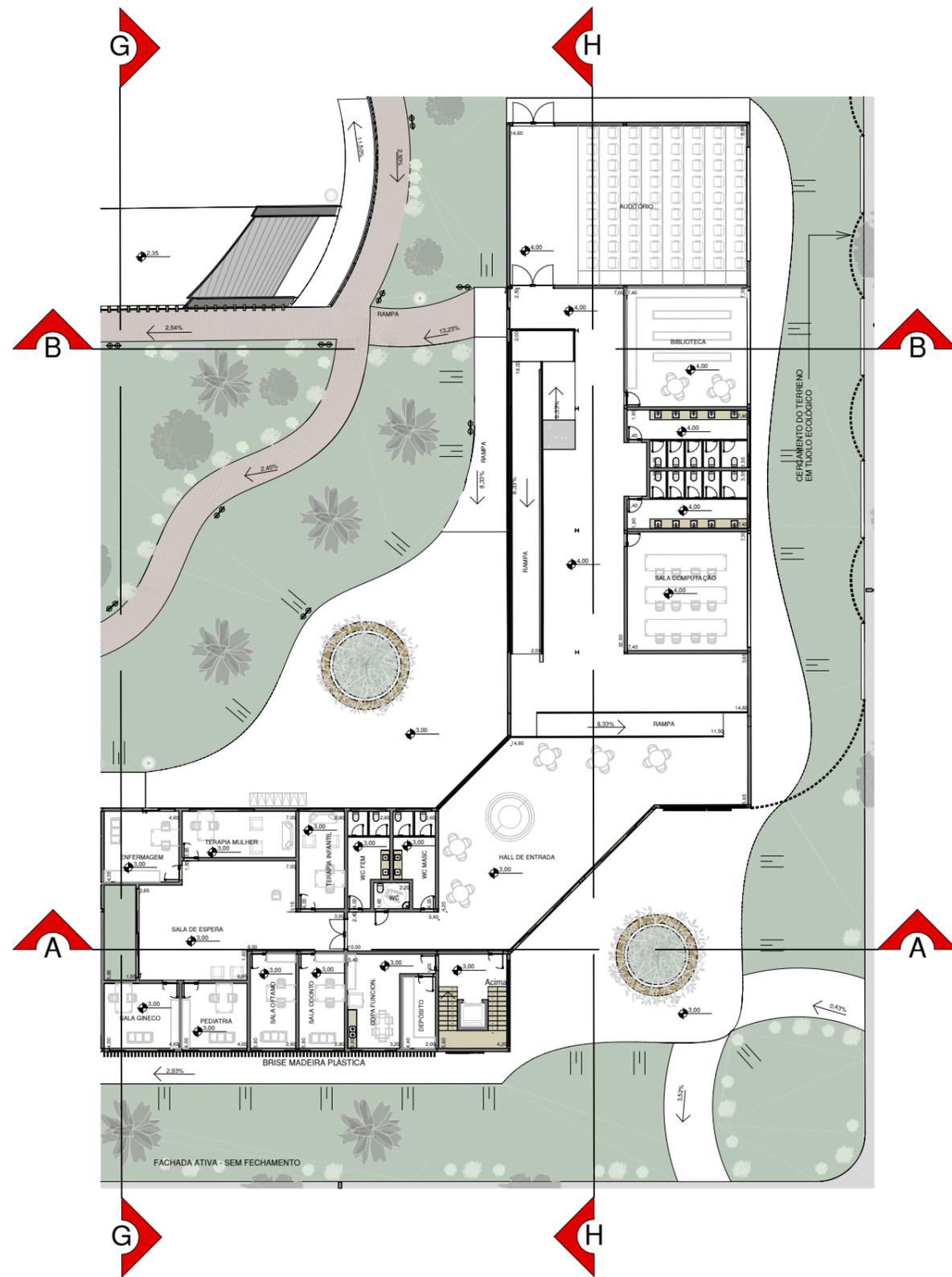
C - DET. CAPTAÇÃO ÁGUA PLUVIAL  
ESC. 1 : 200



G - DET. CAPTAÇÃO ÁGUA PLUVIAL  
ESC. 1 : 200

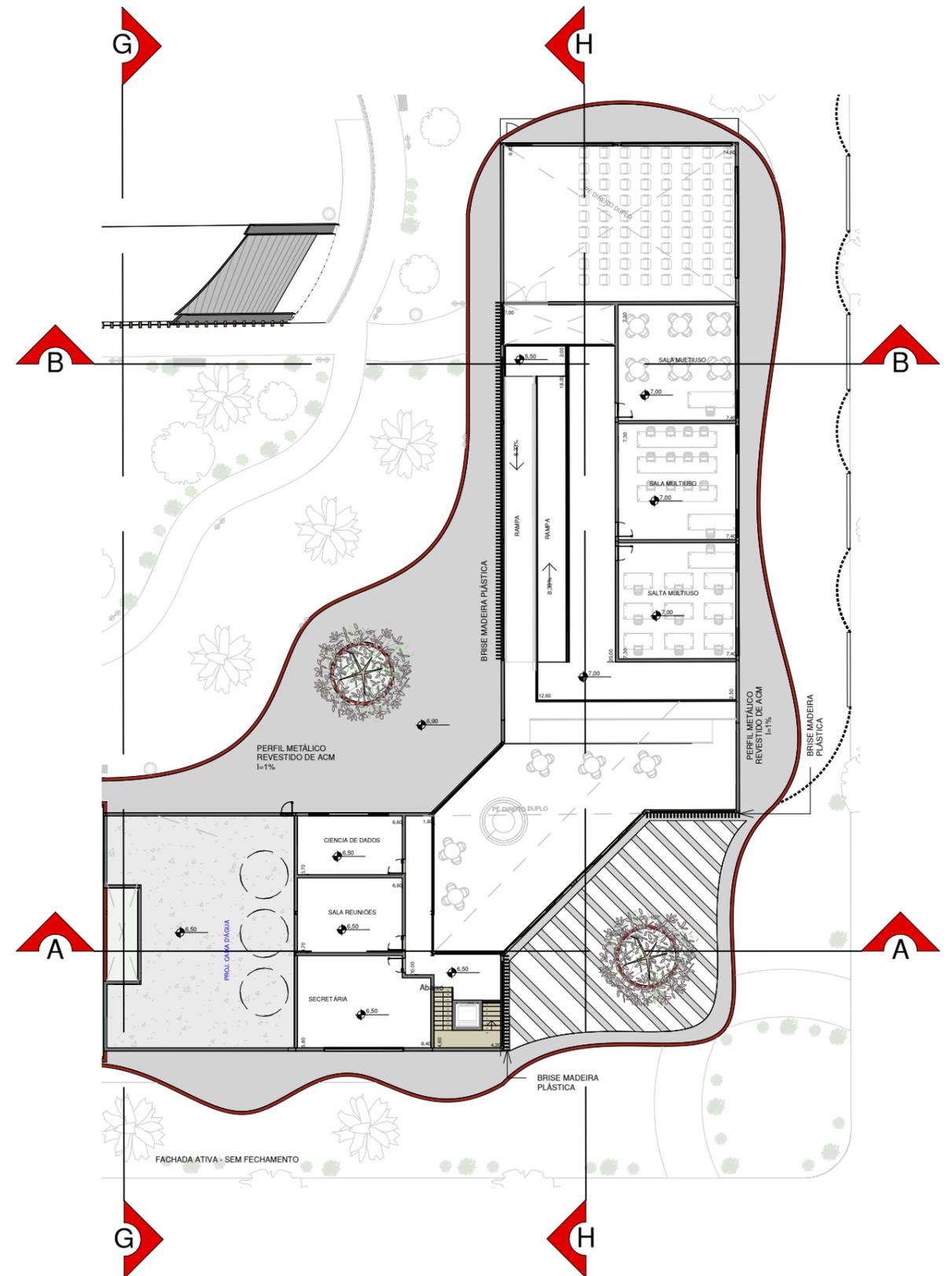
DET. CAPTAÇÃO ÁGUA DA CHUVA  
ESC. 1 : 200

**PAVIMENTO TÉRREO E SUPERIOR-  
ZOOM SETOR ADMISTRATIVO, CUIDADOS E EDUCACIONAL**



**TÉRREO - ADM E EDUCAÇÃO**

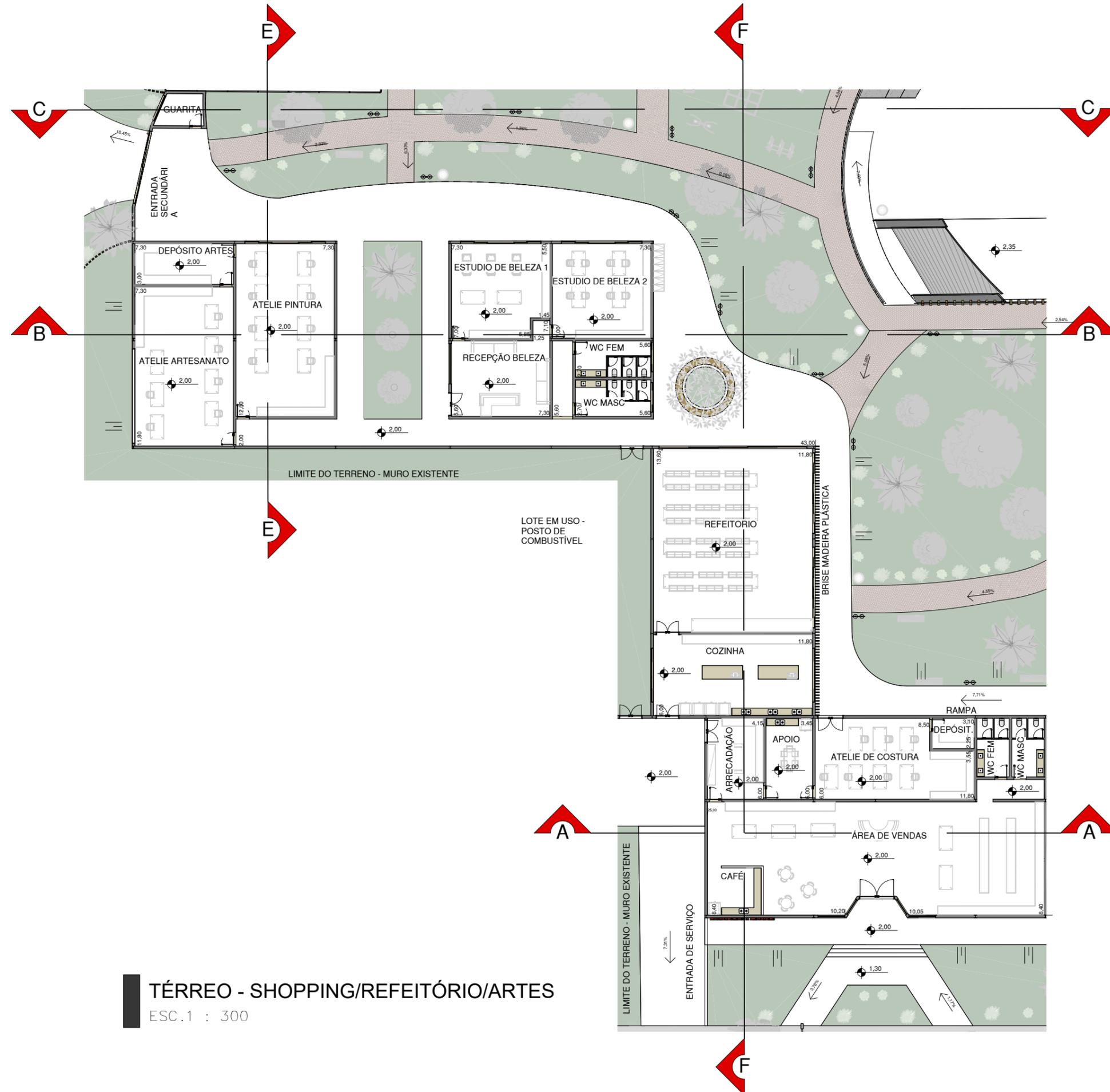
ESC.1 : 350



**SUPERIOR - ADM E EDUCAÇÃO**

ESC.1 : 350

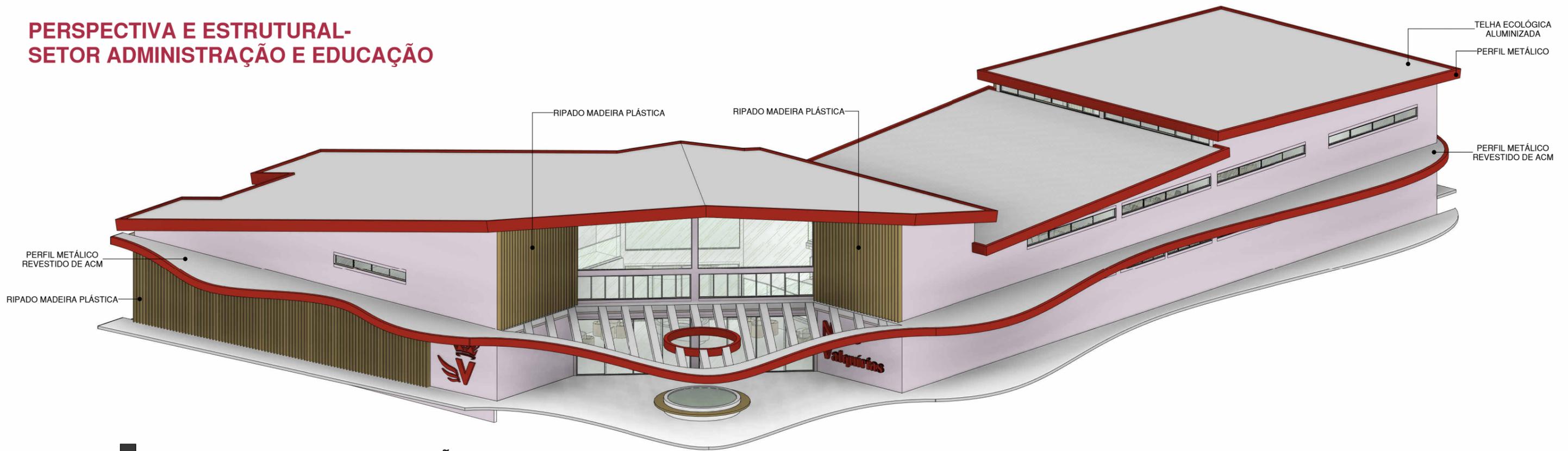
**PAVIMENTO TÉRREO-  
ZOOM SETOR SHOPPING, SOCIAL - REFEITÓRIO E ARTES**



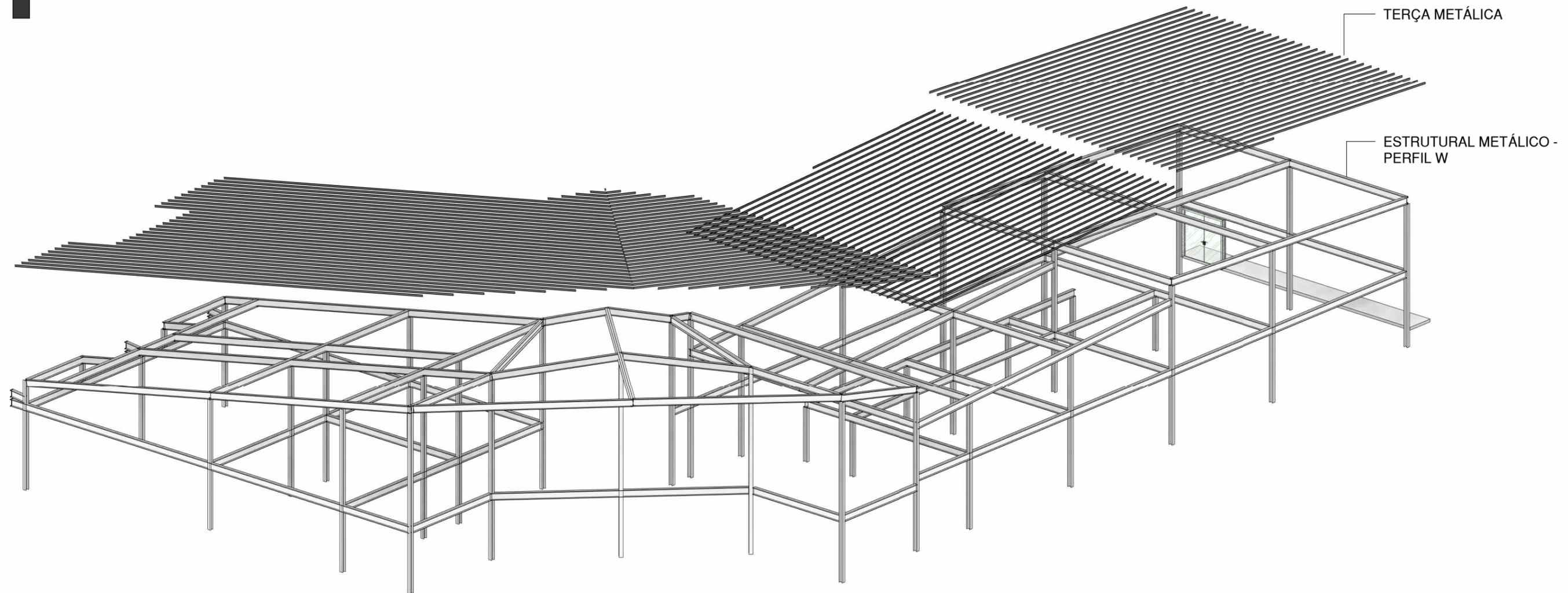
**TÉRREO - SHOPPING/REFEITÓRIO/ARTES**  
ESC.1 : 300



# PERSPECTIVA E ESTRUTURAL- SETOR ADMINISTRAÇÃO E EDUCAÇÃO



PERSPECTIVA - ADM E EDUCAÇÃO

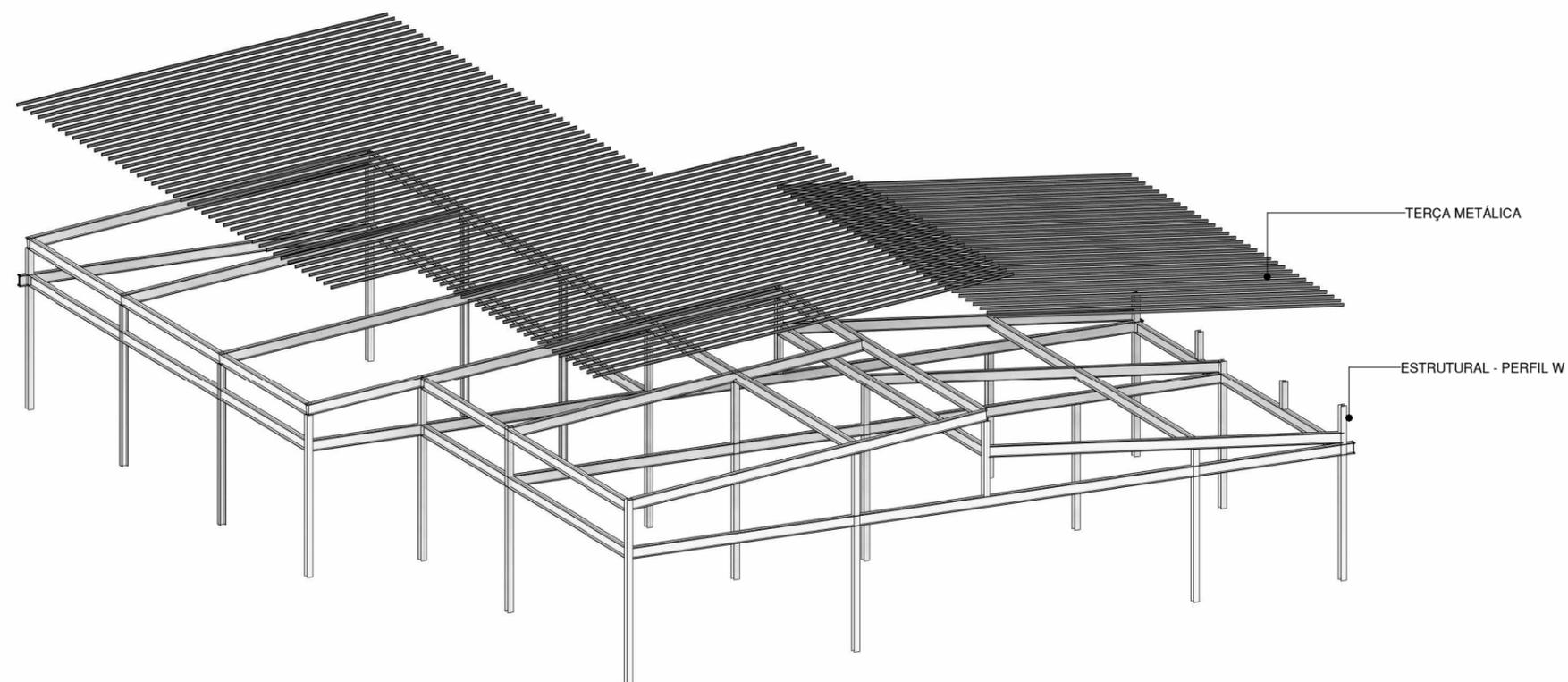


ESTRUTURAL - ADM E EDUCAÇÃO

## PERSPECTIVA E ESTRUTURAL- SETOR SHOPPING E REFEITÓRIO

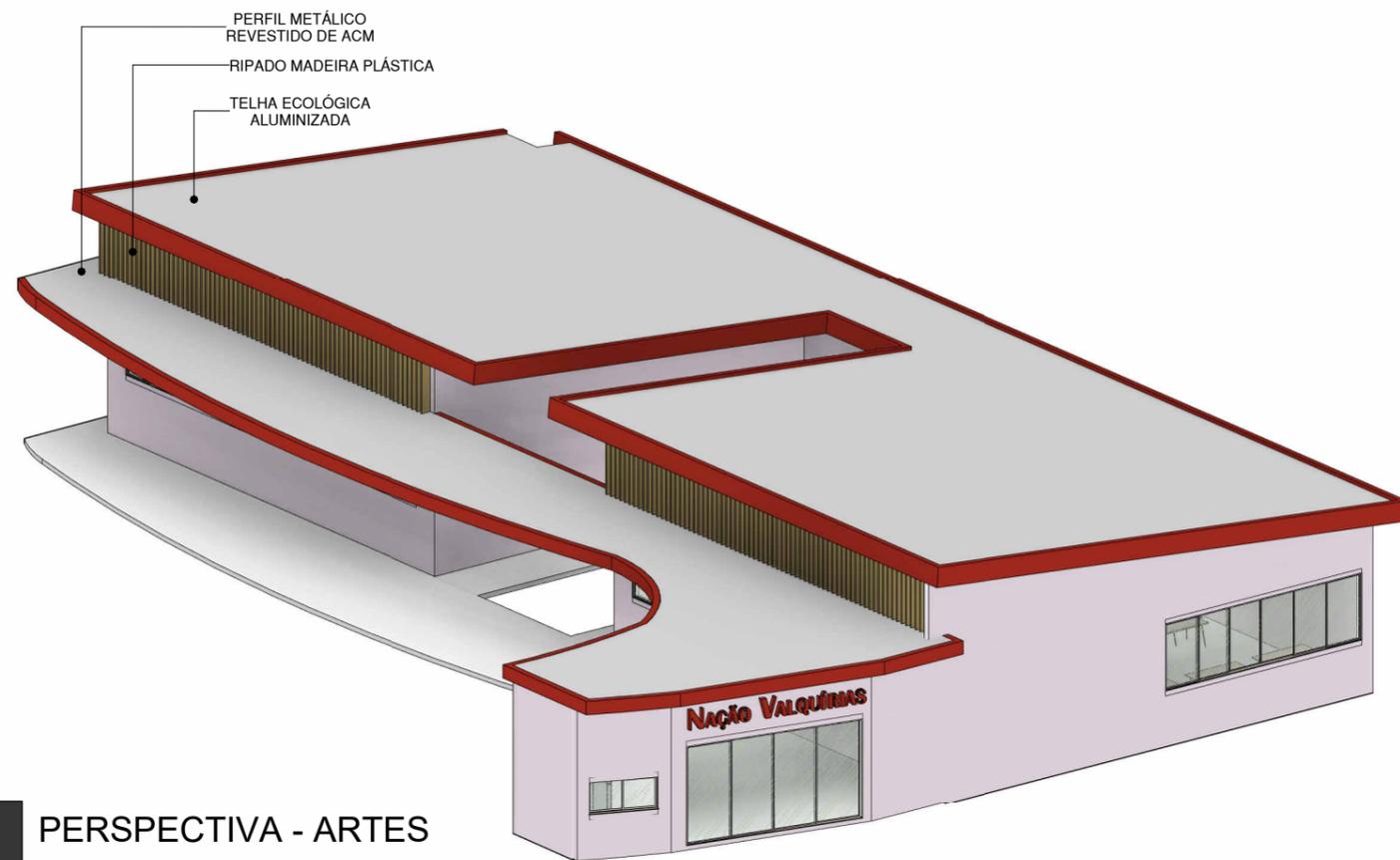


PERSPECTIVA - SHOPPING E REFEITÓRIO

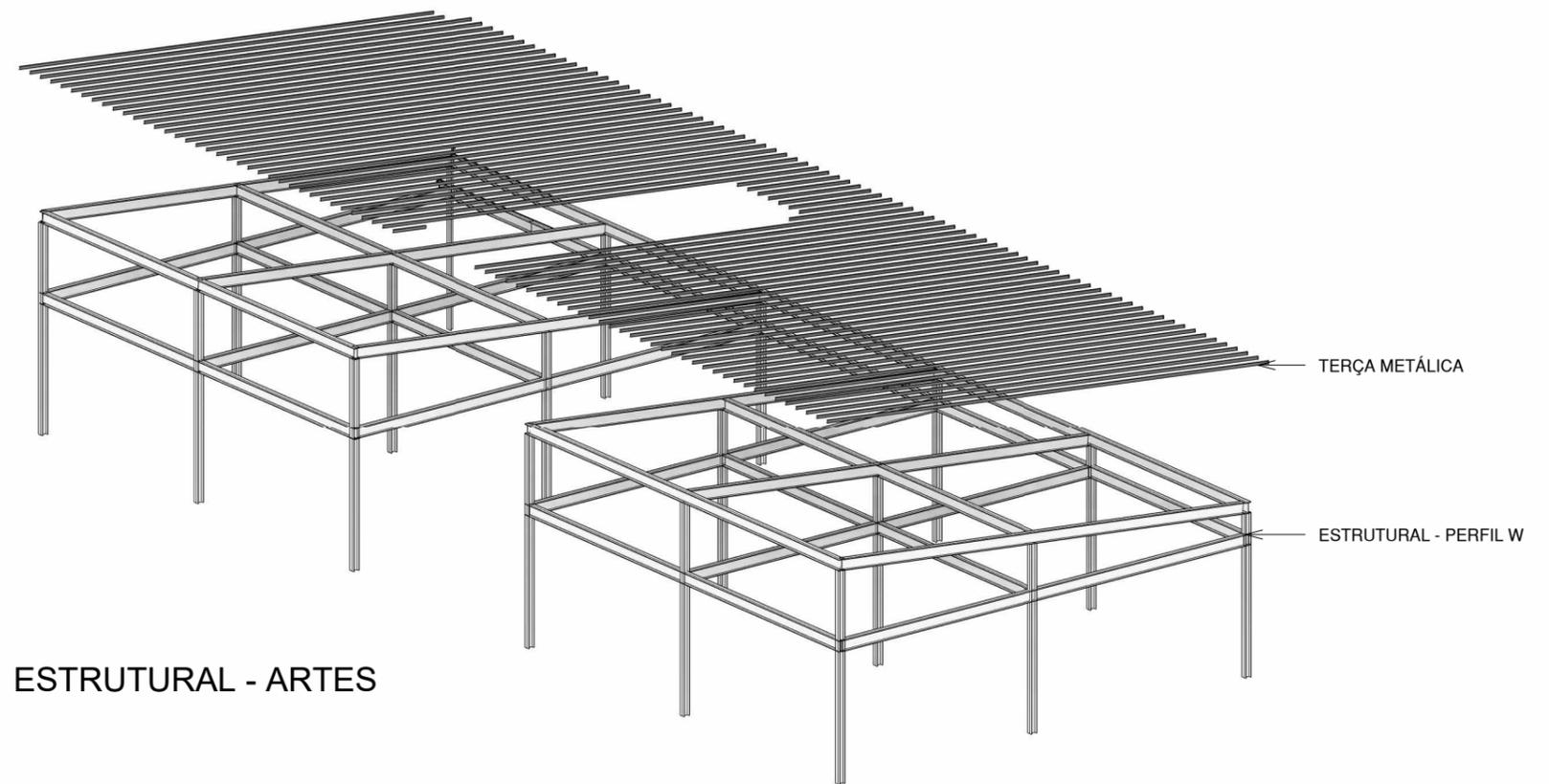


PERSPECTIVA - SHOPPING E REFEITÓRIO Copiar 1

# PERSPECTIVA E ESTRUTURAL- SETOR ARTES

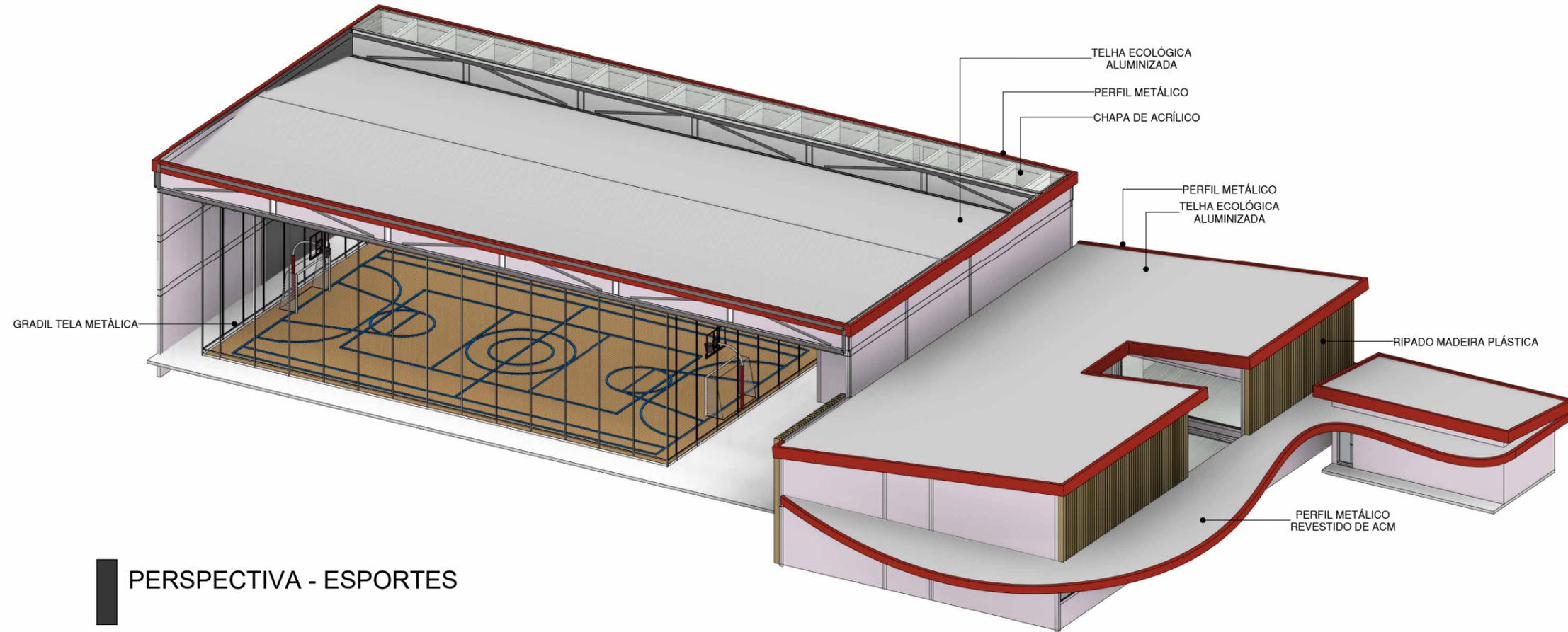


PERSPECTIVA - ARTES

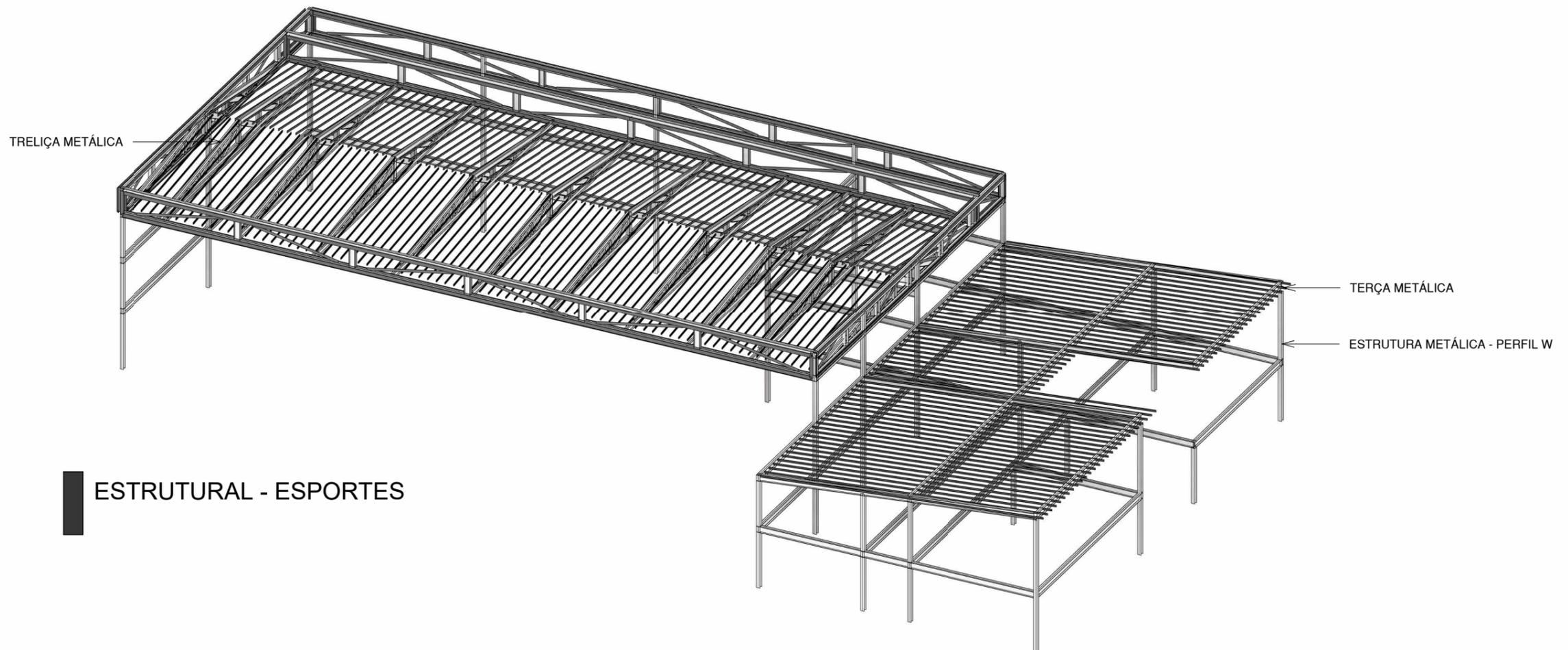


ESTRUTURAL - ARTES

# PERSPECTIVA E ESTRUTURAL- SETOR ESPORTES



PERSPECTIVA - ESPORTES



ESTRUTURAL - ESPORTES







## 6.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aristóteles. A política. Tradução de José O. de Almeida. São Paulo: Edipro, 2009.
- CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA (CPDOC). Partido Republicano Feminino. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/PARTIDO%20REPUBLICANO%20FEMININO.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- Corteza, Marina; Gauden, Paula; Maksud, Ivá. Gênero: percursos e diálogos entre os estudos feministas e biomédicos nas décadas de 1950 a 1970. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 29, n. 2, p. 21, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/p4dXbydkK3jShSKdxxpgpCm/?lang=pt>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- Coutinho Gomes, Marcus Vinícius; MELO PESSINE, Karina. Inferições sobre a influência transversal de Aristóteles e sua contribuição para alguns filósofos. *Revista do Direito - FDCI, Cachoeiro de Itapemirim-ES*, v. 2, n. 1, 2020. Disponível em: <https://repositorio.fdc.edu.br/index.php/revistadodireito/article/view/23>. Acesso em: 10 nov. 2024.
- DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE. Boletim especial: as mulheres no mercado de trabalho. São Paulo: DIEESE, 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/boletimespecial/2024/mulheres2024.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2024.
- ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA. Women's Social and Political Union. Disponível em: <https://www.britannica.com/topic/Womens-Social-and-Political-Union>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Informativo do Censo Agro 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102066\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102066_informativo.pdf). Acesso em: 6 dez. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. As mulheres do Brasil. IBGE educa, 2022. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2697-ie-ibgeeduca/jovens/materias-especiais/22052-as-mulheres-do-brasil.html>. Acesso em: 6 dez. 2024.
- Freud, S. O mal-estar na civilização. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas de Sigmund Freud (ESB), v. 21. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 119.
- GALILEU. Como a ciência contribuiu com machismo e racismo ao longo da história. *Revista Galileu*, 16 jun. 2020. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2020/06/como-ciencia-contribuiu-com-machismo-e-racismo-ao-longo-da-historia.html>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- GEORGETOWN INSTITUTE FOR WOMEN, PEACE AND SECURITY. The Index. Disponível em: <https://giwps.georgetown.edu/the-index/>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- Gouges, Olympe de. Déclaration des Droits de la femme et de la citoyenne. Disponível em: <http://www.siefar.org/wp-content/uploads/2015/09/Gouges-D%C3%A9claration.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.
- Hirata, Helena. Mudanças e permanências nas desigualdades de gênero: divisão sexual do trabalho numa perspectiva comparativa. Friedrich-Ebert-Stiftung, 2015. Disponível em: <https://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/12133.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Panorama: São José do Rio Preto. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-jose-do-rio-preto/panorama>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- Leandro, Hugo Augusto Turaça. A presença ainda incomum do homem nos ambientes da educação infantil: motivações para ingresso e permanência de profissionais de Campo Grande-MS. 2023. Disponível em: <https://sigpos.ufms.br/portal/trabalho-arquivos/download/12478>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- LEI COMPLEMENTAR n. 341, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2018. Disponível em <<https://prefcg-repositorio.campogrande.ms.gov.br/wp-cdn/uploads/sites/18/2018/12/Lei-Complementar-n.-341-de-4-de-dezembro-de-2018-PDDUA.pdf>> Acesso em: 04 dez. 2024.
- Marques, Teresa Cristina de Novaes. O voto feminino no Brasil. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/midias/file/2020/11/voto-feminino-brasil-2ed-marques.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- Martínez, Zaida Muxí. Mulheres, casas e cidades. São Paulo: Editora Olhares, 2024.
- Money, J.; Hampson, J. G.; Hampson, J. L. An examination of some basic sexual concepts: the evidence of human hermaphroditism. *Bulletin of the Johns Hopkins Hospital*, v. 97, n. 4, p. 301-319, out. 1955. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/13260820/>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- Oliveira, Amanda, O jeito valquirias de fazer gestão. Como acelerar empreendimentos sociais por meio de inovação, diversidade e protagonismo.
- ONU BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- ONU MULHERES. Sobre a ONU Mulheres. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/onu-mulheres/sobre-a-onu-mulheres/>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- OXFORD UNIVERSITY PRESS. Inequality. In: Oxford English Dictionary. Disponível em: <https://www.oed.com/search/dictionary/?scope=Entries&q=inequality&tl=true>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- Perfil Socioeconômico de Campo Grande, 30º ed., 2023. PLANURB. Dados: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB. Disponível em <<https://prefcg-repositorio.campogrande.ms.gov.br/wp-cdn/uploads/sites/18/2020/10/PERFIL-COMPLETO-PDF.pdf>> Acesso em: 04 dez. 2024.

## REFERENCIAS

- POLITIZE!. Conquista do direito ao voto feminino. Disponível em: <https://www.politize.com.br/conquista-do-direito-ao-voto-feminino/>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- POLITIZE!. Movimento sufragista: o que foi e qual o impacto no Brasil. Disponível em: <https://www.politize.com.br/movimento-sufragista-o-que-foi-e-qual-o-impacto-no-brasil/>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- PREFEITURA DE CAMPO GRANDE (MS). Perfil socioeconômico de Campo Grande - 2023. Disponível em: <https://cdn.campogrande.ms.gov.br/portal/prod/uploads/sites/18/2023/08/PERFIL-2023-PDF-SITE-2.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. Plano Diretor. Disponível em: <https://www.riopreto.sp.gov.br/plano-diretor>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- Puleo, Alicia. La Ilustración olvidada: la polémica de los sexos en el siglo XVIII. Madrid: Anthropos, 1993.
- Rocha, Diana; Souza, Esther Alessandra Alves de; Silva, Fernanda Pereira; Garbo, Karen; Peteffi, Lúcia Helena Centeno. Declaração dos direitos da mulher e da cidadã, de Olympe de Gouges. Revista Translatio - UFRGS, n. 17, jun. 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/218052/001121295.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2024.
- Rousseau, J. J. Emílio ou da educação. Tradução de Sérgio Milliet. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- Sauer, Leandro; Campelo, Estevan; Capillé, Maria Auxiliadora Leal. Mapeamento da vulnerabilidade social de Campo Grande - MS. [S.l.]: [s.n.], 2022. Disponível em: <https://cdn.campogrande.ms.gov.br/portal/prod/uploads/sites/18/2024/08/LIVRO-MAPEAMENTO-DA-VULNERABILIDADE-SOCIAL-DE-CAMPO-GRANDE-MS.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2024.



ALQUIRIAS  
Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai  
GERANDO FALCÕES

ALQUIRIAS  
Levanta a cabeça,  
senão a coroa cai  
GERANDO FALCÕES